QUADRILHA DOS ATRASADOS PÁG.14

NÃO SABE O QUE FAZER NO SÃO JOÃO? VEJA OPÇÕES NA CAPITAL E INTERIOR

TEM MILHO PARA CANJICA? PÁG.19

CONHEÇA CINCO CURIOSIDADES SOBRE AS COMIDAS JUNINAS

PISTOLA NO QUARTO PÁG.6

HÓSPEDE REAGE A ABORDAGEM POLICIAL E É MORTO EM ITAPUÃ

O CANDEEIRO NÃO SE APAGOU...

E O FORRÓ CONTINUOU

Enquanto tenta manter a essência e integrar elementos contemporâneos, o forró baiano enfrenta o duplo desafio de competir com outros gêneros musicais e buscar maior visibilidade fora do período junino. Novos talentos reforçam a diversidade e o potencial de crescimento desse nicho na Bahia, apaixonada pelo ritmo dentro e fora do palco PÁGS. 12 E 13

Correio* | FIM DE SEMANA | ANO XLV | Nº14972 | PREÇO R$ 2,25 | CORREIO24HORAS.COM.BR | 22 | 23 | JUN |

/correio24horas @correio24horas

Flávio Oliveira
Editor
flavio.oliveira@redebahia.com.br

CORREIO FIM DE SEMANA
desde 2019

COORDENAÇÃO GERAL
LINDA BEZERRA
PROJETO GRÁFICO
IANSÃ NEGRÃO
NÚCLEO DE CRIAÇÃO
FLAVIA AZEVEDO, LINDA BEZERRA, MARIANA RIOS, QUINTINO ANDRADE E SORA MAIA
DESIGN
CLÁUDIO GUIMARÃES, LUDMILLA CUNHA E THAINÁ DAYUBE
CAPA
DESIGN DE QUINTINO ANDRADE COM FOTOS DE DIVULGAÇÃO
EDIÇÃO
FLAVIA AZEVEDO, FLÁVIO OLIVEIRA, GIULIANA MANCINI, MARIANA RIOS, NARA GENTIL, ROBERTO MIDLEJ E THARSILA PRATES.
SUGESTÃO DE PAUTA
71 3203 1010 OU 1016 OU 1003

NOTÍCIAS QUE MARCARAM A SEMANA

Influencers são acusados de fraude de R$ 38 milhões

QUASE que simultaneamente ao avanço no Congresso do projeto de lei que legaliza cassinos e alguns tipo de jogos de azar no Brasil, a Polícia Civil de Alagoas desbaratou um esquema envolvendo influencers e a máfia de jogos de azar online. Nem tudo foi divulgado, seja em obediência à Lei de Abuso de Poder, seja para não atrapalhar a continuidade das investigações. Espera-se, contudo, que uma cifra de pelo menos R$ 38 milhões acorde sociedade, deputados e senadores tanto para os riscos da legalização dos cassinos quanto para a necessidade de regulação (diga-se responsabilização) das redes sociais.

A quantia é o que os investigadores estimam ser o fruto financeiro dos golpes em apenas 9 meses. A Operação Game Over foi deflagrada na segunda (17) contra 12 alvos, entre influenciadores, agenciadores e intermediárias da fraude. Os nomes não foram revelados, mas a imprensa local levantou dois deles: as influenciadoras Paulinha Ferreira e Mylena Verolayne. Só nesse primeiro dia, foram apreendidos carros de luxo que valem R$ 5 milhões.

A polícia alagoana mapeou o funcionamento do esquema criminoso. O primeiro passo é dado pelas plataformas de jogos online - sediadas fora do Brasil para fugir da legislação do país - que identificam possíveis intermediadores do "negócio". Em seguida, essas pessoas fazem contato com os influenciadores para fechar contratos de publicidade "informal". Os influenciadores recebiam valores de até R$ 300 mil por sete dias de divulgação em suas redes sociais. Mylena Verolayne, por exemplo, cobrava R$ 80 mil. Ela tinha mais de 1 milhão de seguidores no Instagram. Além do tigrinho, o contrato informal também envolvia a divulgação de outros jogos similares (do touro e do coelho). Todos eles, segundo especialistas, usam fórmulas e estratégias para viciar o usuário.

Na próxima etapa, os influenciadores recebem das plataformas um link especial para o jogo e uma conta demo, programada para sempre ganhar altas somas de dinheiro, de forma a iludir o público. "Existe até aqueles que ganham alguma vez, mas nunca nem perto do dinheiro que esses [influenciadores] mostram, é sempre a bancarrota. Não tem ninguém que ficou rico com esses jogos, só os influenciadores", afirmou o delegado Lucimério Campos. Uma mulher relatou à polícia alagoana que todo patrimônio da família foi dilapidado por causa do jogo do tigrinho. O prejuízo foi calculado em R$ 400 mil perdido em apostas feitas pelo neto dela.

Após divulgarem os vídeos com as "vitórias" nos jogos, os influenciadores mostram saques fraudulentos. De acordo com a polícia, os influenciadores simulam sacar valores que, na verdade, são comissões de captação de usuários ou pagamento pela publicidade.

Em uma nova fase, os influencers começam a contar histórias de que viviam em dificuldades e que estão melhorando de vida graças ao que ganham nos jogos. A argumentação de todos os investigados segue o mesmo padrão, relatos pessoais e persuasivos para que a audiência acredite que é possível superar as dificuldades financeiras de forma rápida e fácil. Por fim, para tornar tudo ainda mais verossímil, os influenciadores começam a postar fotos de viagens internacionais, carros de luxo e outras ostentações.

Os investigados estão sendo indiciados por estelionato, contravenção de jogo de azar, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

Na quarta (19), a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou o projeto de lei que prevê a autorização do funcionamento de cassinos e bingos no Brasil, legaliza o jogo do bicho e permite apostas em corridas de cavalos.

As bets esportivas já são legais no país e formam um mercado que movimentou entre R$ 100 e R$ 120 bilhões em 2023 (cerca de 1% do PIB) segundo relatório da XP Investimentos. O estudo traz um capítulo sobre os apostadores que aponta que esses jogos consomem cerca de 20% do orçamento livre (o que sobra depois de pagar água, luz, telefone, comida, educação, saúde e impostos) das famílias de renda mais baixa. Não é muito, mas pode ser o início da bancarrota, no mercado formal ou não.

POLÍCIA CIVIL DE ALAGOAS/DIVULGAÇÃO

Associados ao jogo do tigrinho, acusados ostentavam posse de carros de luxo apreendidos pela polícia

Brasil, que já perdeu a alegria, agora vê criatividade ir embora

O BRASILEIRO sempre se viu como um povo alegre e criativo. Pesquisas globais, no entanto, têm desfocado essa autoimagem. O país já ocupava posições intermediárias em sucessivos rankings dos países mais felizes – é 44º no World Happiness Report (Relatório Mundial de Felicidade) da ONU. Agora, ficou entre os 15 últimos lugares na avaliação do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) sobre criatividade divulgada na terça (18) pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A liderança, assim como linguagens, matemática e ciências, ficou com Singapura. O país asiático marcou 41 pontos. Já o Brasil tirou 23 pontos, dez abaixo da média da OCDE e no mesmo patamar de países como Peru, Panamá e El Salvador. O teste foi respondido por estudantes de 15 e 16 anos.

O Pisa define o pensamento criativo como "a competência para se envolver produtivamente na geração, avaliação e melhoria de ideias que possam resultar em soluções originais e eficazes, avanços no conhecimento e expressões impactantes da imaginação" e afirma que ele pode ser desenvolvido por meio da prática e que pode ser demonstrado em contextos cotidianos.

A maioria dos 12 países que superaram a média da OCDE em pensamento criativo também superaram a média em matemática, leitura e ciência. O teste também descobriu que as meninas são mais criativas que os meninos. Os avaliadores entendem que essa diferença se dá porque elas, em geral, tiram melhores notas e leem mais.

MAIS LIDAS DO SITE DE 14 A 20 DE JUNHO

1ª) *Caixão de Nahim é posto no chão para cães se despedirem do tutor. bit.ly/4exxQHa*

2ª) *Cidades baianas devem ter frio de 10°C no inverno; veja onde. bit.ly/3REUjbl*

3ª) *Quadrilha sem par, arraiá sem santo, roça sem casamento: Como as escolas estão mantendo a tradição junina? bit.ly/3RynQDt*

4ª) *O que mantém Amargosa, Cruz, Senhor do Bonfim e SAJ como polos do São João na Bahia? bit.ly/4ceplzk*

5ª) *Funcionário é preso após usar própria chave Pix para receber pagamentos de loja no Centro de Salvador. bit.ly/3VTvX0f*

CORREIO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ANTÔNIO CARLOS PEIXOTO DE MAGALHÃES JÚNIOR
RENATA CORREIA
LUCIANA GOMES
DIRETORA
RENATA CORREIA
EDITORA-CHEFE
LINDA BEZERRA
EDITOR CORREIO24HORAS
WLADMIR PINHEIRO
GERENTE COMERCIAL E MARKETING
LUCIANA GOMES
GERENTE DE INTELIGÊNCIA E ESTRATÉGIA DE DADOS
MARTA SOUSA
GERENTE DE MERCADO LEITOR
MARA SALMERON
GERENTE DE OPERAÇÕES INDUSTRIAIS E ATIVOS DIGITAIS
IVONEI TANAJURA
GERENTE DE OPERAÇÕES, GESTÃO E CONTRATOS
LUCIANA GAMA

SUCURSAIS
SP, PR, SC, MG E RS T. 11 5506 5494 E ESCRITORIO.SP@REDEBAHIA.COM.BR
RJ T. 21 2495 5913 E REDEBAHIA@SUCURSALRJ.COM.BR
BRASÍLIA T. 61 3554 2168
INTERNACIONAL T. +1 407 903 5000 E WWW.MULTIMEDIAUSA.COM

Correio*
FUNDADO EM 20 DE DEZ DE 1978
R. ARISTIDES NOVIS, 123, FEDERAÇÃO CEP 40210 630
ASSINATURAS 71 3480 9140
REDAÇÃO 71 3203 1048

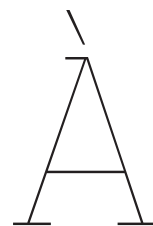
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
IVC

/correio24horas @correio24horas

Raquel Brito*
texto
raquel.brito@redebahia.com.br

Ana Albuquerque
foto
ana.albuquerque@redebahia.com.br

CEIA DE SÃO JOÃO QUEM DEIXOU AS COMPRAS PARA ÚLTIMA HORA PODERÁ IR À FEIRA DE SÃO JOAQUIM, QUE FUNCIONARÁ DE SÁBADO (22) A SEGUNDA-FEIRA (24)

Pechincha junina

Às vésperas do São João, consumidores correm para garantir os ingredientes dos quitutes juninos. O preço de alguns itens, como o amendoim, assusta: na sexta-feira (21), na Feira de São Joaquim, dois quilos do produto saíam por R$ 25. Em dias normais, a mesma quantidade custaria R$ 15 - um salto de 66,6%.

O cabista Roberto Luiz, de 45 anos, tirou a manhã após o trabalho para riscar todos os itens da lista junina. Nas sacolas, já havia milho, amendoim e aipim. Enquanto falava com a reportagem, ele avaliava cuidadosamente as laranjas.

"Vim pegar logo tudo, porque volto ao trabalho só na terça-feira e não quero fazer outra viagem. Falta só pegar os fogos das crianças, que também vou ver aqui", disse.

Apesar da alegria de Roberto Luiz, quem saiu para comprar os alimentos juninos na sexta encontrou os produtos preferidos do período junino com preços maiores que o normal. O aumento já era esperado, por conta do São João. Em São Joaquim, a unidade do milho chega a R$ 1,50 - crescimento de 50% em relação aos dias normais. Já o aipim e o carimã triturados, ideais para bolos, por exemplo, tiveram um aumento médio de R$ 2, chegando a R$ 10 por um saco de 500 gramas.

Mas o que os clientes mais sentiram no bolso foi o preço do amendoim. Segundo os comerciantes, a saca de 50 quilos, que costumam comprar dos produtores por, em média, R$ 150, agora chega a custar R$ 400. Isso faz com que eles precisem passar o aumento para os consumidores finais.

Antônio Santana trabalha há 47 anos na feira. Mesmo com muitos feriados de São João na conta, ele disse ter se assustado ao ver o preço do amendoim no início deste mês. "Nunca comprei amendoim nesse preço desde que comecei. A gente não perde produtos, porque o pessoal quer muito comprar, mas precisamos repassar esse custo a mais", explicou.

O preço alterna de acordo com o tamanho dos recipientes que servem de medida. Os menores custam R$ 10, e os maiores podem chegar a R$ 25. Além dos recipientes (geralmente potes de manteiga) como forma de mensurar o valor, há também as sacas fechadas, que chegam a custar R$ 70.

Não muito distante, em outra barraca, um consumidor tentava negociar os amendoins com o vendedor. "Por R$ 55, levo duas", arriscou, apontando para a saca de R$ 70.

Por tudo isso a recepcionista Tatiana Rodrigues passou de ponto em ponto para pesquisar os preços e tentar a sorte com os descontos.

"Esse é o único horário que tive para vir. Vim com meu marido e estamos pesquisando para não pagar mais caro. Pretendo pegar tudo ainda hoje [sexta] e correr para o trabalho", contou.

De chapéu de palha na cabeça, o vendedor ambulante Jair Ribeiro, 53, assumiu o papel de cliente. Por R$ 25, ele garantiu o amendoim para todo o feriado e estava prestes a comprar a massa para o quitute indispensável na sua mesa durante o São João: o bolo de carimã.

"São João é tradição, não pode passar em branco. Então vai ter o bolinho, um amendoim. O milho já está em casa, então estou vendo só o que falta para agradar a família", disse ele.

Quem ainda não foi às compras para o São João e quer se organizar tem o fim de semana e o feriado para ir atrás dos ingredientes na Feira de São Joaquim. Neste sábado (22), o local funciona das 5h às 18h; no domingo (23), das 5h às 15h; e na segunda (24), das 6h às 13h.

*COM ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO

O PROJETO SÃO JOÃO 2024 É UMA REALIZAÇÃO DO JORNAL CORREIO COM APOIO DO SICOOB.

Baianos foram em busca de milho, amendoim e fogos de artifício

Alguns itens da feira, como o amendoim, registram alta de cerca de 60%

VAI DAR PRAIA?

O SOL APARECE, E A PREVISÃO É DE PANCADAS DE CHUVA SOMENTE, MAS A CONDIÇÃO DAS PRAIAS ESTÁ RUIM. CONFIRA:

SÁB SOL E AUMENTO DE NUVENS DE MANHÃ. PANCADAS DE CHUVA À TARDE E À NOITE.

DOM SOL O DIA TODO. MUITAS NUVENS E PANCADAS DE CHUVA DE MANHÃ E À NOITE.

COMO ESTÃO AS PRAIAS

● PRÓPRIAS
● IMPRÓPRIAS

Praia	Condição	Praia	Condição	Praia	Condição	Praia	Condição
São Tomé de Paripe	Imprópria	Roma	Própria	Paciência	Imprópria	Corsário	Imprópria
Tubarão	Própria	Canta Galo	Imprópria	Rio Vermelho	Imprópria	Patamares	Imprópria
Periperi	Imprópria	Marina Contorno	Própria	Buracão	Própria	Piatã	Própria
Penha	Imprópria	Porto da Barra	Imprópria	Amaralina	Imprópria	Placaford	Própria
Bogari	Imprópria	Santa Maria	Imprópria	Pituba	Imprópria	Itapuã	Imprópria
Bonfim	Imprópria	Farol da Barra	Imprópria	Clube Português	Imprópria	Farol de Itapuã	Imprópria
Pedra Furada	Imprópria	Barravento	Própria	Armação	Imprópria	Stella Maris	Própria
Boa Viagem	Imprópria	Ondina	Imprópria	Boca do Rio	Imprópria	Praia do Flamengo	Própria

Prefeitura abre restaurante popular em Sussuarana

6ª UNIDADE Salvador ganhou um novo restaurante popular nessa sexta-feira (21). Agora, foi a vez da população do bairro de Sussuarana receber uma unidade, que é a sexta a ser entregue pela prefeitura. O restaurante vai oferecer 400 refeições por dia, das 11h às 13h, de segunda a sexta-feira.

A nova instalação fica na Rua Manoel Bispo dos Santos, nº 13. Com o de Sussuarana, os seis restaurantes terão capacidade de servir 2.800 refeições gratuitas diariamente, 56 mil por mês. Mensalmente, a prefeitura investirá R$ 120 mil no local, sendo R$ 90 mil voltados para alimentação.

O prefeito Bruno Reis (União Brasil) defendeu que os restaurantes populares são uma medida emergencial. "O primeiro passo é matar a fome, não adianta oferecer qualquer outro serviço se a pessoa estiver com fome. A partir daí, através de muito trabalho, pode recuperar o tempo perdido, ter progressão social e prosperar", disse o prefeito.

Qualquer pessoa pode comer no restaurante, que tem cardápio semanal e duas proteínas por refeição. O menu para o primeiro dia, segundo o secretário de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre), Júnior Magalhães, é o que os moradores mais pedem: a clássica feijoada. "Nós estamos muito ligados na qualidade da comida servida, não é só ofertar de qualquer jeito. Tem um nutricionista acompanhando, a comida é balanceada, com salada e carboidrato em pratos de no mínimo 500 gramas", disse.

Além das refeições, as unidades contam com o acompanhamento dos Centros de Referência da Assistência Social (Cras) da cidade, possibilitando o encaminhamento da população para serviços de saúde, educação e cursos gratuitos para qualificação profissional.

O Restaurante Popular Vida Nova de Sussuarana se junta aos já existentes nos bairros de Pau da Lima, São Tomé de Paripe, Águas Claras, Periperi e Fazenda Coutos.

Até o fim do ano, serão dez restaurantes na capital, de acordo com o prefeito Bruno Reis. Os outros quatro ficarão em Mares, Valéria, São Cristóvão e Pernambués.

ANA ALBUQUERQUE

O prefeito Bruno Reis inaugura o Restaurante Popular Vida Nova de Sussuarana: 400 refeições por dia

CENTRO HISTÓRICO RECEBE III FESTIVAL DE QUADRILHAS

ATÉ SEGUNDA A partir deste sábado (22), quem for ao Centro Histórico vai poder conferir o III Festival de Quadrilhas Juninas de Salvador. Realizado pela Fundação Gregório de Mattos (FGM), o evento terá a apresentação de nove grupos tradicionais na Arena Arromba Chão, na Praça da Cruz Caída, até a segunda-feira (24), a partir das 19h. As quadrilhas devem alegrar os espectadores com os tradicionais ritmos juninos, como marcha, xote, xaxado e baião, além de levar graça e beleza com a encenação do casamento caipira. Para o Arraiá ficar ainda mais animado, Emanuel Vitório, que interpreta Luiz Gonzaga, fará participações especiais nos três dias. Em 2024, completam-se 35 anos da morte do Rei do Baião. A proposta integra a programação do São João do Centro Histórico e tem o objetivo de valorizar, promover e dar visibilidade aos coletivos de quadrilhas juninas da capital e proporcionar espetáculo ao público. LEIA MAIS NA PÁGINA 14

ESTAÇÃO BRT VASCO DA GAMA COMEÇA A FUNCIONAR

TRANSPORTE Os usuários do sistema BRT Salvador vão contar a partir deste sábado (22) com mais um terminal no trecho 2. A Estação BRT Vasco da Gama irá beneficiar quem precisa chegar aos bairros da Federação e Engenho Velho de Brotas pela Avenida Vasco da Gama. A ação acontece quase um mês após a previsão inicial, adiada devido ao vandalismo no sistema elétrico.

O terminal vai operar todos os dias, das 9h às 15h, seguindo o modelo de funcionamento da operação assistida, sendo possível embarcar tanto no sentido Lapa, como no sentido Pituba. A Estação BRT Vasco da Gama fica localizada nas proximidades da agência da Caixa Econômica Federal.

Com o início da operação, todos os oito terminais do trecho 2 estarão em funcionamento: Lapa, Barris, Vasco da Gama, Ogunjá, HGE, Rio Vermelho, Pedrinhas e Cidade Jardim. No total, o modal alcança 13 km e 14 estações.

Cidades com estoque de vacina contra a dengue podem ampliar público-alvo

VENCIMENTO PRÓXIMO Estado e municípios baianos decidiram ampliar temporariamente a faixa etária para a vacinação contra a dengue. Pessoas de 4 a 59 anos podem se vacinar com os imunizantes que têm vencimento marcado para o dia 30 deste mês. A medida é emergencial, para evitar o desperdício de imunizantes. Anteriormente, o público-alvo era de 10 a 14 anos. Em Salvador, segundo a Secretaria Municipal da Saúde, a faixa etária se mantém dos 10 aos 14 anos.

O estoque remanescente no estado é de 6.727 doses, que estão concentradas principalmente em Itabuna, Jequié e Ilhéus, municípios que juntos somam 55% desse total. Ao todo, 36 municípios da Bahia sinalizaram a existência de doses com o mesmo vencimento. A aplicação cabe a cada cidade.

A Secretária de Saúde de Feira de Santana também informou que, como Salvador, não irá ampliar o público-alvo nesse momento, permanecendo com a imunização de 10 a 14 anos.

A secretária estadual da Saúde, Roberta Santana, fez um apelo aos municípios e à sociedade: "Mesmo no período junino, vamos fazer um esforço adicional para zerar os estoques. O público-alvo foi ampliado e ainda temos nove dias. Incentivamos que os municípios montem postos em locais de grande fluxo, como rodoviárias, centros comerciais ou mesmo façam a busca ativa, pois são ações já realizadas anteriormente com resultados positivos", ressalta.

Neste ano, a Bahia já registrou 222.189 casos de dengue, tendo 109 municípios em epidemia e 278 localidades em risco ou alerta.

Em maio último, a capital decretou o fim de epidemia após redução de 50% no número de casos. Até esse mês eram 825 registros contra 1.772 no mesmo período de 2023. Nenhum óbito foi confirmado.

222.189
casos de dengue já foram registrados na Bahia este ano, segundo a Secretaria Estadual de Saúde (Sesab)

109
municípios estão em epidemia

278
cidades do estado estão em risco ou alerta para a doença, ainda segundo a Sesab

HOSPITAL INICIA ATENDIMENTO EXCLUSIVO PARA O PLANSERV EM SALVADOR

BROTAS O Planserv ganhou na sexta-feira (21) uma unidade hospitalar exclusiva para atendimento aos seus beneficiários. Pleito antigo dos servidores estaduais, o Hospital de Brotas se junta à atual rede credenciada de hospitais da assistência, sendo mais uma opção de atendimento em Salvador.

A diferença é que no local serão unicamente atendidos beneficiários do Planserv. O Hospital de Brotas fica na Avenida Dom João VI, 1291, em Brotas.

Nessa primeira fase de abertura, o Hospital possui 51 leitos (41 de internamento e 10 de terapia intensiva), centro cirúrgico (03 salas) e centro médico, e os internamentos vão ser regulados pelo Planserv como reforço à rede. Nesse início das operações, também estão disponíveis serviços para o público adulto, como exames de tomografia computadorizada, ultrassonografia, raio-X e ressonância magnética sem sedação. Esses serviços podem ser agendados pelo call center do Hospital (71-3039-8100).

Trabalhador morre após beber líquido suspeito

EM FAZENDA Um homem morreu e outros três precisaram ser hospitalizados depois de ingerir um líquido que eles acreditavam ser cachaça. O caso aconteceu em uma fazenda de Ribeira do Amparo, na quarta-feira (19). O homem que morreu foi identificado como Emerson Cruz Passos, de 30 anos. Ele trabalhava na fazendo onde o caso foi registrado, assim como as outras três vítimas.

O relato dos trabalhadores é de que Emerson achou um recipiente com o líquido transparente na fazenda e acreditou ser cachaça. Ele bebeu e ofereceu para os colegas, que aceitaram. Todos quatro passaram mal.

Os trabalhadores foram socorridos para o Hospital Municipal de Ribeira do Pombal, onde Emerson morreu. Não há detalhes sobre o estado de saúde dos outros pacientes. O caso é investigado pela delegacia da cidade. Ainda não foi confirmado qual líquido foi ingerido pelos trabalhadores, mas há suspeita de que tenha sido veneno.

Outros três funcionários passaram mal e precisaram ser hospitalizados

DROGAS

800

quilos de substâncias entorpecentes, entre maconha, crack e cocaína, foram incinerados por equipes da 7ª Coordenadoria Regional de Polícia do Interior (Coorpin) de Ilhéus, no sul do estado, na sexta-feira (21). O volume foi resultado de apreensões

DIVULGAÇÃO

A polícia apreendeu uma pistola, munições, porções de maconha, cocaína e um caderno

Homem morre após confronto com PM dentro de pousada

ITAPUÃ Um homem foi morto em um tiroteio com a polícia dentro de uma pousada na Rua Betel, no bairro de Itapuã, em Salvador. Gabriel de Jesus Campos, 28 anos, passou três dias no local, que tem moradias de praia, com a família. O suspeito estava hospedado com a filha e a esposa, mas, ainda assim, foi encontrado com porções de maconha, cocaína, K9, munições e uma pistola 9mm, que foi usada por ele para reagir à chegada dos policiais.

Apenas Gabriel foi atingido durante o confronto. A polícia foi até o local após uma denúncia e teria sido recebida a tiros.

No local, a reportagem conversou com uma funcionária, que detalhou o caso. "Eles estavam aqui há três dias, já iam sair da pousada até. Estava ele, a esposa e a filha pequena. Na hora, foi tudo muito rápido. A polícia chegou, ele percebeu e começaram os tiros. Não foi um tiroteio longo, ele reagiu e caiu logo. Elas não estavam perto, só ele foi atingido mesmo", contou ela, sem se identificar.

Ainda de acordo com a funcionária, não houve qualquer desconfiança sobre Gabriel até que o tiroteio acontecesse. "Tenho 18 anos de trabalho e nunca vi isso aqui na nossa pousada. É um ambiente de família, que trabalha só com diária e bem tranquilo. A gente se assustou demais, mas, como eu disse, tudo foi rápido. Não tivemos prejuízos, os tiros só atingiram ele na hora que aconteceu", lembra ela, ainda assustada com a situação.

Segundo a polícia, Gabriel foi socorrido ao Hospital Menandro de Faria, em Lauro de Freitas, na região metropolitana, mas não resistiu aos ferimentos e morreu.

A Polícia Militar informou que agentes da CIPT/Rondesp Atlântico, com o apoio da 19ª Companhia, estiveram na ação que localizou Gabriel. Com ele, segundo a PM, encontraram uma pistola calibre 9mm com munições, 128 porções de maconha, 42 munições de fuzil calibre 556, 22 pinos de cocaína, 75 pinos de K9 e um caderno de anotações.

A PM destacou também que os agentes foram informados da presença de Gabriel, que é suspeito de envolvimento em homicídios e no tráfico de drogas da região da Avenida Suburbana.

O caso será investigado pela Delegacia de Homicídios Múltiplos (DHM), por envolver agentes de segurança pública.

WENDEL DE NOVAIS

PAI É PRESO SUSPEITO DE ESTUPRAR 3 FILHAS

UMA ENGRAVIDOU Um idoso foi preso no município de Rafael Jambeiro, no centro-norte do estado, sob suspeita de estuprar três filhas. A prisão preventiva do suspeito foi realizada na quinta-feira (20).

O caso foi registrado na Delegacia Territorial de Rafael Jambeiro, mas aconteceu no Povoado do Mocó.

O suspeito teria abusado sexualmente de suas três filhas, durante anos, tendo um filho com uma delas.

Atualmente as vítimas têm 31, 18 e 13 anos. A ocorrência foi registrada no dia 19 de fevereiro deste ano. As vítimas foram encaminhadas para acompanhamento psicossocial. O homem segue custodiado à disposição da Justiça.

CLIENTE É DETIDO POR CALOTE EM MOTEL DE SALVADOR

ARMAÇÃO Um homem de 29 anos foi detido pelo crime de fraude após contratar uma profissional do sexo e não pagar pelos serviços em um motel no bairro de Armação, em Salvador, na manhã dessa sexta-feira (21). De acordo com os depoimentos colhidos na unidade da Polícia Civil, o homem contratou uma mulher e, em seguida, um motorista por aplicativo, para que levasse uma encomenda no estabelecimento comercial. No entanto, ele não pagou nenhum dos dois, além do motel – o que ocasionou o acionamento da polícia. Ele foi conduzido até a Central de Flagrantes, onde um Termo Circunstanciado de Ocorrência foi lavrado. O caso será encaminhado ao Juizado Especial Criminal (Jecrim).

SUSPEITO DE ROUBO A ÔNIBUS É PRESO COM ARMA FALSA

BR-324 Um suspeito de roubar um ônibus foi preso na madrugada dessa sexta-feira (21), na BR-324, em Pirajá, por policiais militares do Batalhão Gêmeos. Uma réplica de arma de fogo foi apreendida com o homem.

Os policiais militares estavam fazendo patrulhamento quando pessoas denunciaram que havia ocorrido um roubo a ônibus na região.

Com as informações sobre o suspeito, buscas nas proximidades foram intensificadas e o homem foi localizado e detido. Além da arma falsa, ele estava com quatro celulares e uma quantia em dinheiro.

O homem recebeu voz de prisão e foi encaminhado para a Central de Flagrantes, informou a PM.

DENGUE: LULA SE VACINOU ANTES DA CAMPANHA DO SUS

REDE PRIVADA O presidente Lula (PT) se vacinou contra a dengue no dia 5 de fevereiro, sem divulgação e antes de o SUS (Sistema Único de Saúde) iniciar a campanha de imunização. O Palácio do Planalto afirmou à Folha de S. Paulo que a dose foi fornecida pela rede privada, mas se recusou a informar o modelo e custo da vacina, além do nome do laboratório. O jornal lembra que a campanha do SUS contra a dengue começou quatro dias após Lula receber a primeira dose. A escassez de vacinas na rede pública tornou o governo alvo de críticas e forçou o Ministério da Saúde a limitar a vacinação ao grupo de 10 a 14 anos. Neste ano, o Brasil registrou 4 mil mortes pela doença.

CONGRESSO COBRA PELO MENOS R$ 50 BI EM EMENDAS

ORÇAMENTO O Congresso pretende cobrar do Executivo uma mudança em relação à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para aumentar o valor da emendas parlamentares de R$ 40 bilhões para R$ 50 bilhões no ano que vem. Para isso, querem se reunir nos próximos dias com integrantes do Ministério da Fazenda para que a Lei Orçamentária Anual (LOA) seja enviada ao Congresso com uma nova previsão. O argumento é que em 2024, está previsto que o governo pague R$ 50 bi em emendas, e que esse valor não pode ser reduzido de um ano para o outro. Segundo apuração da CNN Brasil, caso o Executivo resista, a mudança será feira pela Comissão Mista de Orçamento.

STF COMEÇA A JULGAR RÉU QUE DEPREDOU RELÓGIO

8 DE JANEIRO O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes votou nessa sexta (21) para condenar à prisão o réu Antonio Claudio Ferreira, que participou dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023. Durante a invasão às sedes do poderes, Ferreira foi flagrado pelas câmeras de segurança do Palácio do Planalto destruindo um relógio trazido ao Brasil por D. João VI. Ferreira responde pelos crimes de associação criminosa armada, abolição violenta do Estado democrático de direito, golpe de Estado, dano qualificado contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado. Somadas, as penas chegam a 17 anos de reclusão.

Geraldo Jr. nega convite para participar de sabatina

PAULA FRÓES/ARQUIVO CORREIO

Emedebista, pré-candidato a prefeito apoiado pelo PT, alegou problemas de agenda

ELEIÇÃO O vice-governador da Bahia e pré-candidato a prefeito de Salvador, Geraldo Júnior (MDB), decidiu não participar da sabatina realizada pelo portal UOL e pelo jornal Folha de São Paulo com os postulantes ao Palácio Thomé de Souza. Segundo o UOL, Geraldo alegou falta de espaço na agenda e declinou do convite.

"Convidamos também o pré-candidato do MDB, Geraldo Júnior, ele não teve agenda para essa semana e por isso não irá participar dessa sabatina", disse o apresentador Diego Sarza, ao explicar a ausência do emedebista.

As sabatinas começaram na quinta (20), com Kleber Rosa (PSOL). Nessa sexta (21), foi a vez do prefeito Bruno Reis (União Brasil), pré-candidato à reeleição. Os dois tiveram uma hora para responderem sobre os principais temas relacionados à administração municipal durante uma transmissão ao vivo pelo YouTube.

Durante sua participação, na sexta, Bruno Reis elencou a segurança pública como principal problema de Salvador hoje. Ele lembrou que o combate às facções criminosas é uma responsabilidade constitucional do governo do estado, e que a prefeitura está fazendo "mais que o possível" para ajudar.

"Qual o maior problema de Salvador hoje na Segurança Pública? A briga de facções nas comunidades para controlar essas áreas. Aqui quem pode enfrentar é o estado, que tem força policial para isso, tem expertise e que é a sua função, tanto a Polícia Militar como a Polícia Civil", afirmou o prefeito.

Durante sua participação, Bruno Reis disse que segurança é hoje o maior problama da Bahia

Bruno também elencou como problema os níveis de pobreza e desemprego em todo o estado.

"Infelizmente, hoje, a Bahia é o estado campeão da violência. Das dez cidades mais violentas do Brasil, sete estão na Bahia e, infelizmente, Salvador é a nona. Quando a gente vai para a área de desemprego, é o estado campeão nacional do desemprego. Quando a gente vai para as condições de pobreza e extrema pobreza, 50% da população está nesse cenário. Quando a gente vai pra educação, é uma das piores no Brasil".

Na quinta, Kleber Rosa atacou a pré-candidatura de Geraldo Júnior (MDB), apoiado em Salvador pelo PT e pelo presidente Lula. Segundo ele, o emedebista tem uma imagem vinculada à família Bolsonaro.

Presidente elogia ministro que foi indiciado pela PF por corrupção na Codevasf

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Petista posa ao lado do seu ministro das comunicações

'FELIZ' O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nessa sexta (21), em agenda no Maranhão, que está "feliz" em ter no governo o ministro das Comunicações, Juscelino Filho. O deputado licenciado para ocupar cargo na gestão petista, Juscelino Filho foi indiciado pela Polícia Federal (PF) na semana passada por supostos crimes de corrupção, organização criminosa e lavagem de dinheiro.

Em discurso, Lula também declarou que Juscelino tem prestado um bom serviço no governo federal. "Trabalho sempre com ideia que nenhum ser humano é totalmente mal, também tem coisa boa", afirmou.

No último dia 12, a PF concluiu o inquérito e nele foram imputados os supostos crimes cometidos por Juscelino. As investigações eram sobre o desvio de verbas federais da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) – caso revelado em janeiro de 2023.

POLÍCIA MILITAR DA BAHIA

COMUNICADO DE REMARCAÇÃO - AUDIÊNCIA PÚBLICA/ PREGÃO ELETRÔNICO INTERNACIONAL Nº 037/2024 - SSPBA/PMBA/DAL

A PREGOEIRA OFICIAL DO DEPARTAMENTO DE APOIO LOGÍSTICO DA PMBA comunica aos interessados em participar da Audiência Pública acima referenciada, que tem por objeto a aquisição de pistolas semiautomáticas .40, através de inscrição no Sistema de Registro de Preços, e com sessão então designada para o dia 04/07/2024 às 14horas, que fica remarcada para o dia 11/07/2024 às 10h30, em razão de compromissos profissionais concomitantes dos dirigentes. Outras informações ou Edital e seus anexos podem ser obtidos através do e-mail dal.clcc@pm.ba.gov.br, tel.: (71) 3115-9303, ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h no endereço: 5ª Avenida, CAB, 590, Salvador-BA, 21/06/2024 – **Paula Manuela da Silva Almeida Gonzaga – Cap PM – Pregoeira Oficial.**

CONSORCIO INTERFEDERATIVO NORDESTE II – COISAN

AVISO DE LICITAÇÃO CONSÓRCIO INTERFEDERATIVO NORDESTE II - COISAN PREGÃO ELETRONICO Nº 07/2024 SRP - Abertura: 05/07/2024 às 09h00min, que tem por objeto REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual aquisição de materiais hospitalares para realização de exames e procedimentos de média complexidade que envolvem a utilização de materiais médicos hospitalares e materiais permanentes da farmácia para serem realizados, a fim de suprirem as necessidades da Policlínica Regional de Saúde em Ribeira do Pombal/BA, mantida pelo Consórcio Público Interfederativo de Saúde Nordeste II - COISAN. Edital e seus anexos no endereço eletrônico: www.bllcompras.org.br, como também no Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP). Ribeira do Pombal – BA, 21/06/2024. Paulo Eduardo Saldanha da Silva – Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BARBARA-BA

EXTRATO DE CONTRATO Nº 131/2024. - Processo Administrativo PAC N° 055/2024 - Modalidade: INEXIGIBILIDADE n° 045/2024 - Contratante: Prefeitura Municipal Santa Bárbara/BA – inscrita no CNPJ nº: 13.626.908/0001-57 - Objeto Contratação de empresa exclusiva , pessoa jurídica de direito privado, GVV PRODUCAO ARTISTICA LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 20.150.383/0001-52, RUA da Esperança – nº S/N- BAIRRO Bom Viver- Catu/BA - CEP: 48.110-000; para apresentação artística do cantor VITOR VIOTTI , para os festejos juninos na sede e na zona rural do município de Santa Bárbara- BA, no dia 22 de Junho de 2024 - Valor global R$ 60.000,00 (sessenta mil reais) - Vigência: 90 (noventa) dias - Dotação: UO: 09.09 - Atividade: 2052 - Elemento de despesa: 33.90.39.00 - Fonte de recursos: 1500 / 1700 - Fundamento Legal: art. 74, II, da Lei 14.133/2021 - Contratação:

EXTRATO DE CONTRATO CONTRATO Nº 132/2024. Processo Administrativo PAC N° 055/2024 - Modalidade: INEXIGIBILIDADE n° 046/2024 - Contratante: Prefeitura Municipal Santa Bárbara/BA – inscrita no CNPJ nº: 13.626.908/0001-57 - Objeto: Contratação de empresa exclusiva pessoa jurídica de direito privado, 50.462.632 JOHNNY CLEYBER RIBEIRO DE SOUZA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 50.462.632/0001-45, com sede na AV. Azaleias, S/N, Registro, Feira de Santana/BA - CEP: 44.073-200; para apresentação artística do cantor JHONNY CHAMEGO , para os festejos juninos na sede e na zona rural do município de Santa Bárbara- BA, no dia 29 de Junho de 2024,na comunidade do Sitio das Flores - Valor global: R$ 30.000,00 (trinta mil reais) - Vigência: 90 (noventa) dias - Dotação: UO: 09.09 - Atividade: 2052 - Elemento de despesa: 33.90.39.00 - Fonte de recursos: 1500 / 1700 – Fundamento Legal: art. 74, II, da Lei 14.133/2021 - Contratação:

EXTRATO DE CONTRATO Nº 133/2024. Processo Administrativo PAC N° 055/2024 - Modalidade: INEXIGIBILIDADE n° 047/2024 - Contratante: Prefeitura Municipal Santa Bárbara/BA – inscrita no CNPJ nº: 13.626.908/0001-57 - Objeto: Contratação de empresa exclusiva , pessoa jurídica de direito privado, GLAULANIA CONCEIÇÃO DOS SANTOS-ME, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 23.341.513/0001-61, com sede na Rua Crisópolis, nº 65, casa, Centro, Acajutiba/BA - CEP: 48.360-000; para apresentação artística do cantor SANDRO DE CASTRO , para os festejos juninos na sede e na zona rural do município de Santa Bárbara- BA, no dia 06 de Julho de 2024,na comunidade do Mandacaru.- Valor global R$ 70.000,00 (setenta mil reais) - Vigência: 90 (noventa) dias - Dotação: UO: 09.09 - Atividade: 2052 - Elemento de despesa: 33.90.39.00 - Fonte de recursos: 1500 / 1700 - Fundamento Legal: art. 74, II, da Lei 14.133/2021 - Contratação:

EXTRATO DE CONTRATO Nº 134/2024. Processo Administrativo PAC N° 055/2024 - Modalidade: INEXIGIBILIDADE n° 048/2024 - Contratante: Prefeitura Municipal Santa Bárbara/BA – inscrita no CNPJ nº: 13.626.908/0001-57 - Objeto: Contratação de empresa exclusiva , pessoa jurídica de direito privado, MAINSTREAM PRODUÇÕES LTDA, CNPJ nº 19.847.584/0001-63, com sede na Rua Barão de Cotegipe, nº 927, Sala 101, Andar 1, Centro, Feira de Santana/BA - CEP: 44.001-555; para apresentação artística do cantor ROCK SALES , para os festejos juninos na sede e na zona rural do município de Santa Bárbara- BA, no dia 29 de Junho de 2024,na comunidade do Sitio das Flores. – Valor global R$ 60.000,00 (sessenta mil reais) - Vigência: 90 (noventa) dias - Dotação: UO: 09.09 - Atividade: 2052 - Elemento de despesa: 33.90.39.00 - Fonte de recursos: 1500 / 1700 - Fundamento Legal: art. 74, II, da Lei 14.133/2021 - Contratação:

DIVULGAÇÃO

Pesquisa também constatou aumento de trabalhadores com carteira assinada no setor privado

Brasil registra 100,7 milhões de pessoas ocupadas, afirma IBGE

MERCADO DE TRABALHO Em 2023, a população brasileira ocupada alcançou 100,7 milhões de pessoas, valor recorde para o período. Esse contingente representa acréscimo de 1,1% em relação a 2022 (99,6 milhões de pessoas) e de 12,3% frente a 2012 (89,7 milhões).

Em relação a 2022, o total da população em idade de trabalhar (População Economicamente Ativa) expandiu 0,9%, e foi estimada em 174,8 milhões de pessoas em 2023, ano em que o nível da ocupação ficou estimado em 57,6%.

Os dados constam na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) - Características Adicionais do Mercado de Trabalho 2023, divulgada nessa sexta-feira (21) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O percentual de empregados com carteira assinada no setor privado teve expansão de 2012 (39,2%) a 2014 (40,2%); no entanto, a partir de 2015, essa categoria passou a registrar queda. Em 2023, voltou a crescer, alcançando 37,4% da população ocupada - ante a 36,3%, em 2022.

O número desses trabalhadores em 2023 (37,7 milhões) foi o maior da série.

Os empregados sem carteira assinada no setor privado atingiram o percentual de 13,3% em 2023, queda de 0,3 ponto percentual em um ano. Contudo, apesar da queda, a estimativa continua sendo uma das maiores da série histórica.

Sem grandes variações ao longo da série, os empregados no setor público (inclusive servidor estatutário e militar) mantiveram sua participação em torno de 12% em 2023, cerca de 12,2 milhões de trabalhadores.

Os trabalhadores domésticos seguiram em estabilidade, apresentando o mesmo percentual de 2022, isto é, 6% dos ocupados.

Mercado financeiro vê Selic 'congelada' em 2024

TAXA DE JUROS O teor do comunicado divulgado pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central após manter a Selic em 10,5%, em reunião na quarta-feira (19), reforçou no mercado financeiro a percepção de que a taxa básica de juros deverá permanecer nesse patamar até o fim do ano. Esse é o cenário projetado por 35 de um total de 42 casas (83%) consultadas pelo Projeções Broadcast, da Agência Estado.

O fato de a decisão ter sido referendada por todos os diretores do colegiado também foi bem recebido pelos agentes do mercado, que avaliam que o movimento poderá corrigir a "desancoragem" das projeções para a inflação, isto é, aproximá-las da meta oficial de inflação. "Por ora, reduziu boa parte daqueles ruídos que ficaram da reunião passada", afirma o sócio e economista sênior da empresa Tendências Consultoria, Silvio Campos Neto.

MINISTÉRIO DA PESCA LANÇA EDITAL COM 264 VAGAS

CONCURSO O Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) publicou, nessa sexta-feira (21), o edital de um processo seletivo simplificado para a contratação de 264 servidores temporários. A seleção, que era aguardada para o segundo semestre, será destinada a profissionais com nível superior completo, abrangendo mais de 20 áreas de formação.

O salário para todos os cargos previsto no edital é de R$ 6.130.

As inscrições vão começar na segunda-feira, dia 24 de junho, e se estendem até 25 de julho. Para concorrer, será necessário fazer a inscrição na página eletrônica do Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Assistência Nacional (Idecan), a banca responsável pelo processo seletivo. A taxa de inscrição no certame é de R$ 62. O processo seletivo consistirá em uma prova objetiva de múltipla escolha, de caráter eliminatório e classificatório, para todos os cargos.

As vagas serão destinadas a servidores que atuarão na sede do Ministério, em Brasília (DF), e às Superintendências Federais da Pesca e Aquicultura (SFPAs), localizadas em cada estado da federação e no Distrito Federal. Os contratados terão jornada de trabalho de 40 horas semanais.

INDICADORES

CÂMBIO

	Compra	Venda
Dólar Comercial	R$ 5,4403	R$ 5,4408
Dólar Turismo	R$ 5,5500	R$ 5,6540
Euro turismo	R$ 5,9300	R$ 6,0460

BOLSA

Índice	Pontos	Variação
Bovespa	121.341,13	+0,74%

POUPANÇA

22/06/2024 — 0,5909 %

SALÁRIO MÍNIMO

R$ 1.412,00

INFLAÇÃO

	Maio	Ano	12 meses
IPCA/IBGE	0,46%	2,27%	3,93%
INPC/IBGE	0,46%	2,42%	3,34%
IGP-M/FGV	0,89%	0,28%	-0,34%

MACONHA LEGALIZADA

175BI

de reais por ano é quanto o mercado global de maconha legalizada já movimenta, segundo a empresa americana BDSA, uma das principais no segmento de pesquisas sobre a cannabis. Os pesquisadores afirmam que a tendência é que esse mercado movimente mais de R$ 300 bilhões anualmente até 2027.

JACK GUEZ / AFP

Frio leva ao crescimento de casos de contaminação por influenza A e VSR

Inverno eleva casos de síndrome respiratória

CENTRO-SUL As internações por quadros de Srag (síndrome respiratória aguda grave) causadas pelo VSR (vírus sincicial respiratório) e pela Influenza A, vírus da gripe aumentou no Centro-Sul do país, segundo o boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

O VSR é o principal causador de bronquiolite em bebês, uma doença respiratória comum e altamente contagiosa cujos sintomas principais são tosse e falta de ar. Em geral, os casos são leves, mas podem resultar em internações hospitalares.

A alta circulação do VSR afeta a incidência e mortalidade nas crianças pequenas. Outro vírus com destaque para a incidência em crianças é o rinovírus. Nas últimas oito semanas, a mortalidade por Srag foi semelhante entre crianças pequenas e idosos. A mortalidade da população com mais de 65 anos é mais associada à covid e Influenza A.

No cenário nacional, há um sinal de estabilidade nos quadros de Srag nas tendências de longo prazo (últimas seis semanas) e de curto prazo (últimas três semanas). Segundo o boletim, a estabilidade é explicada por uma queda ou interrupção no crescimento das Srag por VSR e Influenza A em muitos estados, ainda que estejam em ascensão em alguns estados do território nacional, especialmente na região Sul.

Marcelo Gomes, pesquisador e coordenador do InfoGripe, entende que o aumento das internações pode estar associado com o início do inverno, quando a transmissão de vírus respiratórios se intensifica.

Na atualização, 11 unidades federativas apresentam sinal de crescimento de Srag na tendência de longo prazo: Acre, Amapá, Amazonas, Ceará, Mato Grosso do Sul, Paraná, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima e São Paulo. Em contraste com outros estados do país, Acre, Amazonas e Amapá ainda mostram crescimento de internações em crianças por VSR.

Nas últimas quatro semanas, os vírus que mais prevaleceram foram: VSR (51%), Influenza A (22,6%), covid-19 (5,2%) e Influenza B (0,6%). Entre os casos de morte, tem-se Influenza A (46%), Influenza B (0,3%), VSR (22,6%), e covid-19 (22,9%).

Onze estados apresentam sinal de crescimento de Srag na tendência de longo prazo, segundo informações da Fiocruz

Elevador cai 15 andares em prédio de Belo Horizonte

SUPERLOTADO A Polícia Civil de Minas Gerais investiga a queda de um elevador em um prédio público no centro de Belo Horizonte, ocorrida na noite de quinta-feira, 20. O equipamento estava superlotado no momento do acidente - havia 22 ocupantes, acima da capacidade máxima de 17 pessoas.

Segundo o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, o elevador caiu do 14.º andar até o subsolo do edifício, onde foi contido por molas que atenuaram o impacto. A cabine desceu em velocidade acima do normal, mas não em queda livre.

As vítimas foram atendidas pelo Samu no subsolo do prédio. Nove pessoas tiveram que ser levadas para serviços de saúde. Elas se referiam a dores na coluna e torções nos pés.

As causas da queda do elevador serão determinadas pela perícia técnica, que esteve no local do acidente na manhã dessa sexta-feira (21).

22 **pessoas estavam no elevador no momento do acidente. A capacidade máxima do equipamento é de 17 ocupantes. Nove pessoas tiveram ferimentos leves**

Rio de Janeiro tem 4 mortes por bala perdida em uma semana

TIROTEIOS A região metropolitana do Rio de Janeiro registrou nessa semana sete pessoas atingidas por balas perdidas. Quatro dessas vítimas morreram.

Segundo o Instituto Fogo Cruzado, foi a semana com o maior número de vítimas de balas perdidas neste ano. Cinco das vítimas foram atingidas durante operações policiais, com três mortos e dois feridos.

Na terça-feira (18), duas pessoas que passavam pela Linha Amarela, via expressa da capital, morreram após serem atingidas por disparos de arma de fogo durante um tiroteio entre policiais e assaltantes.

Em 2024, até 21 de junho, foram registradas 55 pessoas atingidas por balas perdidas, com 40 feridos e 15 mortos.

Desses, 27 casos (9 mortos e 18 feridos) ocorreram durante ações de agentes de segurança. Outros 20 casos, envolvendo disputas entre grupos armados, resultaram em 17 feridos e três mortos.

POLÍCIA MILITAR PRENDE CINCO MILICIANOS

CERCO TÁTICO Cinco milicianos foram presos por policiais militares em Queimados, na Baixada Fluminense, nessa sexta-feira (21). A prisão foi feita após um confronto entre grupos rivais deixar um homem morto na região.

A Polícia Militar montou um cerco tático para localizar os envolvidos e efetuar a prisão. Com eles, foram apreendidos roupas caracterizadas da polícia, um fuzil calibre 556, cinco carregadores de fuzil e 136 munições de fuzil. Também foi encontrado quatorze carregadores de pistola, 139 munições de pistola, além de um colete balístico, quatro capas de colete, seis camisas pretas e quatro aparelhos de telefone celular.

Depois das prisões, os agentes localizaram um homem ferido. Ele deu entrada no Hospital Geral de Nova Iguaçu e relatou que estava com os milicianos que foram alvos de um ataque do grupo rival. Ele também foi preso.

Venda de sentença
CNJ VAI ABRE INVESTIGAR DESEMBARGADOR

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) abriu nessa sexta (21) uma reclamação disciplinar para investigar o desembargador Ivo de Almeida, do Tribunal de Justiça de São Paulo. O ato antecede a abertura de processo administrativo, que pode terminar com a demissão do serviço público. A medida foi aplicada após Almeida ser alvo, na quinta (20), de uma operação da Policia Federal (PF) que investiga a suposta venda de sentenças. FOTO: REPRODUÇÃO

Empresa aérea pune funcionários acusados de racismo

DISCRIMINAÇÃO Diversos funcionários da American Airlines foram colocados de licença após seu envolvimento em um incidente em janeiro deste ano em que passageiros negros foram expulsos de um avião da companhia nos EUA. Os passageiros processaram a empresa aérea no final de maio por discriminação racial. A denúncia foi apresentada por três dos oito homens que foram retirados da aeronave após uma reclamação sobre odor corporal. As informações são da BBC. No processo os três homens – que não estavam sentados juntos e não se conheciam – dizem que todos os negros foram retirados do voo entre Phoenix, no Arizona, e a cidade de Nova York. Eventualmente, eles foram autorizados a retomar os seus lugares. Segundo os autores da ação, os funcionários da companhia aérea alegaram terem recebido uma queixa sobre o odor corporal que eles exalavam, o que, segundo os homens, era falso. Segundo a emissora britânica, o CEO da companhia Robert Isom disse que o incidente era inaceitável. "Estamos responsabilizando os envolvidos, incluindo com a remoção de membros da equipe do serviço", disse a companhia aérea. Isom acrescentou que a companhia aérea está "firme" em seu compromisso de trabalhar com organizações de direitos civis, como a Associação Nacional para o Avanço das Pessoas Negras (NAACP), para "reconstruir a confiança". De acordo com a BBC, a empresa anunciou uma série de iniciativas destinadas a prevenir novas ocorrências, incluindo um "grupo consultivo" focado na experiência dos passageiros negros. Em 2017, a NAACP já havia alertado os viajantes negros para evitarem a companhia aérea, citando um padrão de comportamento "desrespeitoso" e "discriminatório".

Na França, partido de extrema-direita de Le Pen lidera pesquisa de intenções de voto

ELEIÇÕES Uma pesquisa do instituto Ifop-Fiducial mostrou, na sexta-feira (21), os primeiros cenários de intenção de voto na França para as eleições legislativas convocadas pelo presidente Emmanuel Macron. Segundo o levantamento, o partido de extrema-direita Reunião Nacional (RN), da adversária Marine Le Pen, está na liderança com 38% das intenções de voto, seguido pela coligação de esquerda Nova Frente Popular (29%). O partido do presidente Macron, o Renaissance, ocupa o terceiro lugar, com 22% das intenções de voto. A pesquisa do Ifop ainda apontou os políticos favoritos para uma potencial mudança no cargo de primeiro-ministro. Jordan Bardella, do partido RN, e Gabriel Attal, do Renaissance, lideram o páreo entre eleitores de seus respectivos partidos, com 45%. Entre eleitores de esquerda, Raphaël Glucksmann obtém o suporte da maioria, com 61% das intenções. Feito em parceria com o jornal Le Figaro, a LCI e a Sud Radio, o levantamento também projetou a quantidade de assentos por partido: RN e aliados teriam entre 200 a 240 assentos na assembleia francesa; a NFP teria entre 180 a 210; o partido do presidente teria entre 80 a 110; outros completariam a composição entre 40 a 60. O estudo projetou ainda uma participação de 64% do eleitorado no pleito, acima dos 49% que foram às urnas em 2022.

AFP PHOTO / STRINGER

A extremista de direita Marine Le Pen lidera o partido Reunião Nacional (RN)

TRUMP SUGERE 'GREEN CARD AUTOMÁTICO' PARA GRADUADOS

IMIGRANTES O ex-presidente dos Estados Unidos e candidato republicano Donald Trump disse em uma entrevista que pretende dar green card para estudantes estrangeiros que se graduaram em universidades americanas. Isso aponta um afastamento acentuado da retórica anti-imigrante que costuma usar em sua campanha. "Eles deveriam obter automaticamente – como parte do seu diploma – o 'green card' para poderem permanecer neste país", disse Trump numa entrevista ao podcast All-In ao ser questionado sobre planos para que empresas possam importar "os melhores e mais brilhantes". O green card é como é conhecida a autorização de residência permanente nos Estados Unidos. O documento abre caminho para que estrangeiros possam obter a cidadania americana.

REPRODUÇÃO

Linn da Quebrada havia anunciado em abril uma pausa na carreira

Linn da Quebrada diz que se internou para tratar depressão

SAÚDE A cantora Linn da Quebrada disse ontem em um vídeo publicado no Instagram que está internada para tratar uma depressão. "Tô aqui pra dizer que eu tô ótima", contou Linn, afirmando que está na clínica para cuidar da "cabeça e do espírito". "Tô fazendo o que eu sinto que é o melhor pra mim nesse momento. Tratando de uma depressão. Tratando de um momento que eu percebi que eu precisava cuidar da minha saúde mental pra poder voltar pra vocês da melhor maneira possível para poder voltar a trabalhar com mais consciência de quem eu sou, mais consciência de quem eu gostaria de ser nesse momento", afirmou a cantora. "Não acredito que isso deveria ser tabu ou que isso deveria ser taxado de alguma maneira problemática. Muito pelo contrário. A gente sabe que a depressão é um mal que acomete milhares de pessoas em todos os lugares, em todas as classes sociais". "E que a gente tem que se cuidar, a gente tem que se conscientizar de quando a gente não está bem, pra gente poder fazer o melhor pela gente. E é isso que eu tô fazendo aqui nesse momento. Cuidando de mim, da minha saúde mental. Logo menos estou de volta pra vocês", seguiu Linn. A equipe da cantora já havia anunciado em abril que a artista faria uma pausa na carreira para tratar da doença. Na época, Linn suspendeu a venda de ingressos para shows e devolveu o dinheiro daqueles já vendidos.

Leilão
HARRY POTTER MILIONÁRIO

A ilustração do primeiro volume de Harry Potter e a Pedra Filosofal (1997) será leiloada e pode chegar a R$ 3 milhões. **FOTO DE DIVULGAÇÃO**

ADÉLIA PRADO, 88, VENCE PRÊMIO DA ABL

LITERATURA A escritora Adélia Prado, de 88 anos, venceu o Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras. Ela vai receber R$ 100 mil. A premiação existe desde 1941 e já consagrou autores ilustres como João Guimarães Rosa, Mário Quintana, Dalton Trevisan, Erico Veríssimo e Cecília Meirelles. Aos 88 anos, Adélia Prado é um dos principais nomes vivos da literatura brasileira. Seus versos, que misturam lirismo cotidiano, influência religiosa e vivência feminina, foram descobertos por Carlos Drummond de Andrade nos anos 1970.

entre /O ASSUNTO

 /correio24horas @correio24horas

Larissa Almeida
texto
larissa.almeida@redebahia.com.br

Ana Albuquerque
foto
ana.albuquerque@redebahia.com.br

Principal saída de Salvador, a BR-324 deve ter alta de 34% na circulação de veículos

Todo ano a mesma agonia para sair da cidade

Feriado Quem saiu da capital para o interior enfrentou trânsito lento, como sempre acontece nessa época

Em época junina, nada é tão certo quanto o trânsito caótico nas estradas que levam os soteropolitanos até os destinos interioranos para passar o São João. Neste ano, não está sendo diferente. Quem pegou a estrada na quinta (20) ou sexta (21) se deparou com trânsito lento e viagens com duração equivalente ao tempo de ida e volta. Esse, inclusive, foi o caso do policial militar da reserva Jonas Barbosa, de 61 anos, que decidiu encarar o trajeto de Salvador a Jequié. "O percurso normal é de 4h30. Essa viagem levou quase dez horas", contou ele.

Entre as motivações para tanta demora, a principal é a condição precária das estradas. Jonas está acostumado a viajar pela BR-324 e BR-116 há 30 anos. Ele diz que os buracos geram transtornos que impactam diretamente no trânsito. "Infelizmente, nosso desafio é o trânsito intenso, que é normal do São João, mas vale salientar que a BR-116 teve reajuste do pedágio acima da inflação e continua tendo trechos com buracos e pistas péssimas. Muitos veículos se mantêm à esquerda, deixando o lado direito da pista sem tráfego devido aos buracos", afirmou.

Quem saiu de Salvador na manhã de sexta-feira encontrou congestionamento na saída de Salvador e na região de Simões Filho, bem como nas imediações de Santo Amaro. "Estava indo para Maragojipe, no Recôncavo, para onde o ônibus geralmente leva 3h30, mas hoje fizemos a viagem em 5h50. Comparado aos anos anteriores, a BR estava menos congestionada, mas ano que vem irei repensar", disse Ayná Nunes, técnica em Química.

Já quem viajou pela tarde, encontrou fluxo lento no viaduto que liga o bairro Porto Seco de Pirajá a Pirajá. De acordo com a ViaBahia, concessionária que administra a BR-324 e BR-316, a previsão era que sexta-feira fosse o dia de maior circulação, quando se esperava um aumento significativo das 5h às 11h e das 13h às 16h, em direção ao interior da Bahia.

Fábio Rocha, representante do Núcleo de Comunicação Social da Polícia Rodoviária Federal (PRF-BA), falou que o São João é o período mais movimentado da BR-324, que deve receber 370 mil veículos até o dia 25 de junho. Além dessa via, as BRs 116 e 101 também recebem grande fluxo. Segundo ele, o motivo para o trânsito lento – problema que se repete todos os anos – se dá em função do volume de veículos.

"O grande fluxo de veículos acaba congestionando mais a BR-324. Temos uma saída muito grande das pessoas de Salvador em direção aos interiores, principalmente no recôncavo sul, na região de Santo Antônio, Cruz das Almas e Governador Mangabeira, que acabam recebendo muitas pessoas", pontua.

Acidentes também costumam atrapalhar o deslocamento. Seja por interditar parte das vias, seja pelo fato de condutores curiosos diminuírem a velocidade para observar o acidente. Entre quinta e sexta-feira, a Polícia Rodoviária Federal registrou três ocorrências na BR-101, na altura dos municípios de São José da Vitória, Alagoinhas e Uruçuca. No total, quatro pessoas morreram.

Luide Souza, especialista em trânsito, analisa que a persistência de transtornos nas estradas durante a época junina ocorre também pelo fato de os condutores optarem pelo deslocamento no mesmo dia e horário. Para ele, é possível evitar dores de cabeça nesse período ao optar por rotas alternativas.

"A BR-324 é a principal rodovia para saída de Salvador, porém existem outras alternativas, que são desconhecidas pela maioria dos condutores, principalmente por aqueles com pouca experiência em viagens, por isso é importante a revisão do veículo e o planejamento da viagem escolhendo as rodovias mais seguras e de menor fluxo, mesmo que isso acarrete no aumento do percurso", defendeu.

Ao ser procurada, a ViaBahia não informou quantos veículos a BR-324 foi projetada para comportar, mas disse, por meio de nota, que o São João é o momento mais crítico na rodovia, quando é esperado o aumento de 34% do fluxo de automóveis. "A BR-324 também é uma rodovia que conecta as pessoas a diversas cidades do interior da Bahia e outras rodovias. Esta demanda impacta na lentidão da saída de Salvador no São João", completou.

CONFIRA DICAS PARA EVITAR DOR DE CABEÇA NA VOLTA DOS FESTEJOS

- EVITAR RETORNO NOS DIAS E HORÁRIOS DE MAIOR FLUXO DE VEÍCULOS
- FAZER PLANEJAMENTO DA VIAGEM E ANALISAR ROTAS ALTERNATIVAS
- FAZER MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS
- CHECAR NÍVEIS DE COMBUSTÍVEL ANTES DA VIAGEM
- PLANEJAR A ALIMENTAÇÃO E HIDRATAÇÃO
- RESPEITAR AS LEIS DE TRÂNSITO E NÃO CONSUMIR ÁLCOOL PARA EVITAR ACIDENTES
- OPTAR POR VIAJAR NO PERÍODO DIURNO

LUAN FERREIRA/DIVULGAÇÃO

1

2

FOLE RENOVADO

Futuro do forró Há fôlego para além do período junino, unindo novos elementos sem perder raízes

O forró foi cunhado como gênero musical em 1958 por Luiz Gonzaga, a partir de uma variação do baião. Xote, xaxado, baião, forró e arrasta-pé são ritmos difundidos por artistas nordestinos referenciais, como Dominguinhos, Jackson do Pandeiro e o próprio Gonzagão, demarcados pelos toques da zabumba, da sanfona e do triângulo. Forró também era o nome das festas que reuniam todos esses ritmos e, com o decorrer dos anos, tornou-se um termo representativo de uma cultura em temas, danças e modos de vida.

Nestes quase 70 anos a expressão trouxe inovações, como a chegada do forró eletrônico nos anos 90 e do forró universitário nos anos 2000. A Bahia sempre foi marcada pela paixão pelo gênero, dentro e fora do palco: do tradicional com o Trio Nordestino, passando pelo forró temperado de Zelito Miranda e Adelmário Coelho, até deter uma das composições mais famosas nos anos 2000, Ai Se Eu Te Pego, de autoria da banda Cangaia de Jegue; e fomentando a cena de ritmos aparentados como o piseiro dos Os Barões da Pisadinha.

"O estado tem um cenário privilegiado de experiências musicais e de dança no forró. Nós temos a continuidade do forró pé de serra tradicional nordestino, temos os desdobramentos do forró eletrônico e temos também influências do forró que surge no sudeste a partir das experiências de processos migratórios, inclusive dos próprios músicos como Luiz Gonzaga, Marinês e Anastácia, que tocaram muito no sudeste. Na Bahia tivemos esse intercâmbio que trouxe renovações", explica a historiadora Ciran Cardoso.

A mistura entre o tradicional e o forró eletrônico sempre marcou a trajetória de Genard, antes mesmo dele se tornar cantor de forró. Cresceu em Natal, acompanhando bandas como Mastruz com Leite, Limão com Mel e Aviões do Forró, ao mesmo tempo que, na casa dos avós em Caicó, no interior do Rio Grande do Norte, se conectava à cultura sertaneja e ouvia muitas histórias sobre Zé Dantas, primo de sua avó.

Há 18 anos atuando como cantor na Bahia, dos quais 10 em carreira solo, ele cultiva esse equilíbrio. "Geralmente eu começo meu show com uma coisa mais tradicional, depois vou para o que eu vivi, parto para uma parte mais atual e encerro com o arrasta-pé, que eu acho que não pode faltar", afirma. Genard destaca que o que mais agrada seu público são as canções clássicas e nostálgicas. "Eu acho muito característico do baiano o jeito de cultuar o tradicional; aqui as pessoas gostam e vivem as coisas mais antigas do que em alguns lugares do nordeste."

Empresária do forrozeiro Zelito Miranda por quase 40 anos, Thelma Miranda afirma que os outros estados ainda têm mais frequência nas rádios, mas que nós temos "forrozeiros de altíssima qualidade que não devem nada a ninguém". Idealizadora do projeto Forró no Parque, Thelma reflete positivamente a passagem dos últimos 20 anos em dois aspectos: a maior valorização do gênero como elemento turístico do estado e a multiplicação das vozes. Ela nomeia um desses talentos: "Jeane Lima é uma representante feminina do forró baiano e, no mercado, não tinha muitas cantoras solo. Eu a convidei para o Forró do Parque justamente pensando em colocar uma mulher como centro".

> **❝ Eu defendo que o forró tem que ser tocado o ano inteiro e estar envolvido socialmente. O forró é atemporal**
> Thelma Miranda
> **Produtora cultural**

Jeanne sempre gostou, acompanhou e quis cantar forró. Teve a chance de concretizar esse sonho pela primeira vez quando se mudou de Alagoas para a Bahia, há 23 anos, para integrar a banda Chave de Cadeia. Passou pela Colher de Pau, Marcinho do Forró e, para ela, foi consagrada de uma vez por todas quando integrou a banda Limão com Mel, seguindo para a carreira solo em 2017. "Tá no meu sangue, eu nasci para cantar forró", diz, categórica.

A cantora prioriza no repertório as composições que trazem vivências nordestinas e a batida romântica e acredita que, para ela e os colegas de cena, o mais importante é fazer um forró autêntico, moderno, mas sem esquecer a raiz. Jeanne é uma das 20 concorrentes do Troféu Correio Folia Junina, promovido pelo CORREIO, que vai escolher, até dia 28, o hit do São João pelo 3º ano consecutivo. Ela está na disputa com nomes como Targino Gondim, Del Feliz , Forró do Tico, Tio Barnabé e Ù Tal do Xote. (Vote aqui: https://bit.ly/4b9f99S)

FUSÕES E DESAFIOS

Um traço interessante do forró na Bahia está exatamente na relação com outros segmentos fortes por aqui, como pagode e axé music. A relação pode ser difícil de equilibrar em alguns momentos, como aponta o jornalista Gabriel Carvalho, responsável pelo portal São João da Bahia. Em sua opinião, os desafios do forrozeiro hoje é ocupar espaço, incrementando o diálogo com as redes sociais e com o público, como já fazem artistas do sertanejo e do arrocha. "Na Bahia, a concorrência é muito grande, somos um estado muito rico musicalmente. Então, às vezes, o forró fica realmente em segundo plano durante o resto do ano", diz o jornalista.

Numa perspectiva de que "o novo sempre vem", o jornalista relativiza polêmicas e queixas sobre excesso de inovações no gênero. Ele cita o

Luiza Gonçalves
texto
lgoncalves@redebahia.com.br

Quintino Andrade
ilustração
@quintinoandrade

ARISSON MARINHO/ARQUIVO CORREIO

DIVULGAÇÃO

3

1 Luiz Caldas nutre relação com ritmos juninos, já gravou mais de 100 canções de forró e, em 2022, foi indicado ao Grammy Latino com álbum de forró
2 Del Feliz é um dos 20 concorrentes da 3ª edição do Troféu Correio Folia Junina; ano passado, a vitória foi dele com a canção Meu Dengo
3 Zelito Miranda, 'rei do forró temperado', influenciou gerações de forrozeiros: morto em 2022, é lembrado pela inovação ao ritmo e pela luta para o protagonismo do forró na cena cultural

exemplo da banda Mastruz com Leite, que no começo foi muito criticada "Há 30 anos, diziam até que a Mastruz ofendia Luiz Gonzaga e hoje ela é chamada forró raiz, quem diria? ", questiona Gabriel, acrescentando que a importância dos artistas tradicionais segue firme e que as inovações fazem parte da cultura do forró e renovam o público.

O cantor e sanfoneiro Tico Cavalcanti, por exemplo, lançou o álbum Especial Verão em 2024, regravando sucessos do Carnaval em ritmo de forró, e já fez um feat com Léo Santana em 2019. "O forró é na base zabumba, triângulo e sanfona. Mas, na minha opinião, nunca foi algo rígido que não pode ter outros elementos. O próprio Dominguinhos colocava um pouco de jazz em cima do forró. Todo mundo tem seu estilo. E meu repertório também passeia nas décadas, vai do clássico ao atual, de Luiz Gonzaga e Flávio José a Dorgival Dantas, Aviões do Forró, Safadão e vaquejada", defende.

E se tem forrozeiro cantando axé, tem axezeiro cantando forró. O próprio pai da axé music, Luiz Caldas, nutre uma relação profunda com ritmos juninos, construída ainda na sua infância ao som de Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro e Marinês. Uma paixão que aumentou quando percebeu as semelhanças nos instrumentos que acompanhavam o forró e outros ritmos como o choro. Luiz já gravou mais de 100 canções de forró e, em 2022, foi indicado ao Grammy Latino com o álbum autoral de forró Tradição. "Para mim, foi mais uma indicação de que eu pertenço também a esse universo junino", revela.

> **A gente deseja que o futuro do forró seja mais plural, mais justo e com oportunidades para as bandas**
> Leticia Correia
> **Musicista da Flor de Imbuia**

Maurício Cairo, vocalista da banda Ú Tal do Xote, também não gosta de classificações categóricas. "Eu não concordo muito quando dizem que é forró ou que não é forró. Eu acho que na música cabe de tudo, você só não pode perder suas referências. Mas a gente faz um forró diferenciado. Somos jovens tocando forró, talvez com vestimentas e linguagem diferentes, mas com referências de forró. Eu acho que, para dizer o que é e o que não é forró, você precisa conhecer primeiro o trabalho", defende.

Com 15 anos de grupo, ele acredita que o cenário na Bahia está em fase de "aquecimento", e aposta na alta do gênero nos próximos anos, enfatizando a importância do relacionamento com o público. "Especialmente a galera dos bailes, das aulas de forró, que apreciam em comunidade. Eles vivem o forró o ano todo e precisamos fortalecer o movimento. Todo mundo sai ganhando."

Quem também prevê um cenário promissor para o forró baiano é o radialista Maurício Habib, responsável pelo prêmio Zelito Miranda, da Rede Bahia. Entretanto, ele, assim como outros entrevistados, ressalta que a dificuldade número um dos forrozeiros no estado ainda é o fomento, principalmente fora do período junino, e nas contratações, entendendo que iniciativas, como a premiação, têm o poder de contribuir para a mudança desse cenário. "Se a gente se concentrar um pouco mais hoje na nossa questão cultural e na gestão de negócios, o que é produzido na Bahia tem possibilidade de alcançar todo o Brasil. Precisamos dar visibilidade a esses artistas", defende.

MAIS DIVERSO E FEMININO

A nova geração de forrozeiros e forrozeiras também traz inovações nos instrumentos e temas abordados. "Eu acho que é importante inovar sim. Tem que usar guitarra, inovar no arranjo, acho que tem que botar as batidas do axé, do samba reggae. Eu defendo que o forró tem que ser tocado o ano inteiro e estar envolvido socialmente. O forró é atemporal", defende a produtora cultural Thelma Miranda.

Vocalista da Tio Barnabé há 16 anos, Neto Bittencourt a define como "o forró mais irreverente do Brasil". Para ele, desde que se conserve o inviolável e se reverencie os mestres, o resto é por conta da criatividade: "A música te deixa à vontade para que você possa experimentar. Tem álbuns da gente que têm violino ou uma percussão mais ostensiva e a gente cria. Sempre levamos um show diferente para cada cidade", garante Neto, que comanda. Além dele, a banda traz na linha de frente a drag queen Sabrina Sasha, no triângulo e backing vocal; e Bruno Almeida, também no backing vocal e na zabumba.

"A nossa linha de frente é completamente diferente. Temos Bruno, que era dançarino da banda e, em determinado momento, veio integrar a frente; com o passar do tempo, sentimos falta de uma presença feminina e, nas redes sociais, encontramos Sabrina, que depois soube que era uma drag queen e achei maravilhoso. Ela ampliou nossas possibilidades e nosso enxergar. Somos a primeira banda de forró pé de serra a ter uma drag integrando a linha de frente. Essa pluralidade também é nosso diferencial", garante.

A banda Flor de Imbuia surgiu em 2018, a partir da provocação de criar um forró que tivesse a presença da rabeca — instrumento ainda pouco utilizado nas bandas baianas. Porém, com a união do grupo, veio outro desejo: montar um grupo de forró só de mulheres, concretizado em 2019. Hoje, a banda conta com Leticia Correa na rabeca, Thalita Batuk no triângulo, Teba Rocha na sanfona e Lu Aguiar na zabumba e vocais. A banda mescla influências de diversos ritmos nordestinos, como cavalo marinho e maracatu, ao forró.

Leticia Correia explica que a banda tem como ênfase a valorização da participação feminina, com um repertório dedicado majoritariamente a mulheres icônicas do forró, como Anastácia e Elba Ramalho, além de compositoras contemporâneas. "A gente deseja que o futuro do forró seja cada vez mais plural, mais justo e com oportunidades para as bandas. Por um forró em que as pessoas possam ir para os bairros sabendo que é um show que pode dançar como quiser, com aula ou sem, cheio de passos ou só no dois pra lá dois pra cá. Quem quer dançar sozinha dança, quem quer dançar com seu par, não importa quem seja, dança. Por um forró que seja um espaço de respeito e de mais diversidade", finaliza a musicista.

Roberto Midlej
texto
roberto.midlej@redebahia.com.br

Ainda dá tempo de curtir a festa

Capital e interior têm ótimas opções para quem não decidiu o que vai fazer neste São João

DIVULGAÇÃO

Luan Santana estará em Salvador

Se você não conseguiu se programar para o São João com antecedência, saiba que dá tempo e não faltam opções tanto para quem vai ficar em Salvador como para quem pretende dar uma escapada para o interior e, quem sabe, fazer aquele "bate volta" até uma cidade próxima.

Na capital, o Centro Histórico e o Parque de Exposições são as melhores opções, ambas com programação gratuita. O Centro terá diversos palcos, em lugares como a Praça da Sé, o Santo Antonio Além do Carmo e o Largo do Pelourinho. Nessa área, estarão atrações para quem curte um forró mais tradicional, com trios nordestinos e alguns artistas consagrados. O Largo do Pelourinho, por exemplo, recebe neste fim de semana Del Feliz, Cicinho de Assis, Geraldo Azevedo e outros artistas.

ESTRELAS

Pelo Parque de Exposições, passam atrações mais badaladas e por lá, a programação é para quem curte uma noite mais agitada. Deste sábado (22) até segunda (24), cantam lá Bell, Luan Santana, Zé Vaqueiro e Dorgival Dantas, e muitos outros.

E se você ainda estiver disposto a pegar a estrada, se prepare, porque tem muita coisa em diversas cidades: neste sábado (22), Flávio José canta em Cruz das Almas e, no dia seguinte, a cidade recebe Wesley Safadão e Adelmario Coelho. Safadão vai ainda a Santo Antonio de Jesus, no mesmo dia 23. E Amargosa deve ter uma das festas mais disputadas do interior, com Matheus e Kauan no dia 23 e Xand Avião no dia 24.

ARISSON MARINHO/ARQUIVO CORREIO*

Pelourinho vai ter muito forró neste final de semana

DIVULGAÇÃO

Maiara e Maraisa cantam em Santo Antônio de Jesus

SALVADOR

PRAÇA DA SÉ/CRUZ CAÍDA

DIA	ATRAÇÃO
dia 22, 17h	Trio Buruá
dia 22, 21h30	Val Gonzaga
dia 23, 17h	Forró Magueados
dia 23, 21h30	Forró Daqui
dia 24, 17h	Forró Rodapé
dia 24, 21h30	Forró Fissura

LG. DO STO ANT. ALÉM DO CARMO

DIA	ATRAÇÃO
dia 22, 20h	Adelmo Casé
dia 23, 17h	Val Gonzaga
dia 23, 20h	Forró Rodapé
dia 24, 17h	Luciano Sanfoneiro
dia 24, 20h	Daniel Frota

PÇ. JUBIABÁ, PELOURINHO

DIA	ATRAÇÃO
dia 22, a partir das 18h30	Arraiá do Reggae, com cinco atrações
dia 23, a partir das 18h30	Arraiá do Reggae, com cinco atrações
dia 24, a partir das 18h30	Arraiá do Reggae, com quatro atrações

LARGO DO PELOURINHO

DIA	ATRAÇÃO
dia 22, a partir das 18h30	Bailinho de Quinta, Tonho Matéria, Banda Mel, Del Feliz, Gabriel Mercury
dia 23, a partir das 17h30	Cicinho e Julie de Assis, Paulinho Boca, Falamansa, Adelmo Casé, Jamil, Carneirinho
dia 24, a partir das 17h	Orquestra Sanfônica de Serrinha, Armandinho e Irmãos Macedo, Roberta Miranda, Fulô de Mandacaru, Geraldo Azevedo, Japinha Conde

PQ DE EXPOSIÇÕES (PALCO)

DIA	ATRAÇÃO
dia 22	Priscila Senna, Del Feliz, Gustavo Mioto, Papazoni, Bell Marques e Tierry
dia 23	Juciê, Diego e Victor Hugo, Eric Land, Luan Santana, Marcos e Belutti, e Tarcísio do Acordeon
dia 24	Japinha Conde, Murilo Huff, Lauana Prado, Zé Vaqueiro, Dorgival Dantas e Thiago Aquino

PQ DE EXPOSIÇÕES (PRANCHÃO)

DIA	ATRAÇÃO
dia 22	Juliano Madeirada, Marquinhos Novaes, Pra Casar e Will Coelho
dia 23	Junior Marques, Franquinho Vaqueiro, Baby Som e Licor com Mel
dia 24	Forró Saborear, Sâmya Maia, Eline Martins e Dan Ventura

INTERIOR

AMARGOSA (235 KM DE SALVADOR)

DIA	ATRAÇÃO
dia 22	Caçulas do Forró, Viny Magalhães, Marília Tavares, Tayrone
dia 23	Oficina do Forró, Flávio José, Santanna, Matheus e Kauan
dia 24	Júnior Bastos, Xand Avião, Henry Freitas, Zay Rios

CRUZ DAS ALMAS - AV. GETULIO VARGAS (146 KM DE SALVADOR)

DIA	ATRAÇÃO
dia 22	Paulinho Oliveira, Flávio José, Kart Love, Matheus Vargas, Tanuty, Mari Fernandez
dia 23	Haroldo Melo, Sarapatel com Pimenta, Adelmário Coelho, Danniel Vieira, Wesley Safadão, Kevi Jonny
dia 24	Acarajé com Camarão, Tayrone, Santanna, Rasga Tanga, Matheus e Kauan, Toque Dez

CRUZ DAS ALMAS - PÇA. SENADOR TEMÍSTOCLES (146 KM DE SALVADOR)

DIA	ATRAÇÃO
dia 22	Zezinho da Sanfona, Forró da gente, Criatividade do Samba, Marta Lordelo, Quadrilha Mistura Gostosa e outras atrações
dia 23	Julinha Sanfoneira, Chico Almeida, Tripé de Salomão, Forró Neon e outras atrações
dia 24	BK Sensação, Manu Correia, Balada Forrozeira, Sheila Salles e outras atrações

SANTO ANT. DE JESUS (187 KM KM DE SALVADOR)

DIA	ATRAÇÃO
dia 22	Tarcício do Acordeon, Maiara e Maraisa, Kart Love
dia 23	Wesley Safadão, Jaldo Rodrigues, Flávio José, Lucas Queiroz
dia 24	Estakazero, Lara Amélia, Cavaleiros do Forró, Danniel Vieira

SENHOR DO BONFIM (383 KM DE SALVADOR)

DIA	ATRAÇÃO
dia 23	Garotas da 3ª idade, Ballet Contia Rams, Dudu Negreiros, Paloma Nunes e outras atrações
dia 24	Doce Malícia, Quadrilha AQC, Quadrilha Força Jovem, Limão com Mel e outras atrações

Carol Cerqueira
texto
ana.cerqueira@redebahia.com.br

O forró continua com São Pedro

Programação Veja as cidades que terão as festas públicas com os cachês mais caros e quais serão as grades de atrações

Enquanto nas igrejas será lembrado nas missas o martírio de São Pedro, nas ruas o forró do São João vai se estender. Ainda na véspera do dia 29 de junho, um novo ciclo de festejos começa, com cidades que terão até quatro dias de programação musical. Entre as atrações, estão nomes de projeção local e nacional como Joelma, Juliette, Nadson o Ferinha e Calcinha Preta.

De acordo com o painel junino do Ministério Público da Bahia (MPBA), as cidades baianas do interior que mais vão investir nas contratações dos artistas para a festa de São Pedro no dia 29 são Dias d'Ávila, Bom Jesus da Lapa, Paulo Afonso, Iuiu e Itabuna. Juntas, elas somam, só neste dia, R$ 3,1 milhões e Dias d'Ávila leva a maior parcela: R$ 1,1 milhão.

Os valores foram coletados da plataforma no dia 21. Eles são declarados pelos próprios municípios e podem ser provenientes de recursos municipais, estaduais, federais ou privados.

Nas cinco cidades, a festa de São Pedro ganha mais força do que o São João, até mesmo como uma estratégia para não concorrer com os grandes municípios. Enquanto a primeira celebração fica concentrada nos bairros ou distritos, mais discreta, a segunda ganha a atenção de toda a cidade, com mais de um palco ou circuito e atraindo até 120 mil pessoas por dia.

A tradição da festa tem explicação parecida com a de São João, misturando religião e curtição. Quem conta a história de São Pedro é o mestre em teologia e professor auxiliar da PUC de São Paulo Dayvid da Silva.

"Pedro foi conhecido por pregar o evangelho. No dia 29 de junho do ano 67, ele foi martirizado em Roma, junto com São Paulo. Os dois foram crucificados e mortos", diz o teólogo. "Antes de assumir o posto de primeiro chefe da Igreja, ele foi pescador e, depois, apóstolo de Jesus", completa.

Junto com Santo Antônio e São João, os três compõem as festas juninas, que teriam origem na Península Ibérica para celebrar o solstício de verão. Quando a Igreja Católica inicia a realização de rituais religiosos dedicados aos santos, as festas passam a misturar sagrado e profano e a assumir características populares.

PREFEITURA DIAS D'ÁVILA/DIVULGAÇÃO

PROGRAMAÇÃO

● DIAS D'ÁVILA – PRAÇA DO RIO IMBASSAY

27/06 Kevi Jonny, Toque Dez, Márcia Fellipe, Forrozão das Antigas

28/06 Calcinha Preta, Tarcísio do Acordeon, Joelma

29/06 Heitor Costa, Kart Love, Iguinho e Lulinha

30/06 Tardezinha do Samba

● BOM JESUS DA LAPA – PRAÇA DO CRUZEIRO DE SANTA LUZIA

28/06 Leila Chocolate, Fulô de Mandacaru, Abraão Santiago, Diego e Victor Hugo, Sandra Bahia, Ilan Câmara, Resgate do Forró, Forró Simboraxotear

29/06 Felipe Dimas, Ana Catarina, Jhow Castro, Murilo Huff, Fernanda Portilho, Josué Bom de Faixa, Ravenna Moraes, Rode Torres

30/06 Rubens Junior, Targino Gondim, Ádila Vieira, Manu Batihdão, Vilela, Pablo a voz romântica, Rivaldo Ribeiro, Cavaleiros do Forró

● PAULO AFONSO – PRAÇA CEU BTN I

28/06 Deiziany e Jr Siqueira, Helinho Ventura, Desejo de Menina, Ruan Lenon

29/06 Paulinho Batista, Vaqueirinho Desmantelado, Adelmário Coelho, Juliette

30/06 Tonelada do Forró, Alex e Herly, Henry Freitas, Iguinho e Lulinha

● IUIU

28/06 – Circuito Arraiá do Povo Eric Land, Vitor Fernandes, Thauan Montalvão, Gui Soares, Kuarteto Sertanejo, Forró Sem Disfeita, Preto Santana, Leo Morais

29/06 – Circuito Arraiá do Povo Nadson O Ferinha, João Moreno e Mariano, Cia do Calypso, D'Mary, Forró Chico Mia, Stael do Forró, Pietra Nogueira, Nando Nogueira

30/06 – Circuito Passarela da Amizade Iguinho e Lulinha, Arrastão com La Fúria no Mega Trio, Nego Jhá, Anzinho Play, Luan do Paredão

01/07 – Circuito Arraiá do Povo Guilherme Silva, Som do Povo, Dio do Acordeon, Negão Chandon, Bons do Forró, Trio Bond'Xote, Luan do Paredão

● ITABUNA

Data A festa vai acontecer de 27 a 30 de junho

Atrações Confirmadas, segundo a Prefeitura e o Painel Junino do MPBA, estão Léo Santana, Dorgival Dantas, Calcinha Preta, Joel e Batista Lima. A grade completa de atrações ainda não foi divulgada.

QUANTO CUSTA

● A FESTA DE SÃO PEDRO PARA OS MUNICÍPIOS, SEGUNDO O PAINEL JUNINO DO MPBA ATÉ O DIA 21/6

Dias d'Ávila (total: R$ 1,1 milhão)
Joelma R$ 400 mil
Iguinho e Lulinha R$ 330 mil
Heitor Costa R$ 250 mil
Kart Love R$ 120 mil

● BOM JESUS DA LAPA (TOTAL: R$ 610 MIL)
Murilo Huff R$ 400 mil
Josué Bom de Faixa R$ 120 mil
Anna Katarina R$ 90 mil

● PAULO AFONSO (TOTAL: R$ 540 MIL)
Juliette R$ 320 mil
Adelmário Coelho R$ 220 mil

● IUIU (TOTAL: R$ 520 MIL)
Nadson o Ferinha R$ 280 mil
Companhia do Calypso R$ 150 mil
João Moreno e Mariano R$ 90 mil

● ITABUNA (TOTAL: R$ 510 MIL)
Joelma R$ 350 mil
Batista Lima R$ 160 mil

O QUE ESSA FESTA TEM?

Dias d'Ávila – 54 km de Salvador No município da Região Metropolitana de Salvador, o destaque da programação vai para Calcinha Preta e Tarcísio do Acordeon. Enquanto o São João é discreto e limitado a cada distrito, o São Pedro acontece de 27 a 30 de junho, com 10 atrações nacionais e 60 locais em três palcos. É uma estratégia para não concorrer com grandes cidades no São João. A expectativa é receber 40 mil pessoas por dia. "A gente começou a planejar em outubro de 2023. Temos investido muito para levar segurança para o público e fazer uma festa para toda a família", diz Giullyano Mikaell, coordenador de eventos da Prefeitura.

Bom Jesus da Lapa – 778 km de Salvador O secretário de cultura Hamilton Duda conta que, no município que fica no Vale do São Francisco, a festa de São Pedro também é mais forte do que a de São João. "É no São Pedro que a gente costuma receber mais visitantes, vem gente de municípios da região e outros estados que têm parentes aqui", diz o gestor. São esperadas 70 mil pessoas por dia, de 28 a 30 de junho, na Praça do Cruzeiro de Santa Luzia.

Itabuna – 436 km de Salvador No município do Sul do estado, a festa de São Pedro ganha nome especial: Ita Pedro. E tema: "É tão bom se apaixonar". Nesta edição, a prefeitura espera reunir mais de 120 mil pessoas por noite, de 27 a 30 de junho, e ainda aquecer o comércio local. Por lá, o destaque vai para Léo Santana, Joelma e Dorgival Dantas.

Iuiu – 773 km de Salvador Há mais de 30 anos a cidade, que fica no Centro-Sul, realiza a celebração, que acontece de 28 de junho a 1º de julho. São dois circuitos diferentes e os destaques vão para Vitor Fernandes, Nadson o Ferinha e Iguinho e Lulinha, além do encontro de trios às 10h, todos os dias, no Circuito Passarela da Amizade.

Paulo Afonso – 461 km de Salvador As festas vão acontecer de 28 a 30 e devem contar com um público de 60 mil pessoas nos três dias. Mesmo com os festejos juninos iniciados no dia 14, a prefeitura da cidade, que fica no Vale do São Francisco, diz que as maiores atrações estarão na festa de São Pedro. Entre elas, Juliette e Adelmário Coelho. "É um investimento que o retorno, além da alegria das pessoas, é o aquecimento da nossa economia", diz o prefeito em exercício Marcondes Francisco.

ENTRE/OPINIÃO

/www.correio24horas.com.br

Vanessa Brunt
texto
@vanessabrunt

VANESSA BRUNT É JORNALISTA, ESCRITORA E COLUNISTA DO CORREIO

Cinco livros da nova literatura baiana para ler no São João

A magia junina está chegando na Bahia para colorir ruas e corações. Mas, além dos festejos vibrantes, a cidade pulsa com uma rica cultura, história e literatura que transcendem os limites do São João.

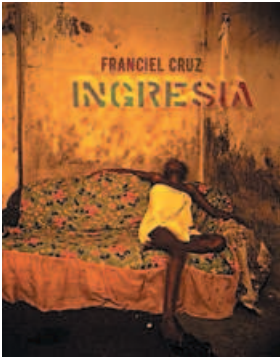
Para quem deseja um feriado mais tranquilo, sem deixar de sentir a conexão com as terras soteropolitanas, esses livros podem levar a uma intensa jornada pelos sabores, pela fé e pelas paisagens da capital. Todos podem ser encontrados na Amazon. Confira:

INGRESIA

FRANCIEL CRUZ

Ingresia é um livro de crônicas e contos sobre a Bahia e o jeito baiano de ser, com uma análise autocrítica e bem-humorada. O jornalista Franciel Cruz é ao mesmo tempo autor e personagem.

Ele representa um certo soteropolitano ideal, que conhece um mundo canônico, os institutos das artes, e concomitantemente tem um olhar que, mais do que respeitoso, é imersivo nas mais marginalizadas manifestações. É uma obra para sentir nostalgia, mas também refletir sobre exclusões.

A obra, de 148 páginas, une pequenos capítulos trazendo histórias diversas, que envolvem desde o futebol até a política local. As entrelinhas que fogem aos olhos corriqueiros e Ingresia é engraçado sem ofender sua inteligência, culto sem ser esnobe e vulgar sem ser sexy. Tem uma Salvador que pulsa nesse livro, que você, leitor, reconhece, e que existe em delícias e dissabores.

A VIDA E AS MORTES DE SEVERINO OLHO DE DENDÊ

IAN FRASER

Essa ópera espacial de Ian Fraser faz uma sátira de Salvador e leva o Nordeste para as estrelas em trama hilária.

Nela, há uma galáxia muito distante, mais especificamente no planeta Cabula XI, onde os dias duram noventa e seis horas e o ano é 2577. Lá, vive um humano de nome Severino Olho de Dendê.

No passado, um encontro com a morte tirou de Severino quase tudo e levou parte de seu coração. Agora, ao lado do melhor amigo, Bonfim, um alienígena malandro e falastrão, ele trabalha como investigador particular e se entrega à boemia nas horas vagas.

Em 304 páginas, o leitor vai encontrar cordel, ilustrações e até uma trilha sonora enquanto Severino e Bonfim investigam um assassinato suspeito que parece esconder motivações de uma organização poderosa que governa a galáxia.

IR TAMBÉM É FICAR

SEIS AUTORES BAIANOS

O ano é 2040 e não existe mais casamento, romance ou a possibilidade de acreditar em destino. Tudo o que gera apegos virou lenda. É preciso seguir as regras de um governo totalitário para não sofrer as graves consequências. Felícia está no auge dos 19 anos e precisa, então, mais uma vez, se mudar de casa, assim como todos: que são obrigados a fazer as malas de ano em ano. Curiosa sobre como as coisas eram, ela vai conhecer uma reviravolta e um sentimento que podem mudar tudo. Essa é a premissa de apenas um dos contos desse título.

Até que ponto podemos mesmo ir embora? As bases das tramas curtas de seis autores que são relevantes para a nova geração se interligam ao trazer reflexões aprofundadas sobre tal indagação.

Em cada uma das 110 páginas, estão personagens soteropolitanos com diferentes formas de enxergar o mundo, assim como metáforas que criticam aspectos dos relacionamentos atuais em suas várias formas.

A leveza do amor, a urgência do romance, o peso da traição e a quebra das banalidades andam de mãos dadas nas entrelinhas dos contos de Evanilton Gonçalves, Edgard Abbehusen, Mariana Paiva, Matheus Peleteiro, Elizza Barreto e Vanessa Brunt.

Com críticas sociais de diversos escalões, esta é uma obra que faz ode aos que se indignam com as inversões de culpas sociais.

O conto distópico está disponível também em e-book, na Amazon, com páginas extras.

TE ENCONTRO EM TODOS OS LUGARES: IGREJAS DE SALVADOR DA BAHIA

JOSÉ SPINOLA

Com tantas igrejas representativas na capital baiana, o autor José Spinola desenvolveu o livro a fim de apresentar o que há por trás das igrejas do século XVI da arquidiocese da cidade. Afinal, as igrejas de Salvador representam o esplendor do estilo barroco no Brasil.

O livro inclui diversas breves histórias das igrejas, além de apresentar fotografias sobre as construções, com imagens panorâmicas das naves dos monumentos religiosos. A fotografia é do próprio José Spínola, que por sinal é fotógrafo profissional.

Na leitura, que é curta, com pouco mais de 70 páginas, é possível conhecer cada canto religioso católico da cidade.

A COMIDA BAIANA DE JORGE AMADO

PALOMA JORGE AMADO

A gastronomia baiana, com heranças africana e indígena, é famosa no Brasil e no mundo e agora dá vida para esse livro. O conteúdo é uma extração de receitas de pratos típicos da obra de Jorge Amado.

O título reúne, em 312 páginas, receitas de moqueca de camarão, acarajé, vatapá e outros pratos baianos. Há, ainda, relatos de Maria Eulina, dindos e Dona Canô sobre a culinária baiana. Um livro interessante para quem aprecia a cultura e gastronomia da Bahia, mesmo que não cozinhe.

E, é claro, para quem desejar: há a opção de colocar a mão na massa e preparar as delícias. Aproveite o clima junino para se conectar com Salvador não apenas através da literatura, mas também dos sabores.

ENTRE/BAÚ DO MARROM

/www.correio24horas.com.br

Osmar Martins
texto
osmar.martins@redebahia.com.br

FOTOS: PAULO MACEDO/ ARQUIVO CORREIO*

Lançamento do DVD do grupo no Parque de Exposições de Salvador, em 13 de setembro de 2003

Calcinha Preta: a banda que saiu de Sergipe e faz o povo chorar de amor

Os cantores Bell Oliver e Paulinha Abelha, que será homenageada no novo lançamento

Forró eletrônico Ao lado da Mastruz Com Leite, o grupo é um dos mais importantes do estilo

Ao lado da cearense Mastruz com Leite, a banda Calcinha Preta, que surgiu em 1995, na cidade de Aracaju (SE), forma o primeiro escalão das bandas de forró eletrônico.

Criada pelo empresário e produtor Gilton Andrade, a Calcinha estourou em todo o Brasil. E por ser do vizinho estado de Sergipe, tem um de seus maiores públicos na Bahia. O nome da banda foi escolhido em uma pesquisa com vários nomes incluindo 'Calcinha Preta', que muitas pessoas aprovaram. Assim, a banda gravou seu primeiro álbum em 1996. Seus vocalistas eram Sidney Chuchu e Luciana Linhares. Atualmente, tem como vocalistas Daniel Diau, Silvânia Aquino, Bell Oliver e O'hara Ravick.

Nos primeiros discos, a maioria dos sucessos do grupo eram versões de clássicos de rock e pop internacional. Porém a banda só alcançou o sucesso nacional de 1998 a 2000 com a chegada do cantor Daniel Diau. Em 1998, a banda gravou o seu quarto álbum, sendo o primeiro com a participação do novo vocalista, emplacando os sucessos 'Desilusão', 'Saudade', 'É Seu Amor Que Eu Quero' e 'Jura Que Me Ama'. Na sequência, passou a se apresentar em programas como: Raul Gil, Domingão do Faustão e Planeta Xuxa.

No final de 1999, a antiga integrante, Malba, retornou e trouxe com ela Rogério Valença. Mas a consolidação veio com a chegada de Paulinha Abelha indicada por Daniel. Com essa formação, em 2000, a banda lançou o seu quinto álbum com os sucessos do Volume 4 e também as inéditas: 'Eu Vim Pra Te Ver', 'Só Você Me Faz Feliz' e 'Agenda Rabiscada'. Ainda em 2000 a banda gravou seu sexto álbum e estourou a música Cobertor. Logo em seguida Daniel saiu para um projeto pessoal.

Em 2000, a banda gravou seu sexto álbum, que continha regravações de outras bandas de forró e novos sucessos como 'Sou Seu Amor', 'Cobertor', 'Louca Por Ti' e 'Hello'.

Esse álbum marca a entrada de Raied Neto e Silvânia Aquino e a saída definitiva de Malba e Rogério. No fim do ano, Daniel deixa a banda para montar o projeto 'O Filé do Brasil', juntamente com Malba e Rogério. Em seu lugar, entrou Berg Rabelo. Um ano depois Daniel retorna, e a Calcinha Preta emplaca sucessos como 'Te Amo', 'Tudo de Novo', 'Coração Bobo', 'Seu Amor é Bom', 'Te Amo Tanto', 'Refém' e 'Mulheres Perdidas'.

Daniel mais uma vez sai da banda para carreira solo em 2001. Berg Rabelo passa a liderar a voz masculina da Calcinha. E Silvânia, que havia sido demitida, volta. Nesse entra e sai, Daniel Diau volta outra vez e a banda com essa formação é considerada a melhor da sua história. Com Daniel, Berg, Silvânia, Paulinha e Neto, a Calcinha Preta gravou o álbum mais vendido da carreira e fez seu primeiro DVD em Salvador no Parque de Exposições.

Com tantas saídas e entradas de outros cantores, a Calcinha Preta foi se mantendo fazendo shows e gravando discos e DVDs. Até acontecer o inesperado. Paulinha Abelha, uma das mais queridas do grupo, morreu em 2022, causando uma comoção em todo o país, porque a essa altura a Calcinha Preta já não era apenas uma banda de Sergipe.

Como o show deve continuar, a banda seguiu seu caminho e continua na estrada, arrebatando fãs em todo país.

Em tempo: a Calcinha Preta, que passou por um perrengue recentemente em Campina Grande, Paraíba, por ter chegado atrasada ao show, está lançando o novo audiovisual gravado no Parque de Exposições em Salvador que homenageia a saudosa Paulinha Abelha. O material será disponibilizado no YouTube, inclusive com a regravação da polêmica 'Leite Ninho', que a atual vocalista Silvânia confessou não ser uma canção que ela tem prazer em cantar.

Ana Albuquerque
foto
ana.albuquerque@redebahia.com.br

Priscila Natividade
texto
priscila.oliveira@redebahia.com.br

QUEM É

Cláudia Viviane de Jesus é professora e criadora da marca de roupas Neganegona.

Saia rodada

Moda Professora aposta na venda de trajes juninos feitos sob medida para todos os corpos

Um vestido de chita, bem rodado e feito sob medida. Mas pode ser um conjunto de saia e corselete, todo trabalhado nas raízes nordestinas. O importante é costurar para todos os corpos, do PP ao XG. Foi a partir daí que a professora Cláudia Viviane de Jesus – ou melhor, 'Neganegona' como é conhecida - resolveu montar uma coleção com esses modelos juninos para adultos que valorizam o universo festivo do São João para além da camisa quadriculada.

"O São João inspira, né? É uma das festas que eu mais gosto de curtir. Lembra nossas raízes e eu acho que a gente não deve perder a magia quando se cresce e vira adulto. Então, eu pensei que poderia fazer algo para a época que ressaltasse a nossa regionalidade e ficasse bonito, sem parecer simplesmente uma fantasia".

E a criadora do Ateliê Neganegona (@atelie_neganegona) fez sucesso. Só no período junino são 60 peças encomendadas, que somam um ganho de R$ 4 mil. Junho, junto com dezembro são os meses em que a demanda praticamente dobra. As peças exclusivas custam em torno de R$ 150.

"O ateliê não para. E como sou eu sozinha na produção das peças, fico sempre com um volume de encomendas imenso, sobretudo, nesse período. Procuro fazer preços que sejam justos que as pessoas possam pagar. Penso sempre como eu fosse a cliente: 'será que eu vou conseguir pagar essa peça?'. Acho que eu ganho com a fidelidade e não no valor exorbitante de uma única roupa".

Com um olho na sala de aula e outro na máquina de costura, Cláudia, concilia a produção com as turmas de 3°, 4° e 5° ano, onde ensina Geografia e História, na rede municipal. "O que mais me deixa feliz é quando recebo uma mensagem de retorno da cliente dizendo que se sentiu maravilhosa e linda, que arrasou, que quer outra roupa. Tenho clientes que garantem que vão colocar na planilha do mês água, a luz e a 'Neganegona'. Isso aí me deixa radiante".

> **O que mais me deixa feliz é quando recebo uma mensagem de retorno da cliente dizendo que se sentiu maravilhosa e linda, que arrasou, que quer outra roupa**
> Cláudia Viviane de Jesus
> Criadora da marca Neganegona

O ateliê nasceu há 20 anos, quando Cláudia se incomodou com a dificuldade de encontrar uma roupa que vestisse o seu corpo bem, da maneira que ela queria e merecia.

"Tenho um corpo gordo, negro e que gosta de cor. Eu não encontrava nas lojas convencionais essa oferta de produtos que me agradassem com essas características. Comecei a criar e costurar minhas próprias roupas para ir para faculdade, minhas colegas gostaram e começaram a pedir encomendas e aí surgiu o Ateliê Neganegona".

Ela acabou se especializando em roupas com tecidos africanos. São sete dias úteis para receber as peças após a confirmação do pedido. Cláudia costuma comprar os tecidos com fornecedores brasileiros que importam o material. "São carros-chefes do ateliê e compro os tecidos com vendedores em São Paulo, Rio de Janeiro e aqui do Curuzu. São peças produzidas o ano inteiro. As pessoas criam modelos, escolhem estampas. É sempre para comemorar algum momento de muito significado. É o que mais representa o ateliê hoje", afirma.

AS DICAS DA NEGANEGONA

Respeito à diversidade Respeite o gosto e os diferentes corpos das pessoas. Não se prenda a um padrão de moda.

E mais, o corpo gordo tem curvas Entenda o que seu cliente busca, suas necessidades, o que precisa.

Inspire Trabalhe com orgulho de cada peça que produz. Acima de tudo, inspire seus clientes. Eles vão voltar sempre com um novo pedido.

BOCA A BOCA

A professora conta que não tinha nem R$ 1 no bolso quando tudo começou. "Minha mãe sempre foi costureira, então, eu tinha a máquina em casa e só. Minhas amigas que apostaram em mim, me pagavam pelas peças e a partir daí fui fazendo a venda, tirando o dinheiro para comprar os tecidos, usando também parte do meu salário de professora".

Hoje, Cláudia chega a produzir, por ano, algo em torno de 500 peças entre vestidos, batas e conjuntos. "Os principais clientes são homens e mulheres que não se sentem escravizados em vestir uma moda padrão, que entenderam que o padrão quem estabelece somos nós. Que adoram vestir peças coloridas, que amam as estampas africanas. O 'boca-boca' funciona muito, mas também tem uma procura grande nas redes sociais", ressalta.

Quando se senta na máquina de costura para criar e produzir, o que mais inspira Cláudia é a possibilidade de levar felicidade as pessoas de corpos distintos. "A democracia no vestir, a ideia de que você pode, independente do corpo que você tem, criar o que você quer vestir com estampa que deseja, seu estilo, seu gosto. Isso me deixa muito honrada. A cada peça feita me orgulho muito. Esse orgulho é renovado a cada sorriso de agradecimento", completa.

Thais Borges
texto
thais.borges@
redebahia.com.br

Marina Silva
foto
marina.silva@
redebahia.com.br

Na mesa com história, tradição e afeto

Conheça cinco curiosidades sobre as comidas típicas do São João e os ingredientes que dominam as mesas

Não tem jeito: até quem não gosta de São João dificilmente resiste aos quitutes juninos. Dominada pelo milho e pelo amendoim, com a parceria forte de outros como aipim, laranja e jenipapo, a culinária típica desse período tem uma razão para esse protagonismo. Além disso, quem entende do assunto garante que todas as delícias podem ser degustadas sem culpa.

Não é por acaso que esses são os principais ingredientes, segundo a nutricionista Edneia Passos, professora da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. "A gente tem que resgatar esse processo de sazonalidade dos alimentos. Eles têm suas épocas para serem colhidos, para darem frutos. E, nesses festejos de junho, está esse grupo: amendoim, laranja, milho", cita. O aipim, que está presente também na forma de puba – ou carimã, dependendo da região do estado –, apesar de ser visto ao longo de todo o ano, também é um dos destaques da colheita.

O resultado é que tudo na mesa junina é fresco, como aponta o chef confeiteiro Luan Moura, professor do Instituto Gastronômico das Américas. Nas cidades do interior, principalmente, existe tradição de bolos caseiros feitos de forma artesanal. As receitas de milho, por exemplo, são feitas com as espigas e doces, bolos e licores em geral vêm com itens colhidos nas próprias fazendas.

"Engraçado que essa é uma cultura que há algum tempo está em voga: trabalhar com ingredientes sazonais, que têm baixo custo e estão no ápice de sua qualidade em preparações que valorizem o ingrediente, além de dar aquele aconchego. Afinal de contas, qual nordestino não se lembra da fartura das mesas das festas juninas?", argumenta.

Esse também não é o momento de se privar. Com equilíbrio, é possível aproveitar de todos os pratos típicos. Essa preocupação com calorias, inclusive, é que pode atrapalhar quem segue algum plano alimentar com objetivos específicos, como explica a nutricionista Ana Carolina Barbosa. "O São João é uma época do ano. Não vai ser uma festa que vai estragar a sua evolução", reforça. De acordo com ela, é a restrição que gera compulsão. "Quanto mais a gente se priva, mais sente desejo. Por isso, a conduta é comer, mas em momentos certos".

Milho e amendoim dominam a culinária junina, com a parceria do aipim, laranja e jenipapo

AMENDOIM AJUDA NA DIETA?

O FATO DE DERIVADOS DE AMENDOIM APARECEREM COM FREQUÊNCIA EM ITENS QUE CAÍRAM NO GOSTO DOS 'MAROMBAS' AJUDA A DAR UMA NOÇÃO: ELE É MESMO UMA OLEAGINOSA COM ALTO VALOR PROTEICO. COMO TODAS AS OLEAGINOSAS, CONTUDO, TAMBÉM É UM ALIMENTO CALÓRICO, COMO LEMBRA A NUTRICIONISTA ANA CAROLINA BARBOSA. POR ISSO, A QUANTIDADE VAI DEPENDER DO OBJETIVO DE CADA PACIENTE. AS VERSÕES TORRADAS TAMBÉM PODEM INSTIGAR A PESSOA A COMER MAIS. POR ISSO, O AMENDOIM COZIDO PODE SER A MELHOR OPÇÃO EM MUITOS CASOS. QUANDO COMIDO EM EXCESSO, AMENDOIM PODE CAUSAR ATÉ DIARREIA. "MAS A GENTE NÃO PODE SÓ OLHAR COMO SE FOSSE SÓ PROTEÍNA E CARBOIDRATO. TEM QUE APROVEITAR OS MOMENTOS EM FAMÍLIA SEM DIETA, MAS CLARO QUE COM MODERAÇÃO. AS PESSOAS PRECISAM APROVEITAR MAIS ESSES MOMENTOS, AO INVÉS DE FOCAR EM CONTAR CALORIAS. ASSIM, A VIDA SAUDÁVEL PODE SER SEGUIDA DE UMA FORMA MUITO MAIS LEVE", DIZ.

O BOLO DESANDA SE MAIS DE UMA PESSOA MEXER?

ERA UM DITADO COMUM – E ATÉ UMA REGRA EM ALGUMAS FAMÍLIAS, PRINCIPALMENTE EM CIDADES DO INTERIOR DO ESTADO: APENAS UMA PESSOA PODE MEXER O BOLO, DURANTE O PREPARO. SE MAIS DE UMA PESSOA BATESSE A MASSA, A RECEITA DESANDAVA. AGORA IMAGINE QUE ISSO COSTUMAVA SER DITO EM MEIO A REUNIÕES DE FAMÍLIA PARA PRODUZIR OS QUITUTES DA FESTA, UM HÁBITO QUE AINDA É PRESERVADO POR ALGUNS ATÉ OS DIAS ATUAIS. "HOJE, SABEMOS QUE ISSO NÃO EXISTE. PORÉM, ACREDITO QUE ERA UM MEIO DE TENTAR MANTER AS TRADIÇÕES SEM NENHUMA ALTERAÇÃO. DE FATO, AS COMIDAS DESSA COMEMORAÇÃO SÃO RECHEADAS DE RECEITAS FAMILIARES E CADA LAR TEM SEU MENU CHEIOS DAS MELHORES RECEITAS SECRETAS", DIZ O CHEF CONFEITEIRO LUAN MOURA. ALÉM DISSO, MAIS UM AVISO AOS FESTEIROS: MEXER O BOLO COM UMA COLHER DE PAU TAMBÉM NÃO GARANTE QUE O RESULTADO SEJA MELHOR.

EXISTE UM TIPO DE MILHO MELHOR PARA CADA COISA?

HÁ QUEM CONSIGA IDENTIFICAR O TIPO DE MILHO QUE SERVE MAIS PARA UMA PAMONHA E DIFERENCIÁ-LO DAQUELE QUE É MELHOR PARA SER ASSADO NA BRASA OU PARA FAZER MINGAU, DE ACORDO COM A MATURAÇÃO DO GRÃO. SÓ QUE ESSE CONHECIMENTO NÃO ESTÁ DESCRITO EM LIVROS. ELE É EMPÍRICO, SEGUNDO O HISTORIADOR E CHEF ELMO ALVES, PROFESSOR DE GASTRONOMIA DA UNIFACS. "A COZINHA JUNINA TEM MUITA TÉCNICA. EMBORA PAREÇA FÁCIL, PORQUE NÓS ENCONTRAMOS MUITO RECEITUÁRIO PELA INTERNET HOJE, É UMA COZINHA QUE SE VOCÊ REALMENTE NÃO TIVER O CONHECIMENTO DE COMO PREPARAR, ENTENDER E RECONHECER O PRODUTO, VOCÊ SE PERDE COMPLETAMENTE", DIZ. A TÉCNICA ENVOLVE SABERES ANCESTRAIS. "NÃO É COMO UMA RECEITA DE ARROZ. O QUE HÁ DE DIFERENTE DOS QUITUTES JUNINOS É QUE, POR MAIS QUE AS RECEITAS SEJAM PARECIDAS, A GENTE VAI TER UM TOQUE LIGADO À FAMÍLIA".

OS BOLOS JUNINOS 'ENGORDAM'?

SE OS BOLOS COSTUMAM SER APONTADOS COMO VILÕES DA DIETA POR ALGUNS, É IMPORTANTE TER MAIS CAUTELA COM AS RECEITAS DESSE PERÍODO. "MUITA GENTE ATRELA BOLO A UMA PREPARAÇÃO ÚNICA DE FARINHA E FERMENTO. MAS A MAIORIA DESSES QUE COMEMOS NO SÃO JOÃO NÃO LEVA FARINHA DE TRIGO", PONDERA A NUTRICIONISTA EDNEIA PASSOS. A MASSA É COM O PRÓPRIO INGREDIENTE. POR ISSO, É POSSÍVEL DESCONSTRUIR A IDEIA DE QUE BOLO 'ENGORDA'. "POR MAIS QUE VÁ FORNECER CALORIAS PARA A GENTE, AS CARACTERÍSTICAS NUTRICIONAIS SÃO DIFERENTES DE UM BOLO COM FARINHA DE TRIGO E ACHOCOLATADO". DA MESMA FORMA, NÃO SE DEVE DEMONIZAR O GLÚTEN, COMO RESSALTA A NUTRICIONISTA ANA CAROLINA BARBOSA. ESSA PROTEÍNA COSTUMA APARECER EM ALIMENTOS COMO OS BOLOS, MAS NÃO PRECISA SER EVITADO POR QUEM NÃO TEM A DOENÇA CELÍACA. "SE A PESSOA NÃO TIVER CONTRAINDICAÇÃO, VAI TIRAR UMA COMIDA AFETIVA POR TERRORISMO NUTRICIONAL?", ARGUMENTA A PROFISSIONAL.

POR QUE A FESTA JUNINA TEM TANTO DOCE?

BOLOS, PAÇOCA, MAÇÃ DO AMOR, MUNGUNZÁ, PAMONHA, CANJICA, BALA DE JENIPAPO, LICORES... NÃO TEM JEITO. O SABOR DOCE É PROTAGONISTA DOS FESTEJOS DE SÃO JOÃO. ESSE ASPECTO TEM A VER COM AS TÉCNICAS DE PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS. FAZER DOCES DE FRUTAS ERA UMA DAS FORMAS DE CONSEGUIR ISSO, DE ACORDO COM A NUTRICIONISTA EDNEIA PASSOS, PROFESSORA DA BAHIANA. "O ADVENTO DA GELADEIRA É ALGO RECENTE NA HUMANIDADE. SALGAR OS ALIMENTOS E FAZER DOCES ERAM UNS DOS RECURSOS MAIS USADOS", AFIRMA. ALÉM DISSO, SE VOLTARMOS MAIS NA HISTÓRIA DO BRASIL, ESSE DOMÍNIO DOCE REMONTA À HERANÇA COLONIAL DA CANA, SEGUNDO O CHEF E HISTORIADOR ELMO ALVES, PROFESSOR DE GASTRONOMIA DA UNIFACS. "O CULTIVO FOI NO LITORAL NORDESTINO. E ESSA CULTURA DO AÇÚCAR NOS FAZ TER UMA PREDILEÇÃO POR DOCE".

'Não adianta encher o estado de aeroportos'

Héctor Hamada, CEO da Abaeté Linhas Aéreas, fala sobre o encolhimento da aviação baiana

O quando um leigo olha para o mapa da Bahia, enxerga um grande potencial para o desenvolvimento da aviação regional. Mas, ao contrário de se desenvolver, a atividade vem encolhendo nos últimos tempos, num movimento que é bem exemplificado no movimento de cancelamento do voo entre Salvador e Feira de Santana, ou no anúncio da Voepass, de fim das suas rotas entre Salvador e cidades no interior. Para Héctor Hamada, CEO da Abaeté Linhas Aéreas, falta uma política para o desenvolvimento da atividade. Fundada em 1979, a empresa baiana é a companhia aérea mais antiga ainda em operação no país.

Você está há três anos na Abaeté, quais são os principais resultados alcançados neste período?

O principal desafio que temos no mundo da aviação é a formação de uma equipe de profissionais. Contratar pessoas é um trâmite bastante complexo em qualquer atividade, mas na aviação isso é ainda mais desafiador. O Brasil tem uma demanda forte por pilotos e mecânicos. A aviação executiva está indo bem e demandando bastante destes profissionais. A gente sofre um pouquinho com isso, porque as principais empresas do setor estão no Sul e Sudeste. Neste contexto, conseguimos formar uma equipe boa de profissionais, claro que é um desafio constante. Além disso, essa equipe vem fazendo um ótimo trabalho. Nós conseguimos melhorar nossas receitas, reduzir nossos custos, otimizar processos e utilizar sistemas de gestão melhores. A operação em si está crescendo bastante. Nos últimos três anos, crescemos consistentemente, isso é muito bom.

Em relação à dificuldade de contratação, o que falta é mão de obra especializada?

Este é parte do problema. Quando entrei aqui, éramos 85 funcionários e hoje somos 150. Tivemos um aumento no número e muitas mudanças também. Veja como uma boa gestão cria empregos, praticamente duplicamos o número de funcionários. É um cenário muito desafiador, principalmente na contratação de especialistas, de pilotos e mecânicos. Não tem muitos profissionais disponíveis e os que estão vivem no Sudeste, em São Paulo, Rio e Minas, que é onde se instalam a maioria das empresas de aviação. É difícil puxar alguém de lá para cá, até porque nossos recursos são limitados. Mas esta é uma realidade de escassez geral, é difícil formar uma boa equipe de tripulação e de manutenção. Mesmo em relação ao staff, há algumas dificuldades, porque somos uma empresa de serviços especializados, onde não há muita margem para erros.

Como está o trabalho de consolidação de linhas aéreas?

Dentro da linha aérea, estamos há três anos trabalhando na consolidação da rota, sem interrupção, e estamos começando a ter um nível aceitável no fator de ocupação da aeronave e a ter um pequeno retorno. Foram mais de 16 mil passageiros transportados, o que é muito no mercado que a gente atua. Olha quanto tempo demoramos para consolidar uma rota. Pode ser mais rápido? Eu acredito que sim, mas não será em menos de um ano que uma rota de aviação regional se consolidará. O que acontece com as grandes empresas é que elas só trabalham com uma margem de dois ou três meses para que uma rota se consolide. Há uma cobrança grande por resultados por um lado e, por outro, possuem todo o mercado nacional para explorarem.

Isso explica o fato de termos a rota entre Salvador e Feira de Santana descontinuada poucos meses após ser criada?

Sim. Eles voavam com um ATR, que é um avião de 70 lugares, e pelo que se sabia a média de ocupação variava entre 10 e 15 passageiros. Isso não paga nem os custos de decolagem. Uma grande corporação, com diversas linhas possíveis, opta por tirar a aeronave daquela linha e colocar em outra, é o que acontece. Sem contar que as grandes empresas não direcionam a sua inteligência para a aviação regional, porque estão focadas em voos domésticos e internacionais. É preciso fazer um investimento para desenvolver uma rota, demora e exige estudos. Nós temos uma equipe dedicada a analisar tudo o que acontece em Morro de São Paulo, por exemplo. Passamos o ano inteiro atentos a tudo o que acontece lá. Nenhuma empresa grande fará isso por uma rota regional. A gente aposta mais, investimos acreditando no potencial e trabalhamos para entrar. Empresas grandes não têm muita paciência.

> Acontece um processo de dumping das grandes empresas, que colocam linhas por um preço baixo, te tiram do negócio e depois vão embora

O tamanho das aeronaves é um gargalo para a aviação regional?

Veja só, existem rotas que são para aviões de nove lugares, tem outras para aviões de 20, 40 e 70 lugares, mas há uma lacuna na aviação brasileira, aqui se sai de uma aeronave com nove lugares direto para outra de 70, que é o ATR. Aí o que acontece? Você coloca uma aeronave de 70 lugares para uma rota que tem demanda de 15, a conta não fecha.

Pensando na operação em Morro de São Paulo, já chegaram ao ponto em que a operação está redondinha, ou há algo a trabalhar?

Já atingimos o ponto de equilíbrio, agora no terceiro ano, mas ainda esperamos desenvolver mais a operação.

E quais são os planos da Abaeté em termos de novas rotas?

Nestes três anos, a gente abriu uma rota por ano. Primeiro foi Morro de São Paulo, depois a Península de Maraú, Boipeba e estamos pensando em começar a voar para a Chapada Diamantina. Tudo com o nosso risco e investimento.

Donaldson Gomes
texto
donaldson.gomes@redebahia.com.br

DIVULGAÇÃO

QUEM É

Héctor Hamada *possui MBA em Business Management pela UC Irvine, Califórnia, Máster em Direção Estratégica pela EA-DA Barcelona, Máster em Finanças pela PUC Centrum - Peru e MBA na FGV do RJ - Brasil. Formado em Contabilidade pela Universidade de Lima - Peru. Desenvolveu sua carreira na IBM, ocupando cargos de liderança para América Latina. Atuou na área financeira da General Motors em SP e foi Consultor no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Ocupou ainda o cargo de CEO da MAP Linhas Aéreas.*

O que vocês pensam para a Chapada?
É uma rota interessante para nós, a Voepass estava voando para lá, mas já não está mais. A gente precisa ter cuidado, porque se nós saímos para um aeroporto público, acontece um processo de dumping das grandes empresas, que colocam linhas por um preço baixo, te tiram do negócio e depois vão embora. Eles não nos deixam crescer. No final, perdem os passageiros, a localidade e nós. É uma má prática de mercado. Eu acho que precisa se pensar em algum tipo de proteção à aviação regional.

Como superar estes obstáculos?
Para isso, nós buscamos parcerias, temos uma preferência por fazer acordos para utilizarmos pistas privadas porque isto nos protege do dumping. As empresas grandes já tentaram entrar nas linhas que nós temos, mas não conseguem porque os nossos acordos são com pistas privadas. Se entram, nos tiram do negócio e vão embora. Em aeroporto público, só entramos se for com parcerias. Estamos muito próximos de iniciar um acordo de cooperação importante com uma grande empresa. É algo para os próximos meses.

Pode adiantar algo para nós?
Por enquanto, não, mas estamos prestes a fechar este acordo, que será bom para ambas as partes, e estamos nos últimos ajustes. Para nós será importante ter o motor de vendas de uma grande empresa e nos dará tranquilidade na busca de novas rotas. Hoje, ainda temos a limitação dos novos equipamentos. Os Caravan, que são os aviões que utilizamos, são ideais para voos de até uma hora e meia, para ter um conforto adequado. A gente olha para locais mais afastados de Salvador, como Barreiras e Luís Eduardo, mas teria que ser com outros equipamentos.

Quando você fala em olhar, têm planos para estes destinos também?
Sim, claro, mas aí precisaremos de um outro tipo de equipamento e dependemos de algum tipo de apoio, porque vai demandar investimentos em novos equipamentos. Com o que temos, não fecha a conta.

Quando a gente fala sobre aviação regional, o que se pensa é muito em incentivo fiscal para combustível. Isso é suficiente para fomentar este mercado?
É uma ajuda, mas o impacto não é decisivo. E o problema é que ter acesso a esta ajuda depende do cumprimento de tantas condições que é quase um parto. Eu acho que quando se aposta numa determinada região, o poder público deve pensar em zero de ICMS sobre o combustível, mas não é assim. Começa pelo fato de os decretos serem pensados para a aviação de grande porte. Como uma empresa pequena voa para sete ou oito destinos? É muito difícil.

O pequeno precisa se adequar a algo pensado para o grande?
Exatamente. Se tem um voo, que este único voo seja incentivado. A gente gera 150 empregos, imagine a quantidade de imposto que pagamos sobre a folha, sem contar que geramos receita e isso também gera valor. Atender as regras para conseguir um pequeno incentivo é muito difícil. O combustível de aviação no Brasil é o mais caro do mundo. Um outro problema é a competição entre as empresas regionais, nós somos uma companhia que cumpre com todos os compromissos fiscais, mas disputamos espaço com outras que possuem uma série de irregularidades, o que é injusto. Se estamos debaixo das mesmas normas, como uma empresa que não cumpre suas obrigações é autorizada a funcionar? Outra coisa, é que a gente tem dificuldade para conseguir fontes de financiamento. Um avião destes chega a custar US$ 15 milhões, para uma empresa pequena é difícil arcar com este desembolso. É preciso pensar numa política de financiamento. Não adianta encher o estado de aeroportos, sem criar mecanismos para que eles sejam operados. Nossa atividade é muito custosa e tudo é calculado em dólar.

> **A gente gera 150 empregos, imagine a quantidade de imposto que pagamos sobre a folha, sem contar que geramos receita**

Faltam soluções articuladas?
Eu acho que o problema é analisado superficialmente. Nós estamos neste mercado, insistindo porque sabemos do potencial. Eu venho do Peru, que tem um território que é a oitava parte do território brasileiro, mas a gente lá tem seis companhias aéreas e voam muito mais pessoas do que aqui, porque a passagem está mais em conta. Aqui só temos três, mas não somos um mercado para apenas três. O que acontece é que quando alguma empresa menor se destaca, ela é comprada, ou sofre um processo de dumping, para sair do negócio. Esta é a nossa história. É um mercado muito exigente. Os temas são muito complexos, você não tem nenhuma proteção, o combustível é caro, não há fontes de financiamento.

E a participação de empresas estrangeiras?
O mercado já se abriu, as empresas já podem entrar, mas aí temos um outro desafio, que é o fato de o mercado brasileiro ser muito judicializado. Sozinho, o Brasil possui 98% das ações contra companhias aéreas no mundo. Veja, o país possui menos de 4% da aviação mundial e responde pela quase totalidade das ações. Você corre o risco de vender uma passagem por R$ 500 e ter que responder a uma ação de R$ 5 mil. As outras questões são as que já falamos antes, como o custo do combustível. Esse ambiente faz com que as três grandes se fechem entre elas para não permitir a chegada de ninguém.

> **Um avião destes chega a custar US$ 15 milhões, para uma empresa pequena é difícil arcar com este desembolso**

Jorge Cajazeira
texto

Orgânicos, transgênicos e a fome do mundo

SHUTTERSTOCK

Minha filha Natália é uma natureba convicta. Sabe tudo sobre alimentação saudável e um pouco mais. Minha netinha Clara, acreditem, no auge dos seus três aninhos, prefere comer brócolis a brigadeiro. Uma santa.

Nati prefere pagar 30% a mais por produtos orgânicos, segundo os dados de uma pesquisa divulgada pelo portal G1, acreditando eles sejam mais saudáveis e sustentáveis, melhores do que os não orgânicos – ou seja, aqueles produzidos pela agricultura convencional.

Os alimentos orgânicos são aqueles produzidos sem organismos geneticamente modificados (transgênicos) em suas sementes e sem insumos sintéticos no seu manejo. Já os alimentos convencionais contam com o uso de insumos e tecnologias agrícolas de natureza sintética, como fertilizantes e defensivos agrícolas – popularmente conhecidos como agrotóxicos.

Ocorre que mágica não existe e doenças e pragas aparecem aqui e acolá nas culturas orgânicas, e, sim, para fazer o manejo da terra e proteger a plantação os agricultores de produtos orgânicos usam pesticidas de origem orgânica, biológica e até química, desde que sejam encontrados na natureza, e não sintéticos. Alguns exemplos são o pó de fumo (Nicotiana tabacum), o sulfato de alumínio, o enxofre e a calda bordalesa (fungicida a base de sulfato de cobre). Ademais, sempre que estão em apuros, os produtores orgânicos recorrem aos produtos químicos quando outras práticas agrícolas ou soluções biológicas não são suficientes para controlar as pragas.

Mas, aqui se pergunte, admitindo-se que os alimentos orgânicos sejam produzidos com insumos exclusivamente naturais, o que não é totalmente verdade, isso significa que eles são mais sustentáveis? Na verdade, não necessariamente. Isso porque os produtos usados em agricultura orgânica nem sempre são tão eficientes no controle de pragas e doenças, o que pode significar uma produtividade significativamente menor da lavoura.

Uma pesquisa realizada no Reino Unido mostrou que se toda a produção dos países fosse convertida em orgânica, a produtividade dos alimentos cairia pela metade. Para compensar a perda da produção local, seria necessário importar muito mais alimentos do resto do mundo, gerando aumento significativo de gases do efeito estufa no processo logístico. Além disso, convenhamos, como o número de famintos beiram 850 milhões em 2023, é pouco sustentável apostar em uma cultura que reduz pela metade a produção agrícola mundialmente.

E seriam os alimentos orgânicos mais nutritivos? Aqui cabe mais uma vez aquela máxima que uma mentira repetida várias vezes se torna verdade. Pois essa crença não tem base nos fatos e dados.

Pesquisadores da Universidade Stanford, coordenados pela médica Dena Bravata, em artigo publicado no periódico Annals of Internal Medicine fizeram um apanhado de 17 acompanhamentos clínicos em humanos e 233 pesquisas que comparavam os níveis de nutrientes e contaminantes em alimentos, de acordo com a forma de produção. O resultado demonstrou claramente que, sob o aspecto da quantidade de nutrientes – como carboidratos, proteína, vitaminas e minerais – há pouca ou nenhuma diferença entre os orgânicos e os demais. Ou seja, é uma confirmação inequívoca de que a produção de alimentos orgânicos é uma prática dispendiosa e desnecessária, e, pior, não sustentável.

Além disso, o estudo do World Cancer Research Fund estima que o aumento da ingestão de frutas e hortaliças de uma média de 250 g/dia para 400 g/dia reduziria aproximadamente 23% da frequência de câncer.

Ora, como aqui demonstrado, é comprovado que o uso de pesticidas melhora o rendimento da colheita sem alterar a qualidade dos alimentos, com significativo impacto sobre custos declinantes de frutas e hortaliças. Ou seja, com o barateamento dos custos mais pessoas consomem hortaliças e verduras, portanto, há um efeito positivo resultante do uso dos agrotóxicos na diminuição do câncer e não o contrário.

Outra controvérsia ambiental vem ganhando força há anos: a questão dos organismos geneticamente modificados, ou como são chamados no dia a dia, transgênicos. Compreende-se por "OMG" todo organismo que teve seu material genético modificado para assim obter melhoras a esses organismos, podemos citar como maior exemplo os alimentos transgênicos.

Os transgênicos foram os maiores responsáveis, possivelmente, pelo enorme ganho de produtividade que permitiu, segundo alguns estudos, a um aumento de produtividade agrícola em até 22%, com uma redução do uso de pesticidas de cerca de 37% e um aumento nos lucros dos agricultores em torno de 68%. Sem os transgênicos a fome do mundo estaria em situação bastante pior, em especial, no terceiro mundo.

A histeria ambiental contra os transgênicos pode ser sintetizada por duas grandes vertentes que são capitaneadas por ONGs, como o Friends of the Earth e o Greenpeace. A primeira preocupação é com a saúde e diz respeito à possibilidade de os alimentos OGMs poderem ser tóxicos e alergênicos. A segunda é de cunho ambiental e tem foco na contaminação genética, que por meio da polinização cruzada, poderia levar a possíveis impactos ecológicos negativos com impactos na biodiversidade.

Basicamente, essas ONGs alegam o Princípio da Precaução – que consiste em uma abordagem de gestão de riscos que sugere tomar medidas preventivas para evitar possíveis danos ao meio ambiente ou à saúde humana quando a ciência ainda não tem certeza sobre os riscos envolvidos. Essencialmente, ele defende a ação proativa em face da incerteza científica para proteger contra possíveis danos graves ou irreversíveis.

Ocorre que o primeiro produto alimentício transgênico comercializado foi o tomate Flavr Savr, lançado nos Estados Unidos em 1994 pela empresa Calgene. Este tomate foi geneticamente modificado para ter uma vida útil mais longa e manter seu frescor por mais tempo após a colheita. Um ano depois, a primeira soja geneticamente modificada foi lançada no mercado.

Desde 1995, países passaram a importar e exportar produtos transgênicos, entre eles o Brasil, segundo maior produtor mundial, com 51,3 milhões de hectares em 2018 – atrás apenas dos EUA, com 75 milhões de hectares naquele ano. Argentina, Índia e Canadá completam o grupo dos cinco maiores produtores globais de OGM.

Desde então, 30 anos depois, não existem casos de alergias, nem de desastres ambientais devido às culturas transgênicas, fora, dois casos quase anedóticos das "batatas tóxicas" que haviam tolhido o crescimento de ratos, em 1998, e do "milho caçador" que teria matado algumas borboletinhas no Canadá. Ambos desmentidos após investigações sérias.

São transgênicos os insumos em vários produtos encontrados no mercado, como leite de soja, óleo de cozinha, massas, margarina, cereais e biscoitos. Contém transgênicos os inocentes chicletes de caixinhas Adams, os deliciosos Cheetos, os Fandangos, o amido de milho da Maizena. Todas essas marcas famosas que estão no nosso cotidiano e são consumidos em larga escala. Imagina se todos os alimentos feitos com amido de milho causassem alergias e outras milongas mais, como propagam as ONGs, um ingrediente tão popular usado para engrossar sopas, molhos, sobremesas e em várias outras receitas.

Agora, prestem bastante atenção, vocês que amam seus pets! Entre 1980 e 2020 os cães aumentaram a sua vida média de 9 para 18 anos para as raças pequenas e para as raças grandes, de 7 para 13 anos. O inesquecível Scooby, pequeno poodle do meu filho Gabriel, viveu até os 16 anos. Mas, esperem aí... Antes os cães comiam os restos das nossas comidas e hoje comem ração balanceada, vocês podem argumentar. Não esqueçam que os cereais e grãos que estão presentes na ração, como milho, soja e trigo são fontes de fibras e contribuem para o fluxo intestinal e na formação do bolo fecal dos pets e são transgênicos.

Ah! sim, já ia me esquecendo, a cerveja contém cereais transgênicos! Mas beba com moderação.

JORGE CAJAZEIRA É PH.D. EM ADMINISTRAÇÃO PELA FGV/EAESP E PROFESSOR DA UEFS.

Priscila Natividade
texto
priscila.oliveira@redebahia.com.br

Marina Silva
foto
marina.silva@redebahia.com.br

Carolina Dantas e Clarissa Hirs, criadoras da Cacto Companhia Feminina Antiassédio

LUGAR SEGURO

Conduta Conheça a companhia feminina que oferece serviço de fiscalização contra importunação e assédio em eventos e estabelecimentos

As puxadas de braço, o encurralamento. A insistência, o olhar invasivo, não correspondido. Foi após passar por uma situação de importunação sexual numa boate em Salvador, que a educadora física Clarissa Hirs percebeu o quanto sua indignação era relativizada e como aquele comportamento não consentido era naturalizado nesses espaços. "Constatei o quanto as mulheres estão vulneráveis nesses ambientes. Se não tem ninguém aqui olhando por nós, seremos os olhos umas das outras. Foi assim que o serviço de fiscalização surgiu".

Junto com a advogada Carolina Dantas, Clarissa criou a Flor de Cacto (Companhia Feminina Antiassédio) (@flordecacto.antiassedio), primeira companhia baiana especializada em fiscalizar esses ambientes "desarmando" situações que possam ser nocivas para as mulheres. "Agimos antes que a situação se concretize. O serviço de fiscalização é categoricamente preventivo. A violência sexual nesses espaços acontece de forma sorrateira, invisível, disfarçada de paquera".

De 2022 para cá, desde quando a Flor de Cacto surgiu, a companhia já atuou em 14 eventos e em estabelecimentos como A Borracharia e o Bombar, no Rio Vermelho. "O primeiro estabelecimento que adotou nossas ações foi A Borracharia, boate onde atuamos até hoje. Além disso, estivemos em sete edições do Quintal du Samba, no Tamo Junto, projeto do cantor Pedro Pondé, nas festas de verão da Pousada Des Arts, no Santo Antônio Além do Carmo, Fragmentos de Amor, na Tardezinha do cantor Thiaguinho e da Mafuá, no Pelourinho".

Além de capacitar as equipes para a fiscalização de festas, a Cacto também oferece palestras e formações sobre condutas adequadas e combate ao assédio. Com base nos registros de relatórios chama muito a atenção a frequência com que as mulheres são "capturadas" por estarem alcoolizadas, como acrescenta Clarissa. O valor pelo serviço de fiscalização varia entre R$ 280 e R$ 2,1 mil, conforme o tamanho do espaço, do público do evento e da duração.

"O São João é uma festa de corpo a corpo, de alto consumo de bebida alcoólica, e sabemos que esse consumo está diretamente ligado à vulnerabilidade das mulheres e ao potencial agressivo masculino. Mostramos o quanto o evento ganha quando adota uma política eficaz de proteção às mulheres. Além de sentimento de confiança, essas mulheres se sentem mais seguras para consumir, se divertir. Mais que isso, o evento se resguarda de situações que possam gerar uma imagem negativa, como denúncias, processos e exposições em redes sociais".

NÃO É NÃO

Quando começaram a Flor de Cacto, Clarissa e Carolina foram na base da coragem na hora de pensar no protocolo e no formato do serviço. "Não havia referências de serviços de fiscalização nesse contexto. Foi entendendo comportamentos, meus gatilhos enquanto mulher, os de outras mulheres e dos homens que criamos um protocolo e ele foi sendo ajustado no decorrer das experiências, tendo como base os relatórios feitos após as ações", comenta a advogada e coordenadora da Cacto, Carolina Dantas.

Clarissa e Carolina também buscaram referências na legislação brasileira e no protocolo No Callem, aplicado no caso do jogador Daniel Alves. Criado em 2018 pelo governo de Barcelona, o documento visa combater agressões sexuais e violência machista em espaços e discotecas e bares. "É um trabalho complexo, que envolve subjetividade (comportamento humano) e objetividade (legislação), e a gente segue aprimorando", explica.

Em termos de Brasil, no âmbito federal, a lei 10.224/2001 trata o assédio sexual no ambiente de trabalho dentro de uma dinâmica de hierarquia de cargo, por exemplo, quando um chefe se aproveita dessa posição para obter vantagens sexuais de alguém que está numa função abaixo. Já a importunação sexual (lei 13.718/2018) condena a conduta de qualquer ato libidinoso, em qualquer lugar, sem consentimento. Qualquer toque não consentido, expressão verbal que cause constrangimento, configura importunação sexual e prevê pena de até cinco anos de detenção.

> **“ Mostramos o quanto o evento ganha quando adota uma política eficaz de proteção às mulheres. Além de um sentimento de confiança, essas mulheres se sentem mais seguras para consumir, se divertir**
> Clarissa Hirs
> Criadora da Cacto

Salvador tem também a Lei do Assédio (lei 9.582/2021) que traz todas as nuances da lei da Importunação, mas prevê medidas administrativas com multas que podem variar de R$ 2 mil a R$ 20 mil. A legislação tem passado por ajustes, mas também novas iniciativas estão sendo criadas como a Lei do Não é Não (lei 14.786/2023), que prevê a obrigatoriedade de bares, boates, restaurantes, eventos e qualquer estabelecimento que comercialize ou não bebida alcoólica, em adotar medidas de proteção à mulher.

"No nosso trabalho, os sujeitos que têm comportamentos inoportunos são abordados e comunicados sobre a política de proteção às mulheres do estabelecimento ou evento. Cientes disso, caso insistam, são retirados pelos seguranças. Se a mulher quiser denunciar, essa denúncia é viabilizada, o sujeito é retido e a segurança pública acionada", ressalta a advogada.

Além das ações de fiscalização e acolhimento, a Cacto tem um canal de comunicação direta com o público através de um QRCode que consta nos cartazes espalhados em pontos estratégicos da festa. "Com esse recurso, a mulher pode pedir ajuda onde quer que esteja. O gargalo ainda está na falta de educação sexual nos espaços de ensino, falta de conhecimento da população sobre a legislação, e um fator muito contundente, que é um sistema e poder majoritariamente patriarcal e machista".

No enfrentamento à violência, a intenção da Cacto agora é expandir e aprimorar os serviços, como complementa a outra sócia, Clarissa Hirs. "Queremos alcançar cada vez mais nichos de atuação, como academias, shoppings, agências de viagem. Estamos entendendo esse mercado em outras regiões do Brasil e do mundo e estamos prontas para atuar em qualquer evento que se comprometa em adotar medidas efetivas de segurança para as mulheres. Esse serviço é essencial", planeja.

Para o especialista em eventos e professor da Wyden, Thiago Duch, propostas que visam criar protocolos para tratar de casos de assédio nesses ambientes tem muito a agregar ao setor. "É uma excelente novidade para os organizadores de eventos. Sem dúvida a conscientização é o principal desafio das empresas que lidam todos os dias com festas e shows", opina.

Existe hoje uma mudança de comportamento das empresas organizadoras, ainda que haja um longo caminho até que isso possa se consolidar. "Estamos vivendo em um momento muito importante, que é de não tolerar pessoas ou ambientes que permitam assédio ou qualquer outro tipo de violência. Toda essa temática é muito recente e há muito o que evoluir para proteger a dignidade e interesse de todos os participantes".

ENTRE/ ARTIGO

/www.correio24horas.com.br

Mariana Paiva
texto

Perfumaria e poesia, versão Vale do Silício

Estar no mundo das empresas é, tantas vezes, ter de respirar fundo e não responder à tosquidão do que está sendo dito, ou pior, escrito, gravado sem vergonha no algoritmo da posteridade. Sim, porque vergonha quem tem é a gente – e alheia – e não quem diz que cuidar de pessoas numa empresa é perfumaria. Ou que o oposto de fazer acontecer é poesia, numa definição que deixaria o pobre coitado do Aurélio tremendo no túmulo.

São muitas as estratégias de sobrevivência na selva (também conhecida como mercado empresarial, business, esse lugar onde todo mundo fala inglês e daqui a pouco mandarim). Outro dia uma conhecida genial tava contando a sua: enquanto a reunião acontece online, ela segura uma caneta e deixa o volume baixo. Alto mesmo é o vídeo de Jade, aquela influencer Jade Comeria, comentando as comidas mais doidas. É o jeito dela de não se estressar. Se ouvir seu nome, a gênia volta ao jogo, dá uma pausa em Jade e comenta qualquer coisa bem amena. A pressão sobe? Não. Briga no trabalho? Não. E o dinheiro e a comissão tão lá na conta dela no início do mês. É preciso saber viver, já diria a música.

É CLARO QUE NEM TODO MUNDO PODE TER O LUXO DE REUNIÕES ONLINE PRA AMENIZAR A DIFICULDADE QUE É CONVIVER COM GENTE TOSCA NO TRABALHO

Da teoria pra prática a distância é muita. É claro que nem todo mundo pode ter o luxo de reuniões online pra amenizar a dificuldade que é conviver com gente tosca no trabalho. Vamos falar disso, aliás? Gente que se a gente pudesse não dividia nem balcão de padaria na hora de comprar uma bala, mas que tá ali todo dia. Como é que faz? É intercalando as frases de Inteligência Emocional com Pai Nosso antes de dormir, lendo os estoicos ao acordar, e olhe lá que pode nem assim dar certo. É Marco Aurélio, orixá, Deus, Buda, é todo mundo junto e ainda falta paciência pra aguentar. Não, a parte mais difícil da vida adulta tá longe de ser os boletos: é a gente tosca que precisamos tolerar pra pagar os bichinhos.

É ouvir "Eu dou meu treinamento de vendas e depois você entra com seu trabalho de perfumaria". Que é sempre a parte de gente, que vira e mexe ouve que atrapalha os fluxos, os prazos, o andamento do que funcionaria muito bem sem. Que bem o diga a Justiça do Trabalho, cada dia mais entupida de processos de assédio. É mais barato treinar e cuidar das pessoas do que pagar na justiça. Tem estatística, estudo de universidade confiável, tudo mais: mas a gente acredita mesmo é no gerente de vendas com sangue no olho que gosta de chicote no lombo de quem trabalha. Que acha que pausar pra respirar é frescura e bom mesmo é produtividade 24/7 (vinte e quatro horas por sete dias na semana). Pagando pouco. Pros outros, claro.

Pra quem pensa assim, qualquer coisa diferente disso é perfumaria. Ou poesia, como disse um executivo que eu costumava admirar até esse dia dessa fala infeliz. Tadinho, tem pouca leitura. Tivesse lido um pouco mais, um tiquinho mais de tempo na biblioteca da escola na hora do intervalo, talvez não tivesse dado esse fora. Poesia, meu amigo, tinha te salvado dessa. Uns versinhos de Mário Quintana e você já tava menos bobo, menos fã de qualquer besteirinha dos Estados Unidos, com mais senso crítico pra refletir sobre seu papel na sociedade.

Às vezes a gente vacila porque acha que vai salvar o mundo lendo os manuais todos de empresariado. Não é no Vale do Silício nem na China que estão as respostas não: é aqui. Vá dar um passeio no museu de sua cidade (viajando fora do país não vale, largue de bobeira), vá andar na rua, sentir cheiro de gente no elevador Lacerda. E volte, pra ver se você não olha a empresa (e a vida) com outro olhar. Um olhar de gente.

MARIANA PAIVA É ESCRITORA, JORNALISTA, DOUTORA PELA UNICAMP, CONSULTORA EM DIVERSIDADE NA AWÁ CULTURA E GENTE E HEAD DE DE&I NO RS ADVOGADOS

ENTRE/
OPINIÃO
POR FLAVIA AZEVEDO

HOMENS FOGEM DE FILHOS VIVOS, E ISSO É MUITO MAIS GRAVE DO QUE ABORTAR. O NOME DISSO É ABANDONO DE INCAPAZ

/correio24horas.com.br/soseve | WhatsApp71 993861490

Parem com essa conversa de 'o aborto masculino é legalizado'

Toda vez que voltamos a discutir a situação do aborto no Brasil, a expressão surge de novo. Na melhor das intenções - eu sei - sempre aparece alguém pra dizer que 'o aborto masculino é legalizado'. Entendo perfeitamente a tentativa. Mas, veja, tá errado e posso provar.

Esse termo nasceu nos Estados Unidos e não consegui descobrir quando. O que eu sei é que lá - onde a interrupção da gravidez é legalizada - homens se reuniram pra fazer a homice de exigir que o mesmo amparo legal fosse concedido a eles, quando quisessem abrir mão da paternidade. De filhos já nascidos, claro. Olhe a viagem.

Um caso óbvio de falácia da falsa equivalência que, evidentemente, não deu em nada porque ninguém é tão otário. Porém a expressão ficou aí pra ressuscitar de tempos em tempos, nas bocas de gente que quer ajudar, mas acaba empurrando a pauta pra trás. Porque homens abandonam filhos vivos, e isso é muito mais grave do que abortar.

É o que eu acho? É, sim. Mas também o que está no conjunto de leis que regem o Brasil, esse Estado (pelo menos por enquanto) laico. Zigotos, mórulas, blástulas, gástrulas, nêurulas e mesmo fetos, ou seja, humanos em fase de desenvolvimento intrauterino, não são pessoas com direitos. O que eles têm se chama 'expectativa de direitos', pode pesquisar.

O que é 'expectativa de direitos'? É quando um conjunto de direitos está na iminência de ocorrer, mas ainda não existem 'direitos adquiridos', pois não foram cumpridos os requisitos exigidos por lei. Ou seja, você achando certo ou não, legalmente, antes de nascer, nenhum humano é sujeito. Só quando nasce que passa a ser.

Por isso, aborto não é assassinato, sacou? Por isso que em diversos países, interromper gravidez (sem condicionantes) faz parte dos direitos reprodutivos femininos. Com o que concordo plenamente, desde a mais tenra idade. Cada mulher sabe de si.

('Ainnn, mas deus, mas o espírito já encarnou, mas que coisa horrível, mas a criança quer nascer, mas pode dar pra adoção, mas não sei quantas semanas, mas transou porque quis'. Deixe de presepada que você não está no Congresso Nacional. Crenças individuais valem para a vida privada. Bora conversar como gente séria? Obrigada.)

SHUTTERSTOCK

ABORTO NÃO É ASSASSINATO. POR ISSO, EM DIVERSOS PAÍSES, INTERROMPER GRAVIDEZ FAZ PARTE DOS DIREITOS REPRODUTIVOS FEMININOS. CONCORDO!

Agora, depois de nove meses (meu filho foi com quase dez) a criança nasceu. Tem nome, certidão de nascimento e o quê? DIREITOS. Garantidos por lei. Inclusive direito ao afeto, ao lazer, à educação, saúde e todos os cuidados que filhotes humanos precisam para crescer em paz. Pois é justamente nesse momento que genitores se eximem - parcial ou completamente - de suas obrigações legais. Milhões deles. A isso, chamamos de 'abandono paterno' e nunca na minha vida vi a sociedade tradicional brasileira se revoltar.

Percebe a diferença? Espero que sim. Também que tenha entendido o quanto é problemático tentar comparar aborto a abandono. O 'aborto masculino' não é legalizado porque ele não existe. O que existe é uma coletividade acostumadíssima com a atuação criminosa - agora sim - de milhões de homens que são pais ausentes. Tão acostumada que sequer se organiza para cobrar deles que assumam os filhos sobre os quais têm 50% de responsabilidade.

Mulheres abortam (sempre abortaram e sempre abortarão) por muitas questões individuais e coletivas. Entre as coletivas, falta de acesso à educação sexual e métodos de contracepção, pobreza e violência (quantas gravidezes resultam de estupros no seio da 'família tradicional'), por exemplo. Ou seja, por problemas nossos. Muitas de nós, também, pela compreensão de que as chances de serem abandonadas com um bebê no colo são altas. Porque é isso que dizem os números, é isso que percebemos olhando ao redor.

Fetos abortados são pessoas que não existem. Por outro lado, hoje, no Brasil, existem quase 111 mil certidões de nascimento sem o nome do genitor. As varas de família estão lotadas de mulheres implorando por pensão alimentícia para crianças vivas feitas a dois. Mais da metade dos lares brasileiros são sustentados por mulheres. São 38,3 milhões de mães se virando para cuidar de si e dos filhos abandonados (e não abortados) pelos pais.

É isso que devia revoltar a todos. A vida de crianças com direitos garantidos por leis que não se cumprem, na prática. A postura de um judiciário que segue misógino, favorecendo os tais genitores em todas as oportunidades. A suavidade com que tratamos homens e suas típicas irresponsabilidades. Até no ato falho de chamar de 'aborto' algo que é muito mais grave. O nome certo mesmo, pra mim, inclusive, é abandono de incapaz. Que tem pena prevista, basta querer enquadrar.

FLAVIA AZEVEDO É ARTICULISTA DO CORREIO, EDITORA E MÃE DE LEO

ENTRE/CRÔNICA

 /www.correio24horas.com.br

Paulo Sales
texto
paulosalesjornalista@gmail.com
@paulosales1970

PAULO SALES É ESCRITOR E COLUNISTA DO CORREIO

Breves reflexões sobre o exílio

Outro dia, saí com velhos amigos de adolescência de quem gosto muito. Papo agradável e enriquecedor numa noite brumosa de outono, de frente para o mar do Rio Vermelho. Um deles, que mora na Itália há 30 anos, nos revelou que pretende voltar para o Brasil em definitivo. Ele tem a vida estabelecida por lá: mora numa bela região rural da Úmbria, é casado, tem uma filha e um trabalho interessante e criativo. Mas, aos 51 anos, sente necessidade de fazer a viagem de retorno à semente, mesmo sabendo que encontrará uma Salvador bem diferente daquela em que viveu. Provavelmente se tornará um apátrida e sabe disso. Não será nem italiano nem brasileiro.

Dos afrescos de Michelangelo aos filmes de Pasolini, meu amigo teve ao seu dispor o melhor de um dos berços da civilização ocidental. Ele mesmo confessou que foram o idioma e a cultura italiana que o formaram intelectualmente. Apesar disso (ou talvez por isso), desenvolveu um pessimismo renitente e observa com ceticismo os rumos da geopolítica, sobretudo a ascensão da extrema-direita na Europa e nos Estados Unidos. Junto dele, sou quase uma Poliana, embora nem sempre veja o mundo pelo copo meio cheio. É que não sou tão fatalista e penso que poderemos tanto enveredar por uma nova idade das trevas como testemunhar um novo Renascimento.

Bem ou mal, os tempos atuais permitem que o meu amigo tenha a seu favor o livre-arbítrio. Assim como se autoexilou no início dos anos 1990, poderá regressar por vontade própria, como já regressou outras vezes para visitar pessoas queridas e matar a saudade de um acarajé. Não sofrerá a dor do exílio forçado, e isso faz uma enorme diferença. Afinal, o mundo de hoje é bem diferente daquele que despontou no início do século passado, por mais que guardem entre si incômodas semelhanças. Antes comuns na Europa, as migrações em massa hoje estão localizadas na periferia do mundo, quase invisíveis aos nossos olhos – a não ser quando desembocam em trágicos naufrágios na costa europeia.

Penso em Vladimir Nabokov. Estou já nas páginas finais de Fala, Memória, sua pungente obra memorialística. É comovente acompanhar seus passos forçados no exterior, após ser expulso do próprio mundo logo após a Revolução Russa, em 1917. Tinha 18 anos. Nascido em uma família rica e aristocrática, mas progressista, Nabokov perambulou por países da Europa até se estabelecer em definitivo na América. Naquela era dos extremos, a História com H maiúsculo promoveu um expurgo que levou a reboque não só ele, mas milhões de pessoas. Ou, para usar suas palavras, "aquela gente quase impalpável que imitava em cidades estrangeiras uma civilização morta, as remotas, quase lendárias, quase sumérias miragens de São Petersburgo e Moscou, 1900-1916".

IMAGINE A DOR DE NÃO PODER REGRESSAR AO PRÓPRIO PAÍS, AO PRÓPRIO IDIOMA, À PRÓPRIA HISTÓRIA QUE NOS FORJOU?

Em outro trecho, Nabokov se refere à matéria-prima que engendrou o seu nascimento como artista: "Nem no meio ambiente, nem na hereditariedade consigo encontrar o instrumento exato que me deu forma, o rolo anônimo que gravou em minha vida certa marca d'água intrincada, cujo desenho único se torna visível quando a luz da arte brilha através do papel almaço da vida". Essa definição também poderia ser aplicada a sua trajetória de expatriado. Morto em 1977, ele jamais voltou ao seu país. Nunca mais São Petersburgo, nunca mais a casa de campo em Vyra, nunca mais o amor adolescente por Tamara. Impossível dissociar o artista que ele se tornou do tempo em que viveu.

Como Nabokov, Stefan Zweig também tornou-se um expatriado. Mas, ao contrário do russo, o austríaco se viu incapaz de prosseguir num período em que o mundo civilizado parecia prestes a se dissolver. Quando cometeu suicídio com a esposa em Petrópolis, no ano de 1941, o nazismo parecia invencível, e ele não quis pagar para ver. Na carta de despedida, encontrada ao lado dos corpos, estava escrito: "Saúdo todos os meus amigos. Que lhes seja dado ver a aurora desta longa noite. Eu, demasiadamente impaciente, vou-me antes".

É certo que o passado não volta. Mas hoje, eu e meu amigo italiano podemos ao menos retornar fisicamente aos hospitais onde nascemos, às casas onde passamos a infância, aos colégios onde aprendemos e desaprendemos tanto. Eles são testemunhas de que estivemos por lá um dia, mesmo que quase não consigamos reconhecê-los. Agora imagine a dor de não poder regressar ao próprio país, ao próprio idioma, à própria história que nos forjou? O exílio é sempre doloroso, mesmo quando voluntário. Mas o desterro absoluto, do qual padeceram Zweig e Nabokov, é uma forma lenta e atroz de aniquilamento.

AVISO AOS RAROS LEITORES: O CRONISTA SAI DE FÉRIAS POR ALGUMAS SEMANAS E RETORNA DE UM BREVÍSSIMO EXÍLIO NA SEGUNDA QUINZENA DE JULHO

MUSEU DE NOVIDADES

POR ANDRE STANGL

O CENÁRIO DE TRANSFORMAÇÃO CONSTANTE QUE ESTAMOS VIVENDO EXIGE QUE FIQUEMOS SEMPRE EM ALERTA

astangl@gmail.com oficinadelinguagensdigitais.com

O tamanho do mundo

PROMPT DESIGN COM DALL-E POR ANDRE STANGL, 2024

Nossas identidades culturais, crenças e valores podem ser afetados pelo contato com uma nova tecnologia? Até que ponto somos imunes ao vírus da novidade tecnológica? Um relato do New York Times explora o impacto da chegada da internet via satélite Starlink na comunidade Marubo, localizada no Vale do Javari, na Amazônia. Essa comunidade indígena havia escolhido evitar o contato com não indígenas, mas a introdução da tecnologia trouxe mudanças significativas.

Segundo os relatos, a internet trouxe inúmeros benefícios, como a melhoria na comunicação com parentes distantes e a facilitação de atendimentos em situações de emergência, permitindo resgates mais rápidos e eficazes. No entanto, a reportagem destacou que o acesso à internet também gerou alguns desafios. Os jovens, antes integrados às atividades comunitárias, agora passam mais tempo nas redes sociais, ficando mais dispersos e individualizados. O celular conectado, que antes não fazia parte do cotidiano da comunidade, alterou a forma de ocupar e perceber o tempo, mudando a rotina e reduzindo o tempo compartilhado.

Ao longo da história, inúmeros exemplos ilustram o poder transformador de tecnologias que, à primeira vista, parecem neutras, mas que podem alterar significativamente a vida de comunidades inteiras. Essas mudanças são evidentes em diversas culturas e épocas, demonstrando como a introdução de novas tecnologias pode ter efeitos profundos e muitas vezes inesperados. No entanto, a interpretação desses impactos pode variar, com análises revelando tanto aspectos positivos quanto negativos.

O autor canadense Marshall McLuhan (1911-80) é difícil de classificar, pois sua obra transita entre Literatura, Filosofia, Psicologia, História, Biologia, Antropologia, Sociologia e Comunicação. Ele utilizava uma prosa incomum, caracterizada pela justaposição descontínua de aforismos espirituosos, que ele chamava de "probes" (sondagens). Com isso, ele tentava reconhecer padrões, sem compromissos fixos com teorias específicas. A sua abordagem tinha que ser flexível e adaptável para abranger um mundo em constante mudança.

Uma de suas analogias mais famosas compara o efeito das mídias a um tipo de ambiência: "O meio é a mensagem". Para ilustrar isso, ele usou o exemplo do ambiente aquático do peixe: o peixe não percebe a água ao seu redor até ser retirado do lago. Da mesma forma, não percebemos a ambiência midiática até que surja uma nova ambiência, ou uma antiambiência, que, no caso da eletricidade, pode ser um apagão. Isso pode nos fazer notar como diversos aspectos de nosso cotidiano dependem da eletricidade, que antes eram invisíveis ou não eram notados.

Para McLuhan, os satélites mudaram a forma como percebemos o planeta, funcionando como uma espécie de espelho que nos permite vê-lo como uma totalidade interligada, uma aldeia global. Assim como o microscópio e os telescópios criaram condições para novas explicações sobre fenômenos anteriormente invisíveis, os satélites contribuíram para o surgimento da ecologia. Os satélites reformularam nossa percepção do mundo e nosso papel nele, destacando a interdependência global e a necessidade de uma nova compreensão ecossistêmica das dinâmicas entre os humanos e o ambiente. Segundo McLuhan, desse ponto de vista, não faz mais sentido separar natureza e cultura.

O número de satélites em órbita tem crescido exponencialmente desde o lançamento do Sputnik 1, em 1957. Nos anos 1960, havia cerca de 200 satélites, principalmente para comunicação e observação meteorológica. Nos anos 1970, o número subiu para 500, com o início dos satélites de navegação. Na década de 1980, havia aproximadamente 1.000 satélites em órbita, impulsionados pelo aumento dos satélites de comunicação. Esse número continuou a crescer nas décadas seguintes, chegando a cerca de 1.500 nos anos 1990 e 2.500 nos anos 2000, com a expansão do GPS e dos satélites de observação da Terra.

Nos anos 2010, havia aproximadamente 4.000 satélites, devido ao lançamento de novas constelações e satélites científicos. Em junho de 2024, estima-se que existam cerca de 8.000 satélites em órbita, principalmente devido a megaconstelações como Starlink e OneWeb, que buscam fornecer internet global.

Em dezembro de 2022, foi lançado o satélite SWOT (Surface Water and Ocean Topography), uma verdadeira revolução no monitoramento da situação da água em nosso planeta. Com ele é possível medir a altura da água em corpos d'água e oceanos com resolução sem precedentes, mesmo em áreas remotas. Ele monitora fluxos de rios, volumes de lagos e reservatórios, e variações do nível do mar, fornecendo dados críticos para a gestão de recursos hídricos e agilizando a resposta no caso de desastres naturais, além de melhorar modelos climáticos e previsões. Depois da tragédia no Rio Grande do Sul, talvez não seja preciso explicar a importância dessas informações.

"Antes mundo era pequeno / Porque Terra era grande / Hoje mundo é muito grande / Porque Terra é pequena / Do tamanho da antena", canta Gilberto Gil, na música 'Parabolicamará'. Nessa aldeia global, onde todos estão interconectados, independentemente de sua localização geográfica, Gil descreve como antes o mundo parecia grande devido às vastas distâncias. Mas, hoje, parece menor e mais acessível graças às antenas parabólicas (e de internet). E mesmo assim, paradoxalmente, ainda agimos como se as fronteiras fizessem alguma diferença, como se o clima, a água, ou ar tivessem nacionalidade.

No final de sua vida, McLuhan e seu filho Eric desenvolveram uma forma interessante de analisar os ciclos da transformação tecnológica. Eles achavam que essas leis da mídia eram semelhantes a um "tetraedro". Funcionando como um "poema de quatro linhas", através de quatro perguntas, seria possível desenhar os ciclos de qualquer tecnologia. As perguntas são: o que a nova tecnologia amplifica, o que torna obsoleto, o que resgata do passado e o que reverte quando levada ao extremo.

Analisando o automóvel, ele amplia as funções de nossas pernas e aumenta a privacidade, tornando obsoletos o cavalo e a charrete. Ao mesmo tempo, resgata a imagem do cavaleiro medieval com sua armadura metálica e comportamento agressivo. No entanto, quando usado em excesso, resulta em engarrafamentos, transformando a velocidade e a privacidade individual em uma experiência coletiva de contemplação.

Vamos retomar o caso dos Marubos, citados no começo, e aplicar o tetraedro. Será que o acesso à internet via satélite vai mudar a visão de mundo deles? (e será que mudou a nossa?).

A internet amplifica o acesso à informação, a velocidade de comunicação e a capacidade de arquivar e recuperar memórias. No entanto, isso pode tornar obsoletas as formas tradicionais de preservar e difundir a cultura. Por outro lado, a digitalização pode resgatar uma percepção não linear do tempo (como, por sinal, canta Gil, em outro trecho da música: "Esse tempo nunca passa / Não é de ontem nem de hoje"). E seguindo as linhas do tetraedro, quando levada ao extremo, a sobrecarga de informações tende a dificultar a filtragem e a classificação, levando a uma nova forma de lidar com a definição de verdade e suas versões.

Não demorou muito para os marubos experimentarem o lado amargo dessa nova aldeia, global e digital. Um trecho da reportagem original teve repercussões inesperadas, provocando uma onda de fake news. Vários sites ao redor do mundo publicaram manchetes sensacionalistas e falsas alegando que a tribo havia ficado viciada em pornografia, distorcendo o conteúdo original do artigo do New York Times. O jornal chegou a publicar um desmentido, e nas redes algumas lideranças dos marubos apontaram a hipocrisia etnocêntrica desse boato, como se eles fossem incapazes de fazer suas próprias escolhas.

O "profeta" McLuhan entendia seu trabalho como um tipo de alerta, pois o cenário de transformação constante que estamos vivendo exige que fiquemos em alerta constante. As mudanças são inevitáveis, mas podemos moderar os impactos negativos. Primeiro, precisamos observar e identificar algum padrão na ambiência criada pela nova tecnologia. Ele considerava as artes como uma forma de experimentar "sair do lago", criando uma antiambiência, por isso, as artes contemporâneas às vezes parecem desagradáveis e desconfortáveis. Por fim, seria necessário uma nova proposta educacional que nos permitisse preparar os mais novos para as constantes mudanças. Para ele, a educação deveria se tornar um meio de preparação e adaptação, ajudando a sociedade a encontrar um caminho menos assustador e mais sustentável em meio às turbulências do novo tamanho do mundo.

(ESSE TEXTO CONTOU COM A ASSISTÊNCIA DE UMA IA.)

**ANDRE STANGL É PROFESSOR E EDUCADOR DIGITAL, CRESCEU EM BROTAS, ESTUDOU FILOSOFIA E FEZ DOUTORADO NA USP.
ASTANGL@GMAIL.COM – OFICINADELINGUAGENSDIGITAIS.COM**

Paula Magalhães
@paulamagalhães1

Helenildo Amaral
@helenildoamaral1

Pronta para o forró

Make Duas dicas certeiras para dar ainda mais estilo ao seu visual durante os festejos juninos

A festa está rolando, o look já foi escolhido, resta agora só a make perfeita para arrasar no arrasta-pé. E quem gosta do tema sabe como a maquiagem ajuda a injetar mais estilo em qualquer produção. O maquiador oficial da Natura, Marcos Costa, formulou (com exclusividade para a coluna) duas propostas diferentes para dar aquele glow do visual. "Minhas sugestões destacam uma pele mais natural e aveludada, que combina muito com o clima da festa de São João", revela Marcos. E vale ressaltar que os olhos são os protagonistas da cena em cada make e isso já serve de dica extra: se tiver pouco tempo, aplica cor no delineado que o impacto está

NOTA 0
Uma mulher furava a fila do detector de metais no aeroporto, na maior cara de pau. Ela podia estar atrasada, mas precisava pedir licença e permissão para passar. De última!

NOTA 10
Já tem fashionista na cidade ressignificando o vestido de noiva e mostrando que, sim, a peça vai muito além do altar. Com uma sobreposição bem pensada o look fica urbano e possível.

garantido! Importante deixar bem claro que as nossas dicas partiram de uma pele feita, harmonizada e corrigida, que cada uma faz respeitando seu tom de pele com a base e corretivo que costuma usar, o passo básico para se começar qualquer maquiagem. Marcos Costa inclusive fez questão de pontuar que "para privilegiar o tom natural da pele , preferiu o uso da base e dispensar o pó". Sem mais delongas, vamos direto às dicas do especialista. Basta segui-las, que não vai ter erro!

FOTOS DANILO APOENA **BELEZA E CRIAÇÃO** MARCOS COSTA (@REALMARCOSCOSTA) COM PRODUTOS NATURA **MODELOS** ISMÊNIA LIMA E GABRIELA SALLES

DESTAQUE DUPLO
"NA MODELO NEGRA ISMÊNIA LIMA, USEI UM BLUSH CUSHION SUAVE EM UM TOM PUXADO PARA O CORAL. O OLHO É BEM MARCANTE COM SOMBRA AZUL (DANDO UM EFEITO BEM DRAMÁTICO). OPTEI POR FAZER TAMBÉM UMA BOCA MAIS VIVA, ONDE APLIQUEI UM BATOM MARROM, MAS QUE POSSUI EM SUA COMPOSIÇÃO UM TOQUE DE UVA , ESSAS MISTURAS DE CORES (MARROM E UVA) COMBINAM BEM COM AS PELES BRASILEIRAS."

THINK PINK
"NA MODELO BAIANA GABRIELA SALLES, OPTEI POR UMA PELE COM BASE FLUÍDA HD E CORRETIVO, DISPENSEI O PÓ. NOS OLHOS E NA PÁLPEBRA MÓVEL APLIQUEI UMA SOMBRA MONO, QUE É UM VERMELHO MEIO ROSADO, ACOMPANHADO POR UM DELINEADOR PINK BEM MARCANTE. ESSA DUPLA (VERMELHO E ROSA) É UMA DAS MINHAS FAVORITAS. NAS BOCHECHAS, O BLUSH FOI FEITO POR UM ILUMINADOR MARMORIZADO, E NOS LÁBIOS COLOQUEI UM BATOM PINK MAIS APAGADO, PARA OBTER UM EFEITO MONOCROMÁTICO COMBINANDO COM O CHAPÉU E A ROUPA. A INTENÇÃO ERA QUE FOSSE DIVERTIDO, PODEROSO E ALEGRE."

BEEEEM ANIMAL

Se tem uma peça que é a cara da temporada mais fria do ano, é a bota. Em Salvador, que o Inverno tem jeitinho de Verão, boa dica é apostar em um modelito de cano mais curto como esse achado garimpado na Santa Lolla (.santalolla.com.br). E se o calçado tiver aquela print animal, melhor ainda. E nem somente a onça é a rainha dessa floresta fashion: a zebra vem despontando, também, como uma estampa de desejo. Faça sua escolha!

ACHADINHO
VOCÊ TAMBÉM AMA A PADRONAGEM XADREZ E USA PEÇAS NESSE ESTILO PARA ALÉM DO SÃO JOÃO? ENTÃO VALE DAR AQUELA ESPIADINHA NESSE ACHADO DE SEGUNDA MÃO GARIMPADO NO BRECHÓ ONLINE REPASSA (REPASSA.COM.BR). DICA DE STYLIST: A SAIA COMBINA BEM COM UMA PRODUÇÃO MAIS URBANA E CUSTA R$ 39,95

ELES EM CENA
BOYS DESCOLADOS QUE NÃO ABREM MÃO DE UM ACESSÓRIO IRREVERENTE PARA DAR AQUELA BOSSA NO VISU, OLHOS ABERTOS PARA ESSE COLAR À VENDA NO E-COMMERCE DA YOUCOM (YOUCOM.COM.BR), QUE VOCÊ LEVA PARA CASA POR R$ 39,9. UM PEQUENO DETALHE QUE FAZ A DIFERENÇA!

KITCHEN TIME
QUE TAL APOSTAR EM UM ADORNO DIFERENTE PARA DEIXAR A PAREDE DA COZINHA MAIS CRIATIVA? ESSE PRATO, ARREMATADO NA TOK & STOK (TOKSTOK.COM.BR), TRAZ UMA FRASE DIVERTIDA QUE COMBINA E MUITO COM O LUGAR QUE A GENTE MAIS SENTE FOME DA CASA. PREÇO: R$ 39,9.

BRASILCORE
ESTÁ A FIM DE BATER MUITA PERNA POR AÍ COM UM ACESSÓRIO ESTILOSO INSPIRADO NA ESTÉTICA BRASILEIRA? O VIXE AMOU ESSE BONÉ COM ESSA PEGADA QUE TAMBÉM CARREGA UM MOOD VINTAGE. ONDE ACHAR? LOJINHA VIRTUAL NUO (USENUO.COM.BR). CUSTA R$ 129,9

PURO EFEITO
ÓCULOS PODEROSOS SÃO CAPAZES DE ROUBAR A CENA DE UMA PRODUÇÃO E TAMBÉM DISFARÇAR AQUELA CARA DE CANSAÇO. SE VOCÊ QUER UM PARA CHAMAR DE SEU QUE TAMBÉM NÃO SEJA MAIS UM DO MESMO, PRESTA ATENÇÃO NESSE MODELO DA RIACHUELO (.RIACHUELO.COM.BR) QUE CUSTA R$ 79,90

SUA DIVERSÃO/MIX

 /www.correio24horas.com.br

QUIROGA DE SÁBADO

ÁRIES
Está tudo chegando a um ponto conclusivo, e é melhor apostar nisso, porque assim sua alma poderá ficar livre para alçar voos diferentes e mais altos, sem o lastro que, agora, impede tudo. Hora de liberdade.

TOURO
Procure se movimentar mais, assuma uma postura dinâmica, evite o imobilismo, porque nesta parte do caminho é preciso que sua alma andar por vários lugares diferentes e adotar uma visão múltipla e inclusiva da realidade.

GÊMEOS
A maneira que se encontra disponível de imediato para você ter mais conforto e segurança está escondida por trás dos conflitos em andamento. Por trás dos problemas estão as soluções, trabalhe com esta hipótese.

CÂNCER
O objetivo é a harmonia, mas parece que essa só pode resultar do conflito, o qual às vezes recrudesce tanto que a harmonia parece ser apenas uma ilusão falsa. Vale a pena continuar apostando no destino da harmonia.

LEÃO
Como estar tudo certo se o mundo está todo errado? Procure se cobrar menos, porque ainda que você ofereça o melhor de sua excelência, mesmo assim o estado atual do mundo achata todos os destinos. Faça só o possível.

VIRGEM
A consciência do grupo a que todo indivíduo humano pertence é o sinal dos novos tempos, por isso mesmo que ela complique todas as equações, por ser sintonizada com a Vida de nossas vidas nos protege e oferece progresso.

LIBRA
Agora se trata menos de você encontrar cumplicidade e apoio, e muito mais de que você faça o necessário em relação a cada assunto em andamento, independentemente de haver colaboração ou mesmo compreensão. Em frente.

ESCORPIÃO
Os planos lançados ao futuro são magníficos e produzem muito entusiasmo, é hora de celebrar, mas cuidando para que a celebração não seja o destino final, porque você apenas está no início de um longo caminho.

SAGITÁRIO
Se houvesse garantia de sucesso não haveria jogo nem tampouco sua alma precisaria fazer apostas cegas, sem saber dos resultados antecipadamente. Procure aceitar as regras do jogo da vida e jogar de acordo.

CAPRICÓRNIO
A reciprocidade é o sinal de um bom relacionamento, e parece ser inevitável, porém, muitas vezes acontece que a virtude da reciprocidade, em vez de produzir benefícios, estaciona nas hostilidades.

AQUÁRIO
O mundo está muito alterado, e isso significa que você precisa lidar com pessoas tomando atitudes surpreendentes, e nem sempre no sentido positivo do termo. Melhor você tomar um pouco de distância e observar.

PEIXES
Há um tempo certo para tomar distância e se desvincular o máximo possível das pessoas e de qualquer ajuda que elas poderiam oferecer, mas há outro tempo certo, diferente, em que sua alma precisa fazer o contrário.

Oscar Quiroga é astrólogo.

JOGOS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br | © Revistas COQUETEL

É feita pelo meteorologista
Meio de movimentar a grana que pode ficar "no vermelho" (pl.) / Habitantes de Éfeso
(?) chi chuan, arte marcial chinesa
Máquina de funcionamento precário (pop.) / Unha, em inglês
Premiação mais antiga da TV brasileira, atualmente comandada por Silvio Santos
Despótico; opressor / Ellen Fanning, atriz
Dormir (o bebê) / Santa (abrev.)
Língua de (?), planta que purifica o ar
Marcas que orientam investigadores
Ser mítico da obra "O Senhor dos Anéis"
Parte do salão destinada à dança
Relativos ao nariz / Deus afro-brasileiro
Ditongo nasal de "faisão"
Advérbio de intensidade (Gram.)
Hora, em inglês
Estudo do Universo (Astron.)
Fruto cujo pó serve de corante dos índios
(?) Paraíba, município mineiro
A sala espaçosa
Tornar lustroso (móveis e pisos)
Chá, em inglês / Passar pelo filtro
Deusa grega da sabedoria (Mit.) / A pessoa interessada em tecnologia (pop.)
Foi solicitada por Trump nas eleições
O mais popular mantra
Suposto tripulante do disco voador
(?) Cohen, espião israelense
Sinal de intercalação textual / Esponjosa
Divindade hinduísta de quatro braços

BANCO: 3/eli — tea. 4/geek — hour — nail. 10/cosmologia — prepotente. | 53

Solução

QUIROGA DE DOMINGO

ÁRIES
O que você puder fazer para colocar ponto final nesses assuntos que se arrastram há tanto tempo que é possível sua alma ter se esquecido da origem, será o que de bom e de maior você colherá nesta parte do caminho.

TOURO
Pensar muito não é bom, é preciso pensar bem, sem estresse, procurando ampliar o ponto de vista para abranger opiniões diversas, sem tomar partido por nenhuma, mantendo a imparcialidade acima de tudo. Melhor assim.

GÊMEOS
Para sua alma se sentir segura é evidente que seria melhor ter mais dinheiro, abundantes recursos para não passar apertos. Porém, será necessário encontrar conforto de outra maneira, e essa se encontra disponível.

CÂNCER
Os confrontos são inúteis, mas não parece possível os evitar, portanto, melhor se preparar para esses de modo a manter uma postura imparcial que evite o recrudescimento dos atritos e discórdias. Harmonia para todos.

LEÃO
Difícil seguir em frente sem ter noção do que realmente está acontecendo, porque são tantas e tão intensas as oscilações, que dá a impressão de tudo estar errado. Confie na Vida de sua vida, está tudo certo.

VIRGEM
A força do grupo não pode ser vencida por nenhum capricho individual, por mais que esse se apresente imbatível, cheio de poder. Ao longo do tempo prevalecerá o que a maioria do grupo determina, nada além.

LIBRA
Você não saberá se fez a coisa certa até tomar a iniciativa de a fazer, para só depois verificar os resultados. Aprenda a conviver com os dilemas e dúvidas, porque raramente esses representam profecias de tudo dar errado.

ESCORPIÃO
É possível que tudo tenha uma razão de ser, visto de um ponto de vista universal, mas de imediato, a alma tem muita dificuldade para entender o sentido do que acontece. Porém, vale a pena investigar até encontrar.

SAGITÁRIO
Para jogar o jogo que a alma pretende, é preciso sair da zona de conforto e se aventurar a territórios que são desconhecidos, e nos quais outras pessoas parecem dominar a cena Não importa, siga em frente. É assim.

CAPRICÓRNIO
Quanto menos hostil seja o ambiente dos relacionamentos, melhor será para todas as pessoas envolvidas, ao contrário do que parece ser o esporte favorito de nossa humanidade, atrapalhar-se mutuamente de muitos jeitos.

AQUÁRIO
Tomar distância e observar, mas não por isso deixar de fazer o que estiver ao seu alcance. Ninguém nasce neste planeta para passar férias, todos nascemos na Terra para exercer algum papel. Saber qual é ajuda muito.

PEIXES
A força do grupo é imbatível, e nada além dela é preciso neste momento de sua vida. Por isso, deixe de lado seu apego ao conforto do distanciamento social e procure se aproximar de todas as pessoas necessárias.

Oscar Quiroga é astrólogo.

SUA DIVERSÃO / TEM QUE VER

/www.correio24horas.com.br

Roberto Midlej
texto
roberto.midlej@redebahia.com.br

Um herdeiro da psicodelia

Quando se fala em psicodelia nordestina, imediatamente fazemos uma viagem aos anos 1970, quando despontaram artistas como Lula Côrtes, Zé Ramalho e a banda Ave Sangria. É de 1975 o mítico álbum Paêbiru, que reunia esses dois primeiros músicos e se tornou um símbolo daquele movimento musical.

Mas, se você acha que a psicodelia brasileira havia se esgotado ali, saiba que ela está viva e tem um herdeiro: o pernambucano Ortinho, de 55 anos, que está lançado o EP Repensista, já disponível nas plataformas de música. Em três canções, o cantor e compositor mistura a tradição nordestina - elementos do repente, por exemplo - com o rock. Se de um lado, está a formação clássica do rock'n'roll - com bateria, contrabaixo e guitarra -, do outro estão a viola e a sanfona.

Para Ortinho, as três músicas - Grito de Uma Arara, De Repente Cássia Eller e Senhora do Amor - têm influência psicodélica. "A psicodelia nordestina é essa mistura da essência com a raiz, com as coisas elétricas e as interferências do nosso tempo", revela o cantor, que vê psicodelia até no bossa-novista João Gilberto e nos tropicalistas Gilberto Gil e Caetano Veloso. "Expresso 2222 é psicodélico", afirma, em referência ao álbum lançado por Gil em 1972.

A canção De Repente Cássia Eller, embora não faça menção direta à cantora morta em 2001, foi composta por Ortinho pensando nela, que a conheceu num festival em Garanhuns. Naquela noite em que se conheceram, ele lhe prometeu que faria uma música para ela cantar e Cássia pediu que fosse um repente. Ele atendeu ao pedido, mas nunca lhe mostrou a composição.

"Terminei de compor um dia numa praia de São Paulo. Horas depois que acabei, uns amigos me ligaram e disseram que ela tinha morrido", lamenta o cantor. Ortinho então guardou a canção e esperou a melhor hora para ele mesmo gravar. De lá para cá, lançou cinco álbuns, mas preferiu não colocá-la em nenhum deles. "Não queria que parecesse oportunismo e queria esperar um disco que tivesse a linguagem daquela música", justifica.

FRED JORDÃO/ DIVULGAÇÃO

Ortinho já dividiu casa com Lula Côrtes, um dos emblemáticos integrantes da psicodelia nordestina

Ortinho classifica a canção como um repente psicodélico, já que a letra tem, segundo ele, a métrica tradicional do repente nordestino e o som da psicodelia. O próprio músico já se arriscou a fazer uns repentes de improviso durante a adolescência, quando convivia com "a galera do coco", diz, em referência ao ritmo e à dança típicos do Nordeste.

A raiz psicodélica está presente na faixa Grito de Uma Arara, cuja autoria Ortinho divide com Marco Polo, integrante da já citada banda Ave Sangria, um dos ícones da psicodelia nordestina. "Essa música tem muita coisa de Zé Ramalho, da música do Ceará dos anos 1970. Ali tem de tudo um pouco, porque foi muito inspirado naquilo que faz minha cabeça até hoje".

Mas não pense que Ortinho está preso a determinados gêneros ou à música de décadas passadas. Ele é também capaz de fazer com muita competência o pop contemporâneo, como a deliciosa canção A Casa é Sua, parceria com Arnaldo Antunes que o ex-titã lançou em 2009, no álbum Iê Iê Iê e depois regravada por Maria Bethânia. Ortinho tem também um álbum solo marcadamente pop, Herói Trancado (2010) - com influências da Jovem Guarda - e um de forró, Caruarus (2022), que inclui parcerias com Zeca Baleiro e Chico César.

NOVELAS

No Rancho Fundo Zefa Leonel se surpreende com a reação de Blandina, mas exige que a moça se afaste de Zé Beltino e de sua família. Deodora manipula Seu Tico Leonel, quando Padre Zezo chega. Dona Manuela passa mal, e Ariosto vai a seu encontro. Blandina inventa para Zé Beltino que foi enganada por Marcelo. Artur oferece sociedade a Caridade para abrir um restaurante. Zé Beltino apreende Marcelo. **18H40**

Família é Tudo Luca se entristece com a partida de Murilo. Mila tem uma ideia para complementar o plano de Jéssica contra Electra. Jules vai atrás de Marieta, Leda e Lupita. Otto descobre que Netuno/Léo está apaixonado por Vênus. Júpiter sente ciúmes de Lupita com Guto. Tom e Ramón fazem exames no hospital. Ana diz a Electra que Luca armou para que ela fosse dopada. **19H45**

Renascer Bento diz a Augusto que não confia em Mariana. Marçal informa Egídio sobre o encontro de João Pedro com os produtores. Joana orienta Tião a procurar emprego na fazenda de João Pedro. João Pedro afirma a José Inocêncio que nunca aconteceu nada entre ele e Mariana, e avisa ao pai que colocou a madrasta para fora da fazenda. Eliana fica constrangida ao se deparar com Mariana na porta da casa de Egídio, pedindo abrigo. **21H20**

Autos & etc

POLESTAR NO BRASIL
A Polestar, fabricante de elétricos premium, anunciou a expansão de suas operações comerciais para sete novos mercados em 2025, incluindo o Brasil. A empresa é uma divisão da Volvo Cars e ambas pertencem ao grupo chinês Geely, que este ano lança a Zeekr no país.

POR ANTÔNIO MEIRA JR

antonio.meira@redebahia.com.br @antoniomeirajr

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Importado do México, o Sentra chega ao mercado brasileiro em apenas duas configurações

Vale sua atenção

A ascensão de SUVs e picapes tirou espaço dos sedãs, mas esse mercado continua sendo atrativo e rentável. Tanto que, nesta semana, a BYD apresentou um modelo nesse segmento e a Nissan apresentou a atualização do Sentra. O fabricante japonês é um dos que mais aposta na categoria, pois, além do Sentra, também comercializa o Versa, ambos importados do México. No modelo médio, que tem como principal rival o Toyota Corolla, o alvo são clientes que apreciam o estilo de condução mais refinado desse tipo de veículo. Ao seu favor, o Sentra tem uma reputação global de mais de 40 anos e está em sua oitava geração. Só ano passado, foram 533.700 unidades comercializadas em todo o mundo, o que o posicionou como o nono carro mais vendido no planeta em 2023.

Interior bege é opcional na versão Exclusive

O porta-malas tem capacidade para 466 litros

AJUSTES PONTUAIS

No Brasil, a Nissan oferece apenas duas versões do Sentra: Advance (R$ 156.390) e Exclusive (R$ 178.390). Ambas são equipadas com o mesmo conjunto motriz, que tem um motor 2 litros aspirado a gasolina (151 cv de potência e 20 kgfm de torque) com uma transmissão automática estilo CVT. Além da atualização estética na dianteira, válida para as duas configurações, a versão Advance foi a que mais evoluiu. Foram incorporados nela monitoramento de ponto cego, alerta de tráfego cruzado traseiro, alerta e assistente de prevenção de mudança de faixa e faróis automáticos inteligentes. São equipamentos que já estavam presentes na Exclusive, que conta a mais com itens como sistema de som da Bose, teto solar elétrico e câmera com visão 360 graus.

VOLKSWAGEN INVESTE NO PARANÁ

Dos R$ 16 bilhões que a Volkswagen vai investir no Brasil até 2028, R$ 3 bi serão destinados à sua unidade em São José dos Pinhais, que fica na região metropolitana de Curitiba. Essa fábrica no Paraná, que está completando 25 anos e já produziu mais de 3 milhões de veículos da VW e também da Audi – que faz parte do grupo –, irá fabricar uma picape inédita. O utilitário será maior que a Saveiro e menor que a Amarok, concorrendo assim com Chevrolet Montana, Fiat Toro e Renault Oroch, feita no estado.

Em 2018, a VW apresentou o conceito Tarok, picape do porte da Montana

PISTAS SOBRE A NOVA PICAPE

Além de anunciar a picape, a VW comunicou que irá transferir ano que vem a produção do Virtus de São Bernardo do Campo, em SP, para o Paraná. Isso indica que a nova picape deverá ter 2,65 metros de distância entre-eixos, a mesma do T-Cross, que já é produzido na planta paranaense. A mesma medida entre os três veículos, que utilizam a mesma plataforma, facilita a montagem e otimiza o processo. A expectativa é que o utilitário seja uma atualização da Tarok, modelo conceitual apresentado no Salão do Automóvel de São Paulo em 2018.

SOBRE A COMPRA DE UM CARRO

Ao comprar um zero-quilômetro, observe além do custo inicial do veículo. O mais barato nem sempre é aquele que tem o menor preço. Do ponto de vista econômico, é o modelo que após determinado período de uso vai te dar menor despesa e garantir melhor valor de revenda. Ou seja, fique atento ao custo das revisões, seguro, tempo de garantia e índice de desvalorização.

No futuro, o pneu será conectado

OS PNEUS DO FUTURO

Atualmente, sensores do sistema de monitoramento da pressão dos pneus estão presentes em muitos veículos, auxiliando na manutenção da pressão correta em tempo real. Mas e se os pneus pudessem fazer muito mais? De acordo com a Continental, o futuro promete avanços como pneus que não só detectam a perda de pressão, mas também se auto-inflam quando necessário. Eles poderiam alertar o motorista sobre potenciais danos e perigos – como baixa profundidade da banda de rodagem ou mudanças de temperatura – que criam condições de condução arriscadas. Na visão do fabricante alemão, o pneu do futuro será eletrificado e, ao detectar uma pressão inadequada, ajustará automaticamente a sua própria pressão de ar considerando a situação de condução, as condições da estrada e até mesmo o clima.

esporte

/correio24horas @correio24horas

Alan Pinheiro
texto
alan.pinheiro@redebahia.com.br

VICTOR FERREIRA/EC VITÓRIA

PARA SEGUIR EM ASCENSÃO

Vitória Invicto há quatro jogos, Leão visita Red Bull Bragantino para confirmar boa fase

Willian Oliveira já anotou cinco gols no Brasileirão, se tornando um dos goleadores da competição

RB BRAGANTINO × VITÓRIA | DOMINGO, ÀS 18H30, NO ESTÁDIO NABI ABI CHEDID, EM BRAGANÇA PAULISTA

ARBITRAGEM: J ONATHAN BENKENSTEIN PINHEIRO, AUXILIADO POR JORGE EDUARDO BERNARDI E TIAGO AUGUSTO KAPPES DIEL (RS) **VAR:** RAFAEL TRACI (SC) **TRANSMISSÃO:** PREMIERE

Depois de amargar 11 jogos sem conseguir ganhar, o Vitória vive um novo rumo após a chegada do técnico Thiago Carpini. Dos últimos 12 pontos disputados, o Leão somou nove. Os últimos três vieram após o rubro-negro superar o Atlético-MG no Barradão e, enfim, sair da zona de rebaixamento do Brasileirão. No entanto, a comemoração – nas palavras do próprio treinador – vai ter que ser equilibrada, já que o próximo compromisso será neste domingo, quando o Leão enfrenta o Red Bull Bragantino, no estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, pela 11ª rodada da competição.

Apesar da sequência de quatro partidas sem perder – com dois empates e duas vitórias –, Carpini adiantou que, no próximo duelo, a equipe vermelha e preta não terá um desempenho semelhante ao apresentado nos últimos jogos. De acordo com o comandante, os desfalques e o desgaste físico dos atletas vão forçar mudanças no time.

"Estamos indo para o quinto jogo em sequência. Estamos tentando dar oportunidade a outros atletas, mas fico muito seguro pelo compromisso deles, pela vontade de competir. Quando você muda duas ou três peças, perde um pouco do padrão. Vamos enfrentar dificuldades no domingo e vamos precisar ter um pouco de paciência. Não vai ser uma das nossas melhores apresentações", alertou.

Para encarar o Bragantino, o Vitória viajou na sexta-feira e terá apenas uma sessão de treino antes do jogo. Entre as ausências confirmadas, estão os zagueiros Bruno Uvini e Camutanga – que sentiu dores no joelho durante o aquecimento da última partida –, o volante Dudu e os atacantes Iury Castilho, Everaldo e Janderson. Além deles, Caio Vinícius tomou o terceiro cartão amarelo e está fora. O centroavante Alerrandro também não pode ser relacionado, por ser atleta emprestado pelo clube adversário.

A novidade fica por conta do lateral direito Willean Lepo, de volta após cumprir suspensão contra o Galo. No entanto, o jogador deve voltar à titularidade do time em outra posição, já que Carpini comentou que não se sente confortável em atuar com dois zagueiros canhotos por 90 minutos. Assim, dentre as opções disponíveis no elenco atual, Lepo deve ser o escolhido para "quebrar o galho" do treinador.

O lateral já atuou na posição quando vestia a camisa do Novorizontino. Na Série B de 2023, Lepo iniciou a partida contra o Sport, pela terceira rodada da competição, atuando como zagueiro pela direita ao lado de Ligger e César Martins. A partida terminou em 0x0. Já em 2024, o jogador cumpriu o mesmo papel na linha de cinco do Novorizontino contra o Palmeiras, na primeira rodada do Campeonato Paulista.

Além da mudança na dupla de zaga, o torcedor do Leão pode esperar mais trocas. Matheuzinho, Osvaldo e Luan Santos devem ser preservados pelo comandante do Leão. Em seus lugares, Carpini pode promover a volta de Rodrigo Andrade à equipe titular, além de colocar Jean Mota e Culebra.

O ADVERSÁRIO

Tendo figurado no G4 do Campeonato Brasileiro nas primeiras rodadas, o Red Bull Bragantino viveu altos e baixos nos últimos cinco jogos na competição. No período, foram três derrotas e duas vitórias para o Massa Bruta. Para enfrentar o rubro-negro baiano, os comandados de Pedro Caixinha chegam após revés para o Palmeiras.

Entre as novidades da equipe de Bragança Paulista, o próprio técnico será um reforço. O português ficou de fora do encontro com o atual campeão brasileiro por ter sido expulso contra o Juventude.

Contando apenas os jogadores, o volante Jadsom volta de expulsão e o lateral Luan Cândido também pode ser relacionado contra o Vitória. Desfalque certo é o lateral-direito Andrés Hurtado, convocado pela seleção do Equador para a disputa da Copa América.

RB BRAGANTINO	VITÓRIA
TREINADOR PEDRO CAIXINHA	TREINADOR THIAGO CARPINI
1. CLEITON	**1.** LUCAS ARCANJO
5. JADSOM	**27.** RAÚL CÁCERES
14. PEDRO HENRIQUE	**97.** WILLEAN LEPO
36. LUAN CÂNDIDO	**4.** WAGNER LEONARDO
29. JUNINHO CAPIXABA	**16.** LUCAS ESTEVES
35. M. FERNANDES	**32** RODRIGO ANDRADE
7. RAMIRES	**5.** LÉO NALDI
8. EVANGELISTA	**29.** WILLIAN OLIVEIRA
30. MOSQUERA	**10.** JEAN MOTA
11. HELINHO	**31.** CULEBRA
19. EDUARDO SASHA	**12.** LUIZ ADRIANO

12 31 10 29 5 32 16 27 4 97 1

CLASSIFICAÇÃO – SÉRIE A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1. Flamengo	21	10	6	3	1	18	9	9
2. Botafogo	20	10	6	2	2	17	9	8
3. Palmeiras	20	10	6	2	2	13	5	8
4. Athletico-PR	18	10	5	3	2	14	7	7
5. Bahia	**18**	**10**	**5**	**3**	**2**	**14**	**11**	**3**
6. Cruzeiro	17	9	5	2	2	12	10	2
7. São Paulo	15	10	4	3	3	14	9	5
8. RB Bragantino	15	10	4	3	3	13	11	2
9. Internacional	14	8	4	2	2	7	5	2
10. Atlético-MG	13	9	3	4	2	14	13	1
11. Juventude	13	9	3	4	2	11	11	0
12. Fortaleza	13	9	3	4	2	7	10	-3
13. Cuiabá	10	10	3	1	6	12	15	-3
14. Criciúma	9	8	2	3	3	14	15	-1
15. Vitória	**9**	**10**	**2**	**3**	**5**	**12**	**17**	**-5**
16. Atlético-GO	8	10	2	2	6	9	14	-5
17. Vasco	7	10	2	1	7	7	21	-14
18. Corinthians	7	10	1	4	5	7	11	-4
19. Grêmio	6	8	2	0	6	6	10	-4
20. Fluminense	6	10	1	3	6	10	18	-8

LIBERTADORES REBAIXAMENTO

11ª RODADA

SÁBADO

16h	Criciúma	x	Botafogo
17h30	Grêmio	x	Internacional
18h30	Cuiabá	x	Atlético-GO
21h30	Vasco	x	São Paulo

DOMINGO

16h	Bahia	x	Cruzeiro
16h	Fluminense	x	Flamengo
16h	Athletico-PR	x	Corinthians
18h30	RB Bragantino	x	Vitória
18h30	Palmeiras	x	Juventude
18h30	Atlético-MG	x	Fortaleza

1.1 Apart/Flat/Loft 1.2 Apartamentos 1.3 Casas 1.4 Serviços 1.5 Outros

2 IMÓVEIS Aluguel

2.1 Apart/Flat/Loft 2.2 Apartamentos 2.3 Casas 2.4 Serviços 2.5 Outros

3.1 Automóveis 3.2 Motos e bicicletas 3.3 Outros veículos 3.4 Serviços

4.1 Oferta de emprego 4.2 Procura por emprego 4.3 Ensino e treinamento 4.4 Prestação de serviço

5.1 Encontros 5.2 Oportunidades 5.3 Tecnologia e telefonia 5.4 Casa e Cia. 5.5 Saúde, moda e beleza 5.6 Esporte, lazer e turismo 5.7 Outros

3480 9130 | Seg. a Sex. das 08h às 17h

Salvador, **SÁBADO**, 22 de junho de 2024

Acheaqui

O CLASSIFICADOS DO **Correio**

1 IMÓVEIS
Compra e venda

1.2 Apartamentos

AV.CENTENÁRIO

CONJUNTO SÃO PAULO 3/4, área serviço, nascente, R$270.000,00. Tel.:(71)98132-9465.CRECI:4181

GRAÇA

5 QUARTOS, SUÍTES, pronto, 3 garagens, 390m², R$1.500.000,00. Oportunidade! Tel.:(71)99265-1364.CRECI:2470

OUTROS BAIRROS

MATA ESCURA, 2/4, sala, cozinha, banheiro, área, aceito carta!Tel.:(71)99917-7598.Zap

1.2 Apartamentos

SETE PORTAS

KITINETE. Djalma Dutra. (Documentada), R$80.000,00, troco. Tel.:(71)98195-1533.

1.3 Casas

ENGENHO VELHO DE BROTAS

VENDO UMA CASA Com terreno. Tel.:(71) 98613-8934.

IAPI

VENDE-SE CASA 2/4 sala,cozinha,2 banheiro,cobertura,gradeada,localizada na praça do Horto 37-A IAPI/Santa Mônica,próximo ao posto de saúde III da San Martins,Mercantil Rodrigues, Colégio Modelo,carro para na porta! R$80.000,00 à vista, aceito carro/moto como parte do pagamento.Tel.:(71)99143-4383.ZAP.

ILHA DE ITAPARICA

ILHA DE ITAPARICA, Ponta de Areia, casa com preço ótimo RS130.000,00. Tratar com o proprietário: (075) 99987-2329.

1.3 Casas

OUTRAS CIDADES

VENDE-SE IMÓVEL, Inacabado, e em Malhadas próximo a Praia do Forte, R$70.000,00. Demais informações. Tel:(71)99138-7243.

1.4 Serviços

SERVIÇOS / CRÉDITO IMOBILIÁRIO

PEDREIRA CORRETOR Vende, Aluga, Administra. Tel.:(71)3481-0235/ 98798-6332. Zap

1.5 Outros

FAZENDAS E PASTOS

SÍTIO 30HA EM CATU/ BA, Fazenda Santo Antônio de Pádua, à beira da BR 110. Inicial R$ 226.066,00. (Parcelável). leiloesjudiciaisbahia.com.br. 0800-707-9272.

ÁREA DE 400 TAREFAS em Riachão do Jacuípe/BA, Fazenda Ichu, zona rural. Inicial R$500.000,00 (Parcelável). leiloesjudiciaisbahia.com.br. 0800-707- 9272.

1.5 Outros

TERRENOS GRANDE SALVADOR

VENDE-SE LOTES no Condomínio Enseada do Arauá- BA. Barra Grande, Vera Cruz. Vista para Lindo por do Sol! Tel.:(61)98154-8969/ (61)3297-8969. carmenadva@yahoo.com.br

TERRENOS INTERIOR

GRANDE TERRENO 27.753m² em Alagoinhas/ BA, R. Cruzeiro dos Montes, B. de Alagoinhas Velha. Inicial R$ 6.494.298,00 (Parcelável). leiloesjudiciaisbahia.com.br 0800-707-9272

PRÉDIO EM CRUZ das Almas/ BA, Terreno 415m², Praça Senador Themistocles, 485, Centro. Inicial R$ 210.000,00. (Parcelável). leiloesjudiciaisbahia.com.br. 0800-707- 9272.

EDIFICAÇÃO 48M² em Porto Seguro/BA, Terreno 628m², R. da Cuba, Povoado de Trancoso. Inicial R$ 535.000,00. (Parcelável). leiloesjudiciaisbahia.com.br. 0800-707- 9272.

1.5 Outros

GRANDE IMÓVEL 130.000m², em Porto Seguro/ BA, situado no Povoado de Trancoso. Inicial R$32.441.861,00. (Parcelável) leiloesjudiciaisbahia.com.br 0800-707-9272.

2 IMÓVEIS
Aluguel

2.2 Apartamentos

JARDIM APIPEMA

ALUGA-SE OU VENDE-SE Apartamento de quarto e sala, e 2/4, salas comerciais. Tel.:(71)3251-6851/ (71)99198-3637.

BALCÃO SHOPPING CENTER LAPA: 3° piso, em frente a escada rolante. Horário de funcionamento: seg. a sexta 9:00 às 21:00 e sábado de 9:00 às 18:00

2.5 Outros

QUARTOS E VAGAS

QUARTO, Banheiro, Independente. Liberdade. Tel.:(71)99131-8602/ (71)3389-6987.

QUARTO/SUÍTE Mobiliado, R$600,00. Nazaré. Tel.:(71)9.9991-5372.(ZAP)

3 VEÍCULOS
Compra e venda

4. Serviços e Afins

LOCADORAS

ALUGAMOS POPULARES Executivos,para aplicativos,Utilitários,Vans, Lockcar.Tel.:(71)3190-6566/99959-9492(Vivo)/ 98674-1068(Tim).

4 EMPREGOS
& Mercados

4.3 Ensino/Treinamento

REFORÇO ESCOLAR

AJUDAMOS No Seu Trabalho Acadêmico, TCC, Artigo, Projeto. Tel.:(71)98804-2310.Zap

4.4 Prestação serviços

PROFISSIONAIS LIBERAIS

REALIZAMOS SERVIÇOS de diagramação: Livros, Jornais, Revistas, Publicidade Legal (impresso e internet), etc. Aceitamos cartões. Informações: (71)99954-2125 ou envie orçamento para peessedesign@gmail.com

5 DIVERSOS

5.1 Encontros Pessoais

ADORO COROAS. Tranquila, Alessandra. R$70,00. Tel.:(71)98685-3811.Whatsapp.

5.1 Encontros Pessoais

AMIGUINHAS. Maravilhosas, Bonitas, Gostosonas. Tel.(71)98524-2505.Zap

BRANQUINHA, MULHERÃO Bonitona!! R$70,00. Tel.:(71)99267-4036.Zap

"A exploração sexual e a prostituição infanto-juvenil são crimes puníveis pela legislação vigente".

LIA 2 DE Julho R$50,00.Tel.:(71)9.8850-9295.

LOWCASEDUÇÃO LANGERI e Produtos Eróticos, pra enlouquecer qualquer um de prazer. Tel.:(71)99667-9309.

MASSAGEM PELADINHA Maravilhosa. Canela. Tel.:(71)98512-4696.zap

MEL E SUAS AMIGAS Safadinha, Completinha. (71)98207-4966.ZAP

MULHERÃO. Empinadinha. R$70,00. Canela. Tel.:(71)98807-9596.Zap

5.2 Oportunidades

EMPRÉSTIMOS

Não realize empréstimos sem consulta pévia sobre a empresa.

EXEMPLO: Endereço; Telefone; Registro em Órgãos Públicos

5.4 Casa e Cia

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE ELETRODOMÉSTICOS

CONSERTAMOS, fogão em domicilio, Geladeira, freezer. Tel.:(71)98271-5895.Zap

5.5 Saúde Moda, Beleza

JÓIAS E BIJOUTERIAS

COMPRO OURO, brilhantes, ANTIGUIDADES, pratarias, platina, relógios raros, moedas, cédulas.Tel.:(71)3019-2068/ 99245-9108/99654-8124.

Informativo

A obrigatoriedade de CNPJ na regularização do condomínio

É bastante comum a pergunta: se condomínio não é uma empresa, por que se faz obrigatório o uso de um CNPJ para que ele esteja regular? Antes de mais nada vamos tratar do fato de que condomínios realmente não são pessoas jurídicas, ou seja, não são empresas. O condomínio se configura através da "posse ou direito simultâneo, por duas ou mais pessoas, sobre um mesmo objeto", ou seja, ele se forma através da copropriedade de uma mesma área, que será compartilhada, seja qual for a sua destinação – residencial, comercial ou misto.

A manutenção destas áreas de copropriedade é feita através do rateio das despesas mensais, sem direito de obtenção de lucro. Mas, então, de onde vem a obrigatoriedade da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica, o CNPJ?

Para começar, podemos fazer uma comparação bem clara e didática: o CNPJ está para o condomínio, assim como o CPF está para uma pessoa física. Ou seja, funciona como um documento de identificação. Enquanto organismo vivo, que mantém relações com outras instituições privadas, sejam elas empresas de manutenção ou fornecedoras de materiais, o condomínio precisa de um documento que o identifique. Qualquer tipo de relação comercial desenvolvida com agentes externos deve ser realizada através do CNPJ. Entendemos por agentes externos qualquer tipo de prestador de serviços ou empresas com quem o condomínio precise manter uma negociação ou contratação.

Aqui é, ainda, muito importante considerar o controle financeiro do condomínio. Para manter a clareza das informações e separar a ordem condominial das pessoas físicas, é importante que a administração mantenha contas-correntes bancárias em nome do próprio condomínio. Preferencialmente uma conta para controle dos recebimentos com taxas mensais e outra conta, diferente, para controles de cotas extras e/ou fundo de reserva, quando for o caso. Aqui, mais um momento em que o CNPJ é indispensável: para formalizar uma conta em nome do condomínio, as instituições bancárias exigem a apresentação de um CNPJ.

Um motivador que, isoladamente, já seria suficiente para justificar a necessidade de um CNPJ por parte dos condomínios, é o que diz respeito à contratação de funcionários. Todo empregador precisa realizar o recolhimento dos impostos trabalhistas determinados na legislação em vigor, tais como FGTS, INSS, Imposto de Renda Retido na Fonte, assim como o PIS e, para tanto, a existência de um CNPJ é indispensável. É importante salientar que a inscrição do condomínio no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica lá torna automática a sua inscrição no INSS e viabiliza a contratação de funcionários.

SECOVI-BA - www.secovi-ba.com.br
Horário de funcionamento:
segunda à sexta, das 8:30h às 13:30h
Contatos: (71)3272-7272 / secovi-ba@secovi-ba.com.br.

Acesse o site ***www.secovi-ba.com.br***

Informe Publicitário

No dia 13/06, na sede do CRECI, foram 71 formandos e no turno da tarde, 85 formandos, que receberam a credencial que habilita ao exercício legal da profissão. O Vice-Presidente, Helder Sampaio, comandou a Mesa Diretora e, ao lado dele, estavam os diretores Lucinete Mota, Mário Augusto Almeida, João Bosco Miranda, além da Delegada de Lauro de Freitas, Deboralice Senna e dos Conselheiros, Yuri Rabelo e Tévora Mary. Todos prestigiando os futuros colegas, com orientações administrativas e saudações de esperança e sucesso.

Assessoria de Comunicação: Fernanda Fernandes - Jornalista DRT 4667
\creciba
Canal do Conhecimento
www.creciba.gov.br
@crecibahiaoficial

Acheaqui informa

Caro leitor, ao contratar por anúncios observe as seguintes dicas:
- Consulte o CNPJ da empresa anunciante, registros em órgãos públicos, endereço e telefone para verificar sua regularidade;
- Evite realizar depósitos antecipados, sem ter verificado a idoneidade da empresa;
- Em caso de ter sido vítima de fraudes procure a delegacia mais próxima para fazer um Boletim de Ocorrência.

Com essas dicas, o Correio deseja a nosso leitor ótimos negócios.

TIAGO CALDAS/ EC BAHIA

Everaldo voltou a balançar as redes pelo Esquadrão diante do Flamengo; atacante é um dos artilheiros desta Série A, com cinco gols marcados

COM A FORÇA DA TORCIDA

Bahia Invicto na Fonte Nova na temporada, time do técnico Rogério Ceni recebe o Cruzeiro para voltar ao G4 do Brasileirão

Depois de dois jogos fora de casa, o Bahia reencontrará o seu torcedor. Neste domingo, o tricolor encara o Cruzeiro, às 16h, na Fonte Nova, pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro. No clima do São João, o Esquadrão mira, contra a equipe mineira, a recuperação para voltar ao G4 do torneio.

A derrota para o Flamengo, na rodada passada, interrompeu a sequência invicta de 11 partidas na temporada e deixou o Esquadrão na 5ª colocação da Série A. O time está empatado em pontos com o Athletico-PR, ambos com 18, mas é superado no saldo de gols.

O Bahia, aliás, tem o próprio Cruzeiro na cola. A Raposa está no 6º lugar, com 17 pontos. Por isso, o tricolor precisa vencer para não ser ultrapassado por um concorrente direto. Além da boa fase que vive no Brasileirão, outro trunfo do Esquadrão para conquistar o resultado positivo está na força de casa.

Sob o comando de Rogério Ceni, a equipe está invicta na Fonte Nova em 2024. Foram 17 jogos, com 15 vitórias e dois empates. Para o volante Caio Alexandre, o momento é de fazer valer o mando de campo para voltar a vencer.

"O grupo quer sempre ganhar. Quando você não consegue ganhar os três pontos, fica chateado, mas não podemos ficar nos lamentando pelo que já passou, temos que viver o próximo jogo, que é o Cruzeiro. Temos que ter muito foco, muita ambição para continuar pontuando. Nós já demos provas, conquistamos bons pontos em casa, é continuar fazendo isso, aproveitar a nossa casa, o nosso torcedor, para conquistar pontos no Brasileirão", disse.

Como os jogadores que estão pendurados passaram ilesos contra o Flamengo, o Bahia terá praticamente todo elenco à disposição. O único desfalque é o lateral direito Santiago Arias, que está com a seleção colombiana na disputa da Copa América, nos Estados Unidos.

A tendência é a de que Rogério Ceni repita o mesmo time que começou o jogo no Maracanã. Recuperado de lesão, Kanu voltou à equipe e fez boa partida ao lado de Gabriel Xavier, enquanto Everaldo ganhou ainda mais moral após balançar as redes. O camisa 9 tricolor divide a artilharia do Brasileirão com o volante Willian Oliveira, do Vitória. Os dois somam cinco gols, cada.

"A gente teve dois jogos fora de casa, jogos difíceis, mas o grupo está unido, está forte, e sabemos que agora temos dois jogos seguidos em casa, contra Cruzeiro e Vasco, e temos condições de vencer e voltar ao topo da tabela", afirmou Everaldo.

CRUZEIRO

Assim como o Bahia, o Cruzeiro também chega ao confronto vivendo uma boa fase. O time celeste não perde há três jogos e, na última rodada, bateu o Fluminense, no Mineirão.

Ativo no mercado após o ex-jogador Ronaldo ter vendido a SAF para o empresário Pedro Lourenço, o clube ainda não terá os reforços de peso, como o goleiro Cássio e os atacantes Kaio Jorge e Lautaro Díaz, mas a lista de relacionados para a partida pode ter novidades.

Recuperado de uma cirurgia no ombro, o meia Matheus Vital voltou aos treinos com o restante do elenco e foi liberado pelo departamento médico. Já os argentinos Lucas Romero e Álvaro Barreal retomaram as atividades nos últimos dias e devem ficar à disposição do técnico Fernando Seabra.

GABRIEL RODRIGUES

BAHIA × CRUZEIRO | DOMINGO, ÀS 16H, NA FONTE NOVA

ARBITRAGEM: PAULO BELENCE ALVES DOS PRAZERES FILHO (PE), AUXILIADO POR FABRÍCIO VILARINHO DA SILVA (GO) E CLÓVIS AMARAL DA SILVA (PE)
VAR: RODRIGO NUNES DE SÁ (RJ)
TRANSMISSÃO: PREMIERE

BAHIA	CRUZEIRO
TREINADOR ROGÉRIO CENI	TREINADOR FERNANDO SEABRA
22. MARCOS FELIPE	**98.** ANDERSON
2. GILBERTO	**12.** WILLIAM FORMIGA
3. GABRIEL XAVIER	**5.** ZÉ IVALDO
4. KANU	**43.** JOÃO MARCELO
46. LUCIANO JUBA	**3.** MARLON
19. CAIO ALEXANDRE	**16.** LUCAS SILVA
6. JEAN LUCAS	**23.** MACHADO
10. EVERTON RIBEIRO	**17.** RAMIRO
8. CAULY	**30.** GABRIEL VERON
16. THACIANO	**10.** MATHEUS PEREIRA
9. EVERALDO	**80.** ROBERT